Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.222 — Rio de Janeiro (GB), quinta-sexta, 23 e 24-3-1967

Sátiro admite rever nova Lei de Segurança

(LEIA NA PÁGINA 3)

HÉLIO BELTRÃO VETA PLANO DECENAL DE CAMPOS

O ministro do Planejamento considera inexeqüível um plano para dez anos. — (Leia na página 3)

Posição da Frente Ampla

INSISTEM os informantes de alguns jornais em dar como redigido um suposto "manifesto" da Frente Ampla, que estaria sendo apresentado, com algumas reivindicações radicais. Tenho fingido que não percebo, para evitar confusões. Mas a audácia e a leviandade estão passando dos limites. Antes que ponham em perigo o êxito de um movimento popular sério e sincero, venho definir a nossa posição perante êsse tipo de exploração.

CONVÉM que os leitores e os próprios órgãos de divulgação se previnam contra êsse nôvo tipo de provocação. Nem o sr. Juscelino Kubitschek nem eu autorizamos qualquer divulgação; nem qualquer reivindicação que não sejam aquelas constantes do manifesto da Frente Ampla que apresentamos pùblicamente ao tempo do govêrno Castelo Branco.

A PROVOCAÇÃO é evidente demais, mas precisa ser enfrentada com calma, por quem já está habituado a êsse tipo de manobra. O radicalismo verbal de certas reivindicações contrasta com a prudência na oposição do MDB, que oficialmente, e aceitando as regras impostas pela ditadura, é ou deve ser o partido da oposição, para o que não lhe faltam valôres e capacidades.

SERIA uma estupidez que uma frente ampla fôsse mais radical, em sua posição, do que um grupo parlamentar cuja função, por definição, é fazer oposição (com rima e tudo)? Êles foram eleitos para se opor. Nós estamos visando ao futuro, não ao dia-a-dia do debate parlamentar. Enquanto o MDB conversa com o govêrno, ficaria a Frente Ampla com as palavras-de-ordem radicais?... Ora, na Frente Ampla está quem não é contra a revolução de 64, pois dela participou, que sou eu. E quem não deseja a volta ao passado e sim a construção de um futuro democrático para o povo brasileiro, que é o ex-presidente Kubitschek. A Frente Ampla deseja a participação de elementos do MDB e também da ARENA; e de elementos de nenhum dos dois. A Frente Ampla conversará livremente com o govêrno e com a oposição, visando a reforçar as tendências que caminhem na mesma direção: democracia e desenvolvimento, mediante a união e a pacificação dos brasileiros.

POR outro lado, há na ARENA o grupo pròpriamente oligárquico, fisiológico, do toma-lá-dá-cá, com o qual se aprovam leis à vontade, submisso a qualquer exigência porque recebe um preço para essa submissão. E existe outro grupo, numèricamente insignificante, mas metediço, de moços decrépitos, fazendo profissão de mocidade, que querem ser líderes sem sacrifício nem perseverança, e pretendem construir sua reputação política à custa de manobrinhas simples, como a traição aos companheiros e o fuchico com o Poder. São os boêmios da vida pública. Os bolinas do Poder. Êsse grupo, que, substitui, sem a simpatia da outra, a antiga "bancada escocêsa" da UDN, tem por líder um egresso do PTB que conseguiu se fazer íntimo, ou pelo menos alegar intimidade com vários militares, aliciou outros cuja credencial maior consiste em se dizerem meus amigos ao mesmo tempo que justificam, com o nome de amizade, a intriga e a traição — moeda corrente nos tempos em que a gente parece vencido.

NO MDB, ainda, existem uns poucos radicais de bôca, dêsses que reivindicam tudo, contanto que não sejam obrigados a lutar de verdade por nada; e pensam mais na sua carreira do que nos interêsses do povo, que dependem da ação inteligente e não da ação apenas vociferante.

JUNTAMENTE com êsses e os veteranos da oligarquia, que fazem da ARENA um triste ajuntamento que jamais restabelecerá no Brasil o poder civil, pois parte do princípio de que os militares tomaram o Poder por muito tempo e agora só se faz carreira bajulando militar, são os interessados na confusão em tôrno dos objetivos da Frente Ampla.

DE acôrdo com o entendimento que tive e está plenamente mantido com o sr. Juscelino Kubitschek, nosso objetivo, definido no manifesto com que lançamos o movimento, visando à formação de um grande partido popular, tem a seguinte posição:

1 Não pedimos anistia ampla imediata e sim revisão de punições injustas, com direito de defesa e julgamento pelo poder competente, que é o Judiciário.

2 Não reivindicamos uma Constituição inteiramente nova, mesmo porque a que se estaria reivindicando, nas sugestões divulgadas na imprensa à nossa inteira revelia e sem a nossa aprovação, seria nada menos do que a mera repetição da Constituição de 1891. Imagine-se uma Constituição, agora, só para reeditar a velha! Reivindicamos a revisão da Constituição, da Lei de Segurança, da Lei de Imprensa, esta última, a rigor, nem precisa existir.

NÃO vemos porque esperar que essas leis produzam seus piores efeitos para revê-la. Uma lei ruim deve ser revista antes de ser cumprida — precisamente para não ter de cumprir uma lei injusta e má nem deixá-la em vigor sem cumpri-la, o que é desmoralizante. Se ela é má deve ser mudada — e não se deve esperar que haja vítimas, como cobaias.

COMO saber que essas leis são ruins? É fácil. Veja-se o protesto de todos os setores e leia-se o seu texto. O ministro Gama e Silva negaria que a Lei de Segurança é ruim? Não, tanto que não a aplicou. Por que, então, não a rever já, o que é juridicamente aconselhável, politicamente certo e popularmente rendoso para o govêrno? O sr. Costa e Silva tem nesse episódio uma grande oportunidade de, em vez de renegar ou ratificar, retificar. Ficar com essas leis em vigor, sabendo que são leis fascistas, seria um péssimo sintoma, mantendo o país em estado de alarme.

3 Nossa posição perante o govêrno Costa e Silva está definida pelo ex-presidente Kubitschek na carta que me escreveu e que publiquei esta semana: **ajudar a criar um ambiente de simpatia para que o nôvo govêrno possa vencer as imensas dificuldades que encontrou.** Isto, sem nenhum compromisso ou pretensão pessoal, e sem entrar no mérito quanto à origem do seu mandato. Não o apoiamos nem o combatemos antes de ver o que êle vai fazer. Não o adulamos nem o repelimos. Gostamos de alguns discursos de posse. Mas esperamos vê-los converterem-se em atos úteis à democratização, ao desenvolvimento, à pacificação do Brasil, à formulação de uma política exterior e econômica voltada para o interêsse nacional, e de uma política educacional de habilitação da infância e da juventude do Brasil para a imensa tarefa de desenvolvimento.

4 Não atribuímos ao movimento de 64 todos os males da pátria. Não queremos a volta a um passado que não deixou saudades. Entendemos que o movimento militar de 64 foi um episódio da Revolução Brasileira, isto é, do processo de transformação pelo qual vem êste país passando, entre dores e agonias, há muitos anos. Foi em parte desvirtuado e traído, mas constitui um marco de novos rumos, que é preciso corajosa e impessoalmente adotar. Não há porque ser revanchista nem saudosista. Muito ao contrário. Olhamos para a frente. A condição do desenvolvimento é a união. A condição da democracia é o desenvolvimento. Eis o que sustentamos. Não nos unimos para fazer o jôgo de ninguém. Nem o nosso jôgo pessoal. Por isto, menos ainda o jôgo de grupos minoritários, cuja pressão e cujas manobras não nos impressionam nem nos afetam. Não somos uma simples "frente" tática, mas um movimento político social, profundo, progressivo, que se constituirá no grande fato político desta fase da vida nacional — independente de nosso valor pessoal, mas pelo fato de havermos sido capazes de dar o exemplo de compreensão de nossa responsabilidade na união dos brasileiros na pacificação nacional para o esfôrço pela democracia e o desenvolvimento.

5 Os líderes políticos que quiserem participar da Frente Ampla já sabem o que ela é, o que pretende, sua natureza e seus objetivos. Não precisam ser "cantados" para participarem. Conhecem as suas responsabilidades. Teremos sempre prazer de os ouvir. Mas entedemos que não é nosso papel servir de instrumento para que êles assustem o govêrno com a "ameaça" de aderir à Frente se não receberem tratamento macio do govêrno; ou ao contrário, adiram à Frente só quando o govêrno os ameaçar.

A FRENTE AMPLA é um movimento popular que tem como um dos seus objetivos substituir o sistema oligárquico que domina o país. Nem os movimentos militares conseguiram acabar com êsse domínio e a êle acabaram se submetendo, desde 30 até 64, precisamente porque não contaram com as lideranças populares autênticas na luta por uma democracia genuína, baseada no consentimento e na representação do povo. Por diversas razões, desentenderam-se dessas lideranças populares e caíram sempre nas mãos da oligarquia política. A Frente visa a promover o entendimento entre o que é válido na política, o que é criador no povo e o que é também válido nas fôrças armadas. Ela tem tempo, não está com demasiada pressa, embora tenha bem noção de que o govêrno não tem muito tempo para demonstrar sinceridade de seus anunciados propósitos de democratização, desenvolvimento e pacificação.

EM tempo, em meu nome pessoal declaro — como sempre fiz política às claras, não tenho porque mudar de método: vou procurar os meus amigos, na ARENA, no MDB e fora dêles, no govêrno e fora dêle. Acredito que ainda tenha alguns amigos, companheiros de anos de luta e sacrifício, que nunca me traíram nem eu a êles, capazes de me entender e não apenas capazes de alegar que são meus amigos ao eleitorado mas trabalhar, nos bastidores, contra tudo o que defendo e a fazer de tudo o que combato, degrau para subirem no pau-de-sebo do Poder.

JÁ promovi um entendimento com o principal, o maior, o mais popular, o mais forte, o mais respeitável dos adversários, que é precisamente o ex-presidente Kubitschek. Procurei-o na adversidade, no desterro, não no Poder. Êle me apertou a mão quando tudo parecia contra mim, não quando eu era tido como o favorito dos deuses — os de cá e os de lá. Temos hoje um entendimento público, construtivo, ouso dizer patriótico, pois visa antes de tudo ao interêsse do povo e do país. Agora vou me entender com os meus amigos. E juntos faremos da Frente Ampla um movimento social e político de caráter popular e nacional.

NÃO adianta, pois, provocações nem mistificações. Nenhuma leviandade ou precipitação impedirá êsse movimento de ser autêntico, poderoso e capaz de prestar serviço ao Brasil. Aos poucos todos o estão entendendo. Principalmente o povo. Os estudantes. Os trabalhadores. A classe média. Tardam um pouco, mas virão também os empresários. Aliamo-nos para a renovação, não para a restauração.

ÀQUELES que, do meu lado, estranham uma renovação com Kubitschek do nosso lado, pergunto se os amigos que o traíram e os líderes de coisa nenhuma, que procuram preencher o vazio de liderança, são mais autênticos e mais capazes. Fora do militarismo, aonde pode conduzir êsse vazio?

ÀQUELES que, do seu lado, estranham seu entendimento comigo, pergunto: se nos tivéssemos entendido, como propus, em meados de março de 1964, teríamos ou não evitado o golpe militar e promovido eleições livres? Aquêle entendimento tático, visando à realização de eleições livres, que a oligarquia, explorando ressentimentos pessoais e imediatos interêsses políticos, não permitiu em 64, tornando inevitável o golpe militar, que acabou com a eleição livre e direta, pela traição dos que ocuparam o Poder e a cumplicidade dos interessados em dominar a economia nacional, fazemos agora com maior profundidade, naturalidade e segurança.

NÃO é a primeira vez, Deus queira que não seja a última, em que adversários políticos se unem para pacificar o Brasil e obter medidas de profundo interêsse para o seu povo. Os mais velhos lembram-se de vários exemplos — que posso lembrar sem esfôrço. Os mais moços já entenderam, pois são vítimas dos desentendimentos passados e não têm nenhuma culpa nêles.

FAÇO aos jornais, onde tantos têm tamanho interêsse no êxito de um movimento político-popular sério, único capaz de livrar a imprensa da ameaça que pesa sôbre a sua liberdade, essencial à do leitor, às emissoras de rádio e televisão não comprometidas com interêsses estranhos aos do Brasil, um apêlo para que não dêm cartaz aos que procuram confundir para aparecer e aparecer para levar vantagem.

A FRENTE AMPLA não autorizou ninguém a divulgar manifesto nenhum nem a fazer, em seu nome, reivindicação nenhuma.

A FRENTE AMPLA não vai fazer um manifesto para repetir o que já fêz. Também não vai fazer um manifesto para repelir o que já fêz. A Frente Ampla, por enquanto, só fala por seus dois fundadores, ou pelo representante de um dêles no Brasil, que todos sabem quem é. Se e quando fôr escolhida uma comissão de organização, o que desejamos seja feita o mais cedo possível, com pessoas dignas do maior respeito, é evidente que participaremos dela e ali examinaremos juntos, as questões do dia e suas perspectivas, encarando-as de um ponto de vista democrático e construtivo.

EIS o que há. É como deve ser.

CARLOS LACERDA

RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES CONFABULA COM CB E GOLBERI

O deputado pela Guanabara procurou o ex-presidente no seu apartamento e com êle conversou demoradamente, na presença do ex-chefe do SNI. — (João da Silva informa, na pág. 3)

MILITARES

Expectativa sôbre compra de navios

ELMO LINS

O ex-governador de Pernambuco Paulo Guerra está tremendamente irritado com o atual governador do Estado, sr. Nilo Coelho, que enviou mensagem à Assembléia Legislativa, criticando o govêrno anterior chegando mesmo a classificar algumas obras de seu antecessor como "faraônicas". Paulo Guerra ficou uma onça — aliás é bem feito por ter sido tão dócil e subserviente ao sr. Castelo Branco — disse que a única obra faraônica de seu govêrno foi, justamente, a de ter eleito o sr. Nilo Coelho.

MARINHA

Muita gente está de camarote para assistir ao "entrevero" certo e infalível que haverá dentro em breve, sôbre a compra dos navios em estaleiros poloiêses. É que o almirante Macedo Soares, nomeado presidente da Comissão de Marinha Mercante, manifestou-se de público contrário a tal compra que, contudo, foi levada a efeito. Vamos aguardar algumas semanas para ver em que vai dar a tal compra: se será anulada ou não.

POLYCARPO

No dia 31 de dezembro último, passagem do Ano Nôvo, o saudoso coronel Policarpo de Oliveira Santos estêve reunido com seus amigs civis e militares em casa estêve reunido com seus amigos civis e militares em casa to, todos combinaram que no dia 25 dêste mês, data em que Policarpo seria promovido a general-de-Brigada os seus amigos tomariam um champanhe para comemorar. Policarpo morreu. Mas seus amigos cumprirão a palavra, pois, em algum lugar desta cidade, no próximo dia 25; estarão reunidos em memória ao querido gorilão, tão injustiçado no Govêrno Castelo Branco, e que, como ninguém, merecia os galões de general-do-Exército brasileiro.

COLÉGIO MILITAR

Perante autoridades militares e civis e do própro comandante da ID4, general Dióscoro do Vale assumiu o comando do Colégio Militar de Belo Horizonte, o coronel João Henrique Facó.

ESTÁGIO

A Base de Natal, onde também está localizada a "Barreira do Inferno" onde são feitas experiências com mísseis e foguetes, está mesmo se tornando famosa no mundo inteiro. Agora, são aspirantes da própria FAB, juntamente com aviadores do Panamá e do Paraguai que ali vão fazer estágio e tomar conhecimento da técnica avançada no lançamento de foguetes e mísseis, feitas pelos técnicos nacionais e norte-americanos. Espera-se que dentro em pouco cadetes de aviação de vários outros países da Amérira Latina também ali passem um tempo necessário para aperfeiçoar seus connecimentos téinicos.

CONVÊNIO

Mais de mil habitações serão construídas no Nordeste, pelo Grupamento de Engenharia do Exército em convênio assinado, dias atrás, com o IPASE. As casas com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha serão entregues aos usuários, por Cr$ 4 milhões — velhos — e isto, só é possível por se tratar de construção feita pelo Exército. Caso contrário, o preço unitário de cada residência subiria, pelo menos, 3 vêzes mais. Na administração e comando do general Euler Bentes Monteiro, foram construídas várias casas para os IAPs, também, em convênio e por preço incrivelmente inferior, por metro quadrado, em vigor na região.

FLORIMAR CAMPELO

Assumiu a chefia do DFSP em Brasília o coronel Florimar Campelo, em substituição ao tenente-coronel Newton Cipriano Leitão. O coronel Leitão, segundo se afirma, deverá solicitar licença por dois anos do Exército, para se dedicar a atividades particulares.

CASSADOS

O sr. Jânio Quadros além de ter publicado um livro continua a interferir na política nacional e especialmente na estadual, em São Paulo. Além disso deita entrevista quase todos os dias sôbre os mais variados assuntos, inclusive a política que é o seu forte — ou fraco? — Os srs. Seixas Dórias Abelardo Jurema, Arraes, etc. publicam livros editados no País e chegam até a comparecer à tarde de autógrafos. Sòmente o jornalista Hélio Fernandes cassado por motivos de ordem pessoal pelo sr. Castelo Branco — aliás os mais odientes e descabidos? possíveis — não pode assinar a sua coluna aqui na TRIBUNA DA IMPRENSA. Onde o critério? Eis a pergunta que corre de bôca em bôca entre os oficiais das Três Fôrças Armadas.

O marechal Costa e Silva, durante despacho que manteve ontem com o ministro do Interior aprovou os nomes dos novos governadores dos Territórios Federais do Amapá, Rondônia e Roraima, todos militares. Essas unidades foram consideradas de segurança nacional

Ofício de Trevas inicia Semana Santa

O "Ofício das Trevas" iniciou ontem as principais cerimônias da Semana Santa, que prosseguirão até o domingo de Páscoa, considerado o principal dia da liturgia cristã. A Catedral Metropolitana é o centro convergente do ritual que caracteriza a pregação cristã no mundo católico.

Hoje à tarde em tôdas as paróquias haverá a "ceia do senhor", que consiste numa missa rezada à mesma hora da última ceia de Cristo e os apóstolos, cujo horário coincide com o pôr do sol.

Semana

Quarta-feira é o início verdadeiramente de todo o cerimonial relativo à Semana Santa. Na Catedral Metropolitana a exemplo das demais, foi rezado ontem às 17 horas, o "ofício das trevas" quando todos os padres em conjunto rezaram o breviário acompanhados de canto. Ao final da cerimônia tôdas as luzes foram apagadas para simbolizar a escuridão surgida após a morte de Cristo. Êsse cerimonial é repetido quinta e sexta-feira santas.

Hoje pela manhã foi celebrada a "Missa dos santos olhos". Êstes sacramentos são dados com os olhos sagrados dos catecúmenos e dedicados à cerimônia do batismo. Está subdividida em algumas partes, onde se destacam o ato da crisma, a ordenação sacerdotal e tôda a consagração da crisma. O simbolismo significa a unidade do sacramento oferecido.

O bispo que reza a missa representa os apóstolos e por isso consagra a matéria que é doada pelo padre da diocese aos paroquianos como o sacramento necessário dos "santos olhos".

A tarde a "ceia do senhor" é precedida da cerimônia do "lava pés" que lembra a pregação — por Cristo — do nôvo mandamento do amor fraternal: "Eu vos dou um mandamento nôvo para que vos amais uns aos outros tanto quanto eu vos amei". Um sermão alusivo a esta temática termina o cerimonial que comemora a instituição da eucaristia, ordens sagradas e confissão na liturgia do clero.

Paixão

Apenas uma missa marca a passagem da quinta-feira da Paixão. Efetua-se então, a desnudação dos altares quando todos os ornamentos são tirados dos altares e que significa o convite da Igreja à meditação da paixão de Cristo.

Na sexta-feira um ofício diurno é cantado em tôdas as igrejas, às 15 horas, quando se supõe tenha Jesus morrido na cruz. Uma comunhão solene é dada e a parte final da missa rezada. São oferecidas as óstias consagradas pelo bispo na quinta-feira.

A noite uma procissão é realizada a partir das 20 horas. A procissão dos fiéis é precedida de um sermão alusivo ao ato. A procissão é chamada "do Senhor morto".

O sábado dispensa o cerimonial de uma igreja onde não haja côro. Por volta das 22.30 horas começa a "vigília pascal", que é uma reprodução histórica cujas raízes remontam à época pagã mas que deram origem a várias cerimônias introduzidas na liturgia cristã.

Antes da missa é aceso o "círio pascal" que consiste em uma grande vela que é acesa quando o templo se encontra às escuras e que significa a ressurreição de Cristo. A luz central (Cristo) é veículo para a iluminação de tôdas as outras velas (fiéis), ou seja a autora da vida que possibilita a existência das outras vidas.

Com a chegada do padre ao altar tôdas as lâmpadas do templo são acesas e inicia-se, então o canto solene do "precônio pascal" ou "exulted" um belo canto que anuncia solenemente a chegada da Páscoa o grande dia da era cristã. O cântico será entoado em português.

Após o cântico o côro entoa a "Canção da Fonte Batismal". Muitos fiéis aproveitam a oportunidade para receber o sacramento do batismo. Missas com ladainhas entram pela madrugada, quando é anunciada a ressurreição.

O domingo é considerado a festa maior do ano cristão. Todo o fervor litúrgico é empregado no cerimonial.

As igrejas celebram missa em várias horas porque muitos não assistiram à missa do dia anterior.

A ressurreição anunciada se prolonga por mais 8 dias e o domingo seguinte é chamado "pasquale" quando então se encerram tôdas as solenidades referentes à Paixão e Ressurreição de Cristo.

Discurso de Magalhães agrada a Costa Rica

O sr. Virgilio Calvo, vice-presidente da Costa Rica, que regressou ontem de manhã ao seu país, depois de assistir à posse do presidente Costa e Silva no govêrno do Brasil, declarou que ficou bem impressionado com a linha do discurso do nôvo chanceler Magalhães Pinto, tentando definir a futura política exterior brasileira, muito próxima da política costa-riquenha.

Segundo o sr. Virgilio Calvo, que ficou também impressionado com "a maneira carinhosa e sincera dos brasileiros tratar os estrangeiros", a Costa Rica já se prepara para participar ativamente da planejada conferência de cúpula, ainda êste ano, em Punta del Leste, com várias comissões elaborando planos e sugestões onde a técnica é o desenvolvimento.

Problemas

O vice-presidente da Costa Rica, que viajou em companhia de sua espôsa, e do sr. Roman Ortega, chefe do Protocolo do Ministério das Relações Exteriores da Costa Rica, indagando sôbre os problemas mais urgentes com que se defronta o atual govêrno costa-riquenho respondeu que a "Costa Rica atravessa no momento uma fase com um ligeiro desequilíbrio na sua balança de pagamentos, pois vinha importando mais do que exportando, gerando, daí graves problemas para a economia interna do país. Entretanto, o Govêrno não perdeu tempo e limitou tôda a importação, permitindo um desafôgo e facilidades para os projetos de desenvolvimento, que têm prioridade. A Costa Rica vai bem, apesar de ser um país pequeno e essencialmente agrícola", completou o vice-presidente costa-riquenho.

Democracia

Indagado sôbre a constante estabilidade política da Costa Rica, um dos raros exemplos da América Latina, o sr. Virgilio Calvo explicou que isso se deve "em grande parte aos nossos antepassados, que lutaram muito para consagrar uma Constituição democrática, que rege o nosso país. Foram abolidas as Fôrças Armadas e apenas uma guarda se encarrega de manter a ordem quando é preciso. A experiência tem sido válida e nós não pretendemos nos afastar dela", concluiu o vice-presidente costa-riquenho.

Ministro pede a excedentes que parem campanha

O ministro da Educação pediu aos excedentes de Medicina da Guanabara que parassem com a campanha, porque o caso dêles já estava resolvido e o encaminhamento para matrículas de cada um seria dado após a reunião do dia 28 em Brasília, não havendo portanto mais razão para que permanecessem acampados na Cinelândia.

O pedido do sr. Tarso Dutra foi feito pessoalmente aos excedentes no MEC. Enquanto isso, os candidatos não classificados das Escolas de Engenharia do Estado continuam sua campanha na Avenida Rio Branco onde estão recebendo assinaturas para um manifesto que enviarão ao ministro da Educação.

RESOLVIDO

Os 318 excedentes de Medicina da Guanabara voltaram de Brasília e reiniciaram imediatamente sua campanha na Cinelândia que pretendiam continuar até que o MEC apresentasse uma solução definitiva para o problema.

Ontem uma comissão de excedentes estêve no MEC. Ao saber da presença dos estudantes, o ministro Tarso Dutra convocou-os ao seu gabinete onde em clima de bastante cortesia pediu aos excedentes que retirassem seu acampamento da Praça Floriano. Segundo o ministro, o "problema está resolvido" e não há razão para a permanência, dos estudantes em acampamento.

DESENVOLVIMENTO

"Engenharia, alicerce do desenvolvimento do Brasil"; "Confiamos no govêrno Costa e Silva e no ministro da Educação, Tarso Dutra", escritos em letras garrafais verdes, para simbolizar sua esperança, são alguns dos dizeres das faixas dos excedentes de Engenharia da Guanabara.

Estudantes e anuidades

O Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia reiniciou sua campanha pelo não pagamento da primeira parcela das anuidades e instalou uma mesa fora do prédio da FNFi onde um grande cartaz apela aos alunos para que não efetuem o pagamento e convoca o comparecimento de todos à assembléia geral do dia 30 de março.

A tesouraria da Faculdade informou que 600 dos 2.000 alunos da FNFi já efetuaram o pagamento da primeira parte das anuidades embora sob pressão dos membros do DA. Nenhuma informação partiu do gabinete do diretor porque qualquer contato com o professor Raul Bitencourt está sendo impedido grosseiramente por sua secretária.

ASSINATURAS

Alguns estudantes pertencentes ao DA da FNFi estão arrecadando assinaturas dos demais estudantes da Faculdade como marco inicial de sua campanha de 67 contra o pagamento das anuidades. Várias listas estão percorrendo as salas e cursos da FNFi e em apenas meio dia de campanha os estudantes tinham apurado mais de 300 assinaturas.

Um grande cartaz foi colocado à entrada da FNFi com os dizeres: "Colega faça aqui seu abaixo-assinado para: 1 — Abertura do restaurante; 2 — Reabertura do prazo para entrega do requerimento de isenção de anuidades".

O atual diretor da FNFi, professor Raul Bitencourt encontra-se em S. Paulo por dois dias onde foi participar de um congresso. Em seu lugar, na diretoria da Faculdade, está o professor Eremildo Luís Viana que não pôde prestar esclarecimentos sôbre a campanha dos estudantes, porque a secretária de nome Clotilde, dificultou no que pôde o acesso da imprensa como já o fizera quando se tentou falar com o próprio diretor há alguns dias.

Niterói na Semana Santa

NITERÓI (Sucursal) — O arcebispo de Niterói, dom Antônio de Almeida Morais Júnior, celebrará missa, hoje, na Catedral de São João Batista, com bênção de óleos dos enfermos e dos catecúmenos dentro da programação oficial da Semana Santa.

Amanhã, Sexta-Feira Santa, haverá a Procissão do Encontro, em tôdas as paróquias. Êste ato relembra o encontro de Nossa Senhora com Jesus Cristo, a caminho do Monte do Calvário.

Programa

O sábado será dedicado pelas Igrejas à vigília da Ressurreição, com bênção do nôvo fogo, renovação de promessas e do batismo. As solenidades da Semana Santa serão encerradas no Domingo de Páscoa, dia 26, com missas, confissões e comunhões nas igrejas católicas, e com cultos de pregação do Evangelho nos templos evangélicos de tôdas as denominações.

"Judas"

Por outro lado, agentes da Delegacia de Ordem Política e Social estarão atentos a fim de fiscalizar a "festa" de malhar o "Judas".

O secretário Homem de Carvalho, da Segurança Pública, disse à imprensa que "podem malhar um Judas errado", e por isso determinou prontidão na DOPS.

TRIBUNA DA IMPRENSA
REDAÇÃO E PUBLICIDADE
NO ESTADO DO RIO: (SUCURSAL)
Rua da Conceição, 101 — Grupo 413 — Tel. 25-475
NITERÓI

Beltrão discorda de Campos e vai mudar plano decenal

Falando na noite de ontem em um programa de televisão, o ministro Hélio Beltrão disse nada ter de pessoal contra o seu antecessor, o ex-ministro Roberto Campos, afirmando, entretanto, após dizer-se admirador de seu "conhecimento e de sua inteligência", "ter outros pensamentos" sôbre os problemas econômico-financeiros do País.

Por outro lado, fontes do ministério do Planejamento informaram ontem que o ministro Hélio Beltrão já concluiu os estudos preliminares sôbre o plano decenal elaborado pelo ex-ministro Roberto Campos, concluindo pela necessidade de sua integral reformulação.

PLANO

Salientam os círculos ligados ao gabinete do ministro do Planejamento que o sr. Hélio Beltrão considerou inexeqüível o plano decenal, considerando, principalmente, não ser êle adaptável a um país em fase de desenvolvimento e sujeito, portanto, a oscilações no seu comportamento monetário.

O ponto de vista do atual ministro do Planejamento é o de que num país em fase de desenvolvimento — e que nem sempre se verifica harmônicamente em tôdas as regiões —, são grandes e sensíveis as oscilações financeiras, fazendo com que os planos elaborados para longos prazos percam suas finalidades.

Entende o sr. Hélio Beltrão que sòmente num país financeiramente equilibrado — e de economia estável — é que se poderá pensar na realização de um plano com dez anos de duração.

O sr. Hélio Beltrão, viajará no próximo domingo com destino a Washington, a fim de participar de uma reunião de rotina do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso — CIAP.

Acompanhará o ministro Hélio Beltrão, nessa viagem, o sr. Roberto Campos, reeleito nos últimos dias do govêrno passado para o cargo de membro do CIAP. Na oportunidade ficou assentado que seria subseqüentemente transferida ao nôvo ministro do Planejamento a representação brasileira naquele organismo da Aliança.

A ida do ministro Beltrão a Washington nada tem a ver com qualquer negociação de empréstimo, tratando-se apenas de formalizar a transferência da representação.

Sátiro já admite reforma da nova Lei de Segurança

O líder do govêrno na Câmara deputado Ernâni Sátiro, já admite nos contatos que vem mantendo em Brasília com diversos parlamentares, a inevitabilidade da reforma da Lei de Segurança Nacional vigente, face às reações de todos os setores do Congresso contra a legislação implantada por decreto, no apagar das luzes do govêrno Castelo Branco.

Enquanto isso o vice-líder do MDB, deputado João Herculino, anunciava ontem que logo após a Semana Santa a oposição iniciará um "rush" decisivo contra aquela lei, visando a sua revogação ou, pelo menos, a alteração de sua estrutura.

MOBILIZAÇÃO

O sr. João Herculino disse à TRIBUNA que todo o Movimento Democrático Brasileiro está mobilizado contra a nova Lei de Segurança Nacional de modo a desencadear uma luta sem quartel contra as disposições antidemocráticas daquele diploma.

Revelou, por outro lado, que o MDB acompanha atentamente sem tomar posição, a disputa que se desenvolve entre o vice-presidente Pedro Aleixo e o presidente do Senado sr. Moura Andrade, em tôrno da presidência do Congresso Nacional.

Frisou o vice-líder oposicionista que o problema é da ARENA, que deverá decidi-lo, reservando-se o MDB ao direito de se pronunciar na hora devida. No entanto, considera que a disputa entre os srs. Auro Moura e Pedro Aleixo poderá vir de encontro aos propósitos revisionistas da oposição, na medida em que a maioria decida ser indispensável uma emenda constitucional para solucionar o impasse.

Esclareceu, então, que a aprovação dessa emenda poderia ser a cunha que o MDB necessita para desencadear, a curto prazo, um movimento também para a reforma da chamada Constituição Revolucionária, contra a qual se insurje.

ADAPTAÇÃO

Quanto à posição do deputado Ernâni Sátiro, revelam elementos da ARENA que, no decorrer do debate reformista que se abrirá efetivamente na semana que vem, o parlamentar paraibano tomará posição contra a revogação pura e simples da Lei de Segurança, defendendo sua reformulação parcial.

Assim, o líder do govêrno Costa e Silva defende a tese de que a Lei de Segurança imposta pelo marechal Castelo Branco deve ser reformada com vistas à sua adaptação ao texto da nova Constituição, pois existem dispositivos colidentes nos dois diplomas.

PREOCUPAÇÃO

Por seu turno, o secretário-geral do MDB deputado Martins Rodrigues sustentava ontem que uma das principais preocupações do legislador na revisão da Lei de Segurança vigente deve ser a de esclarecer, de uma vez por tôdas, quais os crimes que devem permanecer na alçada do Fôro Militar.

Esclareceu, então, que a nova Constituição apenas permite que, em matéria de segurança nacional, seja aplicada a jurisdição militar contra o acusado, não tornando em absoluto obrigatória a utilização dêsse Fôro no julgamento de tais crimes.

— A regra constitucional — acrescentou — é, pois, a da Justiça Civil para os civis, não tendo o constituinte pretendido submeter ao Fôro Militar todos os delitos classificados como de segurança nacional.

Dentro dessa tese o deputado Martins Rodrigues acha que é indispensável a supressão do artigo 44 da Lei de Segurança, que pretende submeter à Justiça Militar todos os acusados de crimes contra a segurança externa ou interna. Defende também a revogação do artigo 56 e do parágrafo único do artigo 44 daquela lei para permitir que, em vez da aplicação do Código de Justiça Militar, seja criado um processo especial para os casos de apreciação de crimes praticados por civis contra a segurança nacional.

Guarda Vermelha busca suporte na área militar

O líder da "Guarda Vermelha", sr. Gilberto Azevedo, pretende avistar-se, pròximamente, com os ministros militares, general Aurélio Tavares, almirante Augusto Rademaker e o brigadeiro Márcio de Sousa e Melo, numa tentativa de fixar um sólido suporte militar para a tese de normalização da vida institucional do País, sem quebrar os quadros constituídos pelo movimento de 31 de março.

Após a Semana Santa, espera ter concluído os entendimentos com as áreas revolucionárias, já que mantivera contatos com os generais Adalberto Pereira, Afonso Albuquerque, ministro do Interior e com os coronéis Sebastião Chaves, Rui Castro, Francisco Boaventura e Almerino Rapôso, considerados altamente positivos pelos elementos da "guarda vermelha".

BASE

De acôrdo com as informações transmitidas, a grande preocupação dos militares já consultados se manifesta em face da observação de que qualquer movimento político-parlamentar não pode chocar-se com a segurança nacional, de vez que consideram afastada qualquer hipótese de retôrno dos que foram proscritos pela Revolução.

A base dos entendimentos tem sido o esbôço "Intervenções Militares desde o Império", elaborado pelo deputado Djalma Marinho, que sustenta ter sido quebrado o equilíbrio político, a partir de 31 de março de 1964, persistindo, por conseguinte, o perigo de implantação de uma ditadura militar no País.

SATISFAÇÃO

Sempre se recusando a citar nomes do comando da "guarda vermelha" e a revelar o teórico do movimento o deputado Djalma Marinho manifesta-se, no entanto, muito entusiasmado com o balanço dos entendimentos já feitos e tem destacado que o conjunto de propósito dessa corrente interna da ARENA não é contra a Frente ou outra organização, mas a favor da redemocratização do País.

Na opinião do parlamentar potiguar, a "guarda vermelha" inexiste como organização formal, representando muito mais do que isso, traduzido no anseio generalizado de redemocratização do País, do qual participa, também, o MDB.

AVANÇOS

A primeira vitória internamente alcançada na ARENA pela "guarda vermelha", foi porque o senador Daniel Krieger acolheu a sugestão de aumentar de 11 para 15 membros a composição da Comissão de Reformulação dos Estatutos.

Também o senador Auro de Moura Andrade aceitou a sugestão, constituindo ao invés de uma comissão interpartidária, um grupo de trabalho para elaborar o projeto de reforma do Congresso Nacional. Convidado para participar do grupo de trabalho, o parlamentar carioca, passada a Semana Santa, levará ao presidente do Senado sua contribuição, mediante a entrega de um esbôço de reforma do Legislativo.

ENTUSIASMO

Na área parlamentar os integrantes da "guarda vermelha" prosseguem nos entendimentos entusiasmados com a cobertura dada ao movimento pelos senadores Daniel Krieger, Milton Campos, Nei Braga, Gustavo Capanema e o entusiasmo encontrado nos governadores Paulo Pimentel, José Sarnei e Abreu Sodré.

Ontem à tarde, no Palácio Monroe, o sr. Gilberto Azevedo aguardava notícias da chegada ao Rio do sr. Abreu Sodré, pois esperam ainda à noite transmitir ao chefe do Executivo paulista um balanço do conjunto de entendimentos mantidos com áreas militares e discutir o esbôço do manifesto da "guarda vermelha".

As previsões são de que nos próximos vinte dias o deputado Djalma Marinho terá concluído a redação do manifesto da "guarda vermelha", podendo então ser dado a divulgação.

Gama quer sistematizar

BRASILIA (Sucursal) — Afirmando que não tem a intenção de revisar a legislação revolucionária, mas apenas, como afirmou em seu discurso de posse, ordená-la e sistematizá-la, o ministro da Justiça, professor Gama e Silva, disse ontem, ao justificar a iniciativa, que "ninguém ignora o certo tumulto no Direito positivo pátrio, desde há muitos anos, com a concorrência até de normas colidentes e que se pretende aplicar".

O ministro Gama e Silva informou, ainda, que continua sendo estudado o caso do jornalista Hélio Fernandes — que assinou artigos na TRIBUNA apesar de estar com seus direitos políticos suspensos — não tendo sido adotada, até agora, qualquer deliberação a respeito.

ELABORAÇÃO

Depois de frisar que a consolidação sistemática da legislação revolucionária é indispensável, disse ainda o ministro que está estudando o processo a ser aplicado na elaboração de anteprojetos de leis complementares à Constituição e de outras regras jurídicas indispensáveis à execução de textos constitucionais que não são auto-aplicáveis.

Afirmou que, no campo legislativo reiniciará os trabalhos para conclusão dos estudos sôbre os diferentes projetos de codificação do Direito Pátrio, tal como o Civil, o Penal, o Processual e o do Trabalho, além de outros.

REVISÃO

Acrescentou que, no âmbito do Poder Executivo, o problema de revisão de Leis baixadas pelo Govêrno da Revolução é matéria de exclusiva deliberação do presidente da República. Quanto à ação do Congresso Nacional, a questão — disse — é de exclusiva competência dêste Poder da União a quem cabe agir dentro da esfera da ação que lhe asseguram as normas constitucionais.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

DE JOÃO DA SILVA

O deputado Rafael de Almeida Magalhães procurou o ex-presidente Castelo Branco na segunda-feira, no seu apartamento da Nascimento Silva, e com êle conferenciou demoradamente. Estava presente, também, o ex-chefe do SNI, general Golbery do Couto e Silva, que tanto trabalhou contra a Guanabara, precisamente quando o sr. Rafael de Almeida Magalhães era governador.

□ O sr. Abreu Sodré chegou ontem à noitinha ao Rio para contatos políticos e com figuras de importância no nôvo govêrno. Esperando-o no aeroporto, o deputado Djalma Marinho, chefe da "aguerrida" Guarda Vermelha...

□ **Um índice do constrangimento do vice-presidente Pedro Aleixo em relação ao Senado é aferido pela circunstância de ter êle solicitado à presidência da Câmara que instale o seu gabinete naquele setor do Legislativo.**

□ Aliás, por falar em Aleixo: tornando-se ou não presidente do Congresso, êle se tornará (por uma semana) presidente da República daqui a quarenta dias, quando o marechal Costa e Silva se afastar do Brasil para comparecer à reunião dos presidentes latino-americanos em Punta del Este.

□ **Essa "oportunidade" de Aleixo está martirizando e mortificando o ex-vice Alkmin, que jamais assumiu a Presidência (mesmo porque as Fôrças Armadas não o permitiriam, nem que fôsse por um minuto). No plano da "política mineira", êsse contraste aumenta a amargura de Alkmin.**

□ O economista Celso Furtado escreveu uma carta ao sr. João Goulart, "aconselhando-o" a não entrar na Frente Ampla e a aguardar que a redemocratização do país seja feita pelo próprio Costa e Silva. Nessa carta, Furtado desaconselha também a sempre anunciada viagem de Jango a Paris, a fim de conversar com Kubitschek e outros expoentes da Frente Ampla. Os que conhecem Celso Furtado dizem que êle está sofrendo de um mal que também vitimou Arrais: desinformação...

□ **Os banqueiros de bicho estão se queixando de que foram "desbancados" no dia da saída do marechal Castelo Branco do Poder. Motivo: grande parte da sua clientela jogou no número da casa do ex-presidente na rua Nascimento Silva, e os que "cercaram a centena" ganharam no 18 (dezena do cachorro).**

Rafael Magalhães

□ O caso, aliás, está se prestando a comentários divertidos. Ainda anteontem, na posse do presidente do Banco do Brasil, um político (antigo e ingrato áulico palaciano) comentava que o govêrno Castelo Branco deu, últimamente, duas grandes oportunidades para se ganhar dinheiro. A primeira foi dada aos ricos, que ganharam fábulas de dinheiro com a elevação da taxa do dólar. E agora, com a saída de Castelo, foi dada oportunidade aos pobres. "Só não ganhou dinheiro jogando na dezena do cachorro quem não quis..."

□ **As reportagens do jornalista Antonio João de Dourados sôbre o Instituto Nacional da Previdência Social estão sendo muito comentadas no ex-IAPI, onde alguns altos funcionários chegam a disputar a unhas e dentes cada exemplar da TRIBUNA. O verdadeiro processo de "raios X" da unificação da Previdência, por outro lado, está também sendo muito aplaudido nos antigos Institutos, principalmente no ex-IAPC, onde foi muito grande o processo de espoliação feito pelos homens do antigo IAPI.**

□ O ministro Jarbas Passarinho ainda não escolheu seus auxiliares de gabinete. Vai fazê-lo no Pará, onde pretende passar a Semana Santa. No fim de semana o ministro do Trabalho foi de tal modo assediado com pedidos, que chegou a pensar em solicitar auxílio ao SNI para vetar alguns nomes, principalmente os comprometidos com a antiga administração do sr. Arnaldo Sussekind.

□ **O jornalista Orion Neves está muito cotado para exercer importante cargo no Ministério dos Transportes. É elemento de total confiança do coronel Mário David Andreazza e tem livre trânsito em tôda a área revolucionária, principalmente junto aos generais Mourão Filho, Décio Escobar, Candal da Fonseca e Reynaldo Melo de Almeida. O jornalista foi também elemento de confiança de alguns generais hoje desaparecidos como Polly Coelho, Manoel de Azambuja Brilhante, Nilo Horácio Sucupira, Nilo Guerreiro e outros.**

O sr. Castelo Branco confidenciou ontem a amigos que não agüenta mais quinze dias na Guanabara. Queixou-se que em Ipanema falta luz (já ficou prêso no elevador), não há água e a rua fica alagada quando chove. Disse que se é para sofrer tanto, prefere ir para Mecejana. Há, há, há...

UR-GENTE

□ **Não será surprêsa para êste repórter se o economista Luís de Arrobas Martins, secretário do Planejamento do govêrno Abreu Sodré, fôr por êste deslocado para a Secretaria das Finanças, por cujo expediente está respondendo desde que o sr. Delfim Neto foi nomeado ministro da Fazenda.**

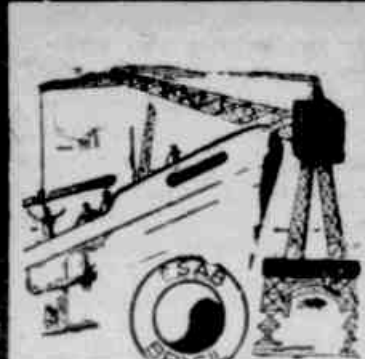
□ **Para o cargo, existem três candidatos: José Bonifácio Coutinho Nogueira, Gastão Vidigal e Herbert Levy. E esta "pequena constelação" cria grandes problemas para o sr. Abreu Sodré, colocando-o mesmo no bôjo de uma crise política.**

□ Se nomear o sr. José Bonifácio, o senhor Abreu Sodré estará fortalecendo o senador Carvalho Pinto, de quem Bonifácio foi secretário da Fazenda e depois candidato ao govêrno do Estado.

□ **Se nomear o sr. Gastão Vidigal, o senhor Abreu Sodré estará fortalecendo, além do antigo pessedismo paulista, o próprio Gastão Vidigal, candidato eterno a ministro da Fazenda. Como todos sabem, o secretário das Finanças de São Paulo é quase sempre o ministro da Fazenda de amanhã... como os próprios Carvalho Pinto e Delfim Neto demonstram. Mas nomear Gastão Vidigal, depois da tacada que êle deu com o aumento do dólar, será negar pùblicamente as teses morais que o próprio chefe do Executivo vem defendendo.**

□ Se nomear o sr. Herbert Levy, que é um político entendido em finanças, dada a sua qualidade de banqueiro, e atualmente está um pouco deslocado na Secretaria da Agricultura, o senhor Abreu Sodré estará desagradando os outros dois, que representam também ponderáveis fôrças políticas.

□ **Tendo em vista êsse quadro, ao que tudo indica o senhor Abreu Sodré transferirá o economista Arrobas para a Secretaria da Fazenda e escolherá outro técnico para a Secretaria do Planejamento. Como esta última escolha será de caráter exclusivamente técnico, não gerará crises... Pelo menos ostensivas.**

□ De todos os artigos que saíram ontem na imprensa brasileira, eu ficaria satisfeito se tivesse assinado um: o de Armando Nogueira, no "Jornal do Brasil", a respeito da solidão dos juízes num campo de futebol. Excelente, bem à altura do gabarito do Haroldo Laski do futebol brasileiro. ★ Almoçando no excelente restaurante do Hotel Empire (das melhores comidas do Rio de Janeiro) os jornalistas Medeiros Lima e Jânio de Freitas; também ali, Sérgio Lacerda com Alvaro Ferraz de Abreu. ★ Jantando no Bistrô os jovens integrantes da Guarda Vermelha, deputados Gilberto Azevedo e Djalma Marinho e senador Dinarte Mariz. Aliás, o que caracteriza a Guarda Vermelha é principalmente isto: precocidade nas idéias e maturidade na juventude... ★ Causando muita repercussão a entrevista do senador Jarbas Passarinho na Tv Continental. O senador-ministro defendeu exatamente a tese que defendemos segunda-feira em artigo: o nacionalismo tanto pode ser de esquerda quanto de direita, não é privilégio de ninguém. ★ Aliás, há dias, um dos mais conceituados intelectuais brasileiros dizia textualmente, numa conversa com outros intelectuais, na minha casa: "Desde que seja dominada pela idéia nacionalista, sou capaz de aceitar até mesmo uma ditadura". Eu pessoalmente talvez não fôsse tão longe. Mas reconheço a validade da tese. ★ Jantando no Chateau os jornalistas Paulo Francis e José Lino Grunewald. Tema do jantar: uma comprida e antiga discussão sôbre "elitismo" e "deficiência de comunicação entre os que escrevem em jornal e o público". ★ Em maio terminará o mandato do coronel Roca Diegues como diretor da Petrobrás. Pelos rumôres que correm nessa emprêsa, o coronel não será mantido. ★ Também deixará a direção da Eletrobrás o sr. Manoel Pinto de Aguiar. ★ Entrando apressadamente no joalheiro Nathan, anteontem, a sra. Luiz Vianna Filho, que depois de 7 de abril será a primeira dama da Bahia. ★ A propósito: na segunda-feira, às 15 horas, dois Luiz Vianna entravam num banco na rua da Assembléia. O "governador", que é diretor do banco, e o jornalista do mesmo nome, que é simples correntista dêsse estabelecimento...

TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio, 98 — Telefone: 22-8128 (Rêde interna)
Rio de Janeiro — GB

O compromisso de um presidente

A informação divulgada ontem pela imprensa, de que assessôres do presidente Costa e Silva afirmaram não estar êle interessado em rever as partes mais absurdas da legislação deixada pelo sr. Castelo Branco, não pode valer como uma tomada de posição do nôvo Govêrno.

A questão empolga tôda a opinião nacional, dos partidos e bancadas no Congresso aos ministros de Estado, passando pela imprensa e por vários dos mais importantes representantes do Poder Judiciário. Não é, portanto, aceitável que se tome como definitiva a manifestação de assessôres presidenciais, no sentido de que o sr. Costa e Silva está comprometido com leis despóticas, caóticas e estrambóticas, cranianas, elaboradas e baixadas pelo presidente anterior, como a Lei de Imprensa e, principalmente, a Lei de Segurança Nacional.

Não faz sentido alegar — como fizeram os assessôres — que o atual presidente não pode rever a Lei de Segurança por ter tomado conhecimento de seu texto, pràviamente. Tal alegação traz, subjacente, um raciocínio só concebível na era castelista, que já terminou, segundo espera e confia todo o País: o raciocínio de que as leis são abstrações eternas e imutáveis.

O próprio Govêrno Castelo Branco, tão cioso da eternidade de suas próprias disposições e posturas, foi o que mais freqüente e atabalhoadamente remexeu nas leis, transformando a superestrutura institucional do País em um caos jurídico. A nova Constituição, antidemocrática nas suas formulações e no seu processo, imposta que foi por um déspota e votada por um Congresso desfigurado, não funcionou como consolidação constitucional. Teve êsse desvio da destinação inicial agravado pelo fato de que, logo depois, a Lei de Segurança, para só citar a mais importante, veio apresentar-se como um incrível instrumento de despotismo, colocado acima da própria Carta Magna.

Se o sr. Costa e Silva, como presidente da República, tem algum compromisso, não é certamente com o seu antecessor, que lhe deixou um caminho pontilhado de armadilhas. Nem é com uma herança liberticida, feita de leis antidemocráticas concebidas por um govêrno que, enfiando-se nas arapucas armadas pelos srs. Castelo Branco e Roberto Campos quis parar o desenvolvimento, entregar a economia do país aos trustes e monopólios, escravizar o povo, destruir a democracia.

O compromisso do sr. Costa e Silva é com o futuro da Nação, a independência e a fôrça da economia nacional, a felicidade do povo brasileiro e o aperfeiçoamento da democracia brasileira. Se o nôvo presidente não promover a imediata revogação da Lei de Segurança Nacional e outras legislações tão absurdas que esvaziam a própria Constituição do sr. Castelo Branco, em si já uma Lei Magna desvirtuada, é muito difícil, senão impossível, que consiga realizar a grande obra a que se propõe, de devolver ao País a perspectiva de sua verdadeira grandeza em todos os planos.

Frente Ampla

Nada mais superficial e equivocado do que atribuir inconsistência à Frente Ampla, com base em uma suposta heterogeneidade de suas principais lideranças. Custa acreditar que elementos da maior responsabilidade na vida pública insistam no apregoamento dêsse mal-entendido que além do mais atesta uma total incapacidade para interpretar as realidades brasileiras, reafirmando o tom caricatural que em muitos aspectos nossa vida pública está tomando. O País cresce econômica e culturalmente, sendo portanto fundamental que as suas lideranças procurem corresponder a êsse fenômeno, entrando de vez na maratona proustiana que é o Brasil atual.

Observada em sua aparência epidérmica, a atuação de Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek em anos passados deu-se inegàvelmente em franca oponência. Pertenciam a agremiações rivais e dentro da tradição democrática disputavam com tôdas as fôrças as preferências da população. Em segundo lugar, diferenças de estilo pessoal e antagonismos relacionados com acontecimentos bem conhecidos encarregaram-se de cavar um abismo entre os dois líderes brasileiros.

Entretanto, se o observador deseja aprofundar e colocar em bases definitivas a imagem de Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda, a fim de obter uma visão mais realista da formação da Frente Ampla a partir de seus principais líderes, precisa então irresistìvelmente apreciar essas duas personalidades à luz do desenvolvimento econômico e da evolução política do País. Em palavras rasantes: o que representava Juscelino no antigo PSD? O que representava Lacerda na extinta UDN? Resposta rigorosamente válida para ambos os casos: Juventude de pensamento, evolução, renovação, aceleração do progresso.

Com a mística do desenvolvimento econômico, o político de Diamantina sacudiu o marasmo da época, realizando obras de infra-estrutura inadiáveis e predispondo o País inteiro para um esfôrço continuado de capitalização. Com sua mensagem de reforma democrática — através de uma renovação profunda do diretório político e da administração como fenômeno essencializante da revolução brasileira — Carlos Lacerda foi o brasileiro que mais contribuiu para impedir que o País se afastasse do ideal democrático, que alimentou em todos os momentos com o seu indomável sentimento de liberdade.

A verdade salta agora cristalina: onde a miopia e o despreparo vislumbram incompatibilidade, há justamente convergência e complementaridade, superação de etapas esgotadas e por isso mesmo a união das fôrças vivas do Brasil. Porque Lacerda coloca desesperadamente a defesa da economia brasileira no primeiro plano da sua pregação e ao mesmo tempo porque Juscelino acabou compreendendo que uma oligarquia desgastada não pode protagonizar uma escalada sócio-econômica que está muito além dos privilégios estreitos e imediatistas, justamente por isso a Frente Ampla representa uma oportunidade sem precedentes de revitalização definitiva da democracia brasileira. Democracia que se afirma na pujança de um povo independente e preparado para as grandes jogadas do seu destino.

A Frente Ampla carrega uma consistência absoluta em sua formação, porque representa uma reação democrática e espontânea contra um esquematismo institucional suscetível de estancar a expansão natural do Brasil.

EZEQUIEL MONTEIRO

DIPLOMACIA

Dólares de Johnson já não atraem América Latina

Todo o alarma propagandístico que o govêrno dos Estados Unidos vem fazendo em tôrno de uma "ajuda" no valor de 1 bilhão e 500 milhões de dólares (autêntica migalha), não está servindo de motivação nem atração para os países latino-americanos.

Na verdade, a migalha que o Departamento de Estado tenta explorar como se fôsse um autêntico "Plano Marshall" para os países abaixo do Rio Grande, em nenhum momento conseguiu somar pontos em favor da Grande Conferência de Cúpula, a iniciar-se em Punta del Este a 12 de abril.

Para que se tenha uma idéia do "fabuloso" empréstimo que o presidente Lyndon Johnson pretende conceder a América Latina, cada um dos 20 países membros da OEA perceberia anualmente cêrca de 15 milhões, uma vez que a mensagem enviada ao Congresso norte-americano esclarece que os 1 bilhão e 500 milhões de dólares serão divididos em 5 anos, ou seja, 300 milhões por ano. Ora, sòmente para a guerra no sudeste asiático, o Congresso dos Estados Unidos acaba de aprovar uma verba, para o ano de 1967, no valor de 12 bilhões de dólares, que significa o dôbro do dinheiro circulante no Brasil.

Como se vê, não há qualquer motivo maior que justifique uma atração dos países latino-americanos à Grande Conferência de Cúpula, a não ser o fato histórico de uma reunião em que deverão estar presentes quase todos os chefes de Estado do Hemisfério, posando para fotografias que, mais tarde, poderão vir a ilustrar os livros de História dos ali representados.

Ainda ontem, em Buenos Aires, o presidente do Senado da Bolívia, sr. Ricardo Anaya Arze, afirmou que o Parlamento de seu país apoia plenamente a decisão do presidente René Barrientos, de não participar da Grande Conferência de Cúpula. Como se sabe, o governante boliviano continua disposto a sòmente ir à Punta del Este, caso o problema de saída para o mar, de seu país, seja inserido na agenda. Como dificilmente conseguirá atingir seu intento (o problema é visto como regional e de solução bilateral), sua ausência é tida como certa.

Ora, em outras ocasiões, os simples acenos de empréstimos por parte dos Estados Unidos, eram o bastante para que todos os governos se assanhassem para atender as pretensões do Departamento de Estado. Dessa feita, entretanto, o objetivo não está sendo alcançado. Deve-se ainda salientar que a propaganda em tôrno dos 1 bilhão e 500 milhões de dólares não está deixando de funcionar apenas com referência a Bolívia, mas também junto aos demais países, pois a três semanas do início da reunião de chefes de Estado, sente-se que há um vazio total nas chancelarias latino-americanas.

Até ontem, apenas se soube do regime das sessões da Conferência. Dia 12, pela manhã, se efetuará a sessão preparatória e, às 20 horas será realizada a primeira reunião oficial, que será pública. No dia 13 serão realizadas duas reuniões privadas e, no dia 14, pela manhã, a terceira e última reunião de caráter privado. À noite, haverá a sessão de encerramento. Quanto a agenda da Reunião, sabe-se que continua sendo debatida pelos representantes governamentais, em Montevidéu.

NAVIOS — A Tunísia está interessada em adquirir navios do Brasil. Esta informação foi trazida ao Itamarati pelo embaixador Frederico Chermont Lisboa, chefe da missão do Brasil em Tunis. O govêrno daquele País desejaria, inicialmente, um petroleiro de 50 mil toneladas, um cargueiro de 6 a 7 mil toneladas e um navio cisterna de 4 mil toneladas para transporte de vinho e óleo vegetal. Em troca, e como parte do pagamento, a Tunísia ofereceria 300 mil toneladas de fosfatos ao Brasil. As negociações dependem, entretanto, das condições de crédito e financiamento que os estaleiros brasileiros possam oferecer ao govêrno tunisiano, além do prazo de entrega dos navios.

MOVIMENTAÇÕES — O presidente Artur da Costa e Silva assinando decreto que torna sem efeito a remoção do ministro Geraldo de Carvalho Silos, da missão junto à ONU para a delegação em Genebra. ★ O sr. Hugo de Almeida Leme, sendo designado para representar o Brasil na Reunião do Comitê Diretor da Comissão Internacional de Engenharia Rural, que se realiza em Paris no corrente mês. ★ Chegando ao Rio o conselheiro Victor José Silveira e os secretários Ronaldo Costa e Fernando Silva Alves ★ O engenheiro Elias do Amaral Souza sendo designado como representante do Brasil na Comissão Mista Técnica Brasileiro-Paraguaia, com a finalidade de realizar o estudo das possibilidades econômicas e do potencial hidrelétrico do Rio Paraná.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Valdir luta pela sua permanência na direção do MDB

O deputado Valdir Simões, presidente do Gabinete Executivo do MDB carioca, regressou imediatamente de Brasília, depois que tomou conhecimento da crise intestina do partido, descontente com a sua gestão, na tentativa de contorná-la e prosseguir presidindo o MDB, pelo menos até março de 1968.

Ontem, o parlamentar afirmou que "desconhece" o movimento noticiado pela Imprensa, visando sua destituição, na tentativa de minimizá-lo, acrescentando que o que existe de concreto é a reestruturação da Comissão Diretora e do Gabinete Executivo, prevista para o mês vindouro, cuja elaboração se encontra em fase final pela comissão especial, presidida pelo deputado Ulisses Guimarães, em Brasília.

Disse o sr. Valdir Simões que apenas ocorrerá o preenchimento de alguns cargos e de outros que porventura sejam criados, não havendo eleição para renovação de mandatos, segundo seu entendimento e de alguns companheiros. Outros, porém, admitem a possibilidade de uma reformulação total, dependendo apenas da forma como a comissão interpretará as determinações contidas no Ato Complementar número 29, que prorrogou os mandatos das direções partidárias.

Valdir é de opinião que seu mandato e dos demais membros do Gabinete Executivo têm vigência até março de 68, muito embora não esteja apegado a êle. Com relação ao movimento visando sua destituição, o presidente do MDB carioca mostrou-se ameaçador, afirmando: "Enganam-se aquêles que pensam em me tirar da presidência no grito; recomendo-lhes calma e que esperem pelas eleições de 68 para me derrotarem, se assim puderem"

Quanto à origem das informações sôbre sua destituição, disse desconhecê-las, acrescentando ter conversado com o senador Mário Martins e com o deputado Hermano Alves, apontados pelo noticiário como participantes do movimento, e que os mesmos lhe desmentiram qualquer participação no movimento. Acrescentou estar em perfeita harmonia com as bases do partido, e que na Comissão Diretora conta com o apoio da maioria dos seus integrantes, não passando de intrigas as notícias em contrário.

Entretanto, tal assertiva não corresponde à realidade, pois o movimento existe mesmo e nêle estão entrosados diversos líderes do MDB, dentre os quais os deputados estaduais Fabiano Vilanova Machado e Aloísio Caldas, além de diversos elementos da Comissão Diretora, que não se conformam com o procedimento do sr. Valdir Simões, no episódio das eleições de novembro passado.

Falando sôbre a Frente Ampla, o presidente do MDB mostrou-se favorável à mesma, afirmando tratar-se de um movimento contra o qual nenhum democrata pode se insurgir, porque seu programa inclui as reivindicações mais sentidas do povo. Há um porém para o sr. Valdir Simões: é que existe uma coincidência de pontos de vista programáticos entre os propósitos da Frente Ampla e o programa defendido pelo MDB, considerando o parlamentar que seria mais lógico um enganjamento dos participantes da Frente no partido, que já se encontra constituído.

Mais uma vez o sr. Valdir Simões demonstrou estar despreparado para o exercício da presidência do partido, pois a Frente Ampla, conforme seu próprio nome enuncia, é um movimento que congrega elementos de todos os setores políticos, e não se pode confundir com o MDB, porque dêle faz parte também elementos da ARENA. —

Continuando em sua entrevista, o presidente da seção carioca do MDB diz que os seus correligionários que têm apoiado a Frente, como o senador Mário Martins por exemplo, já procuraram a direção do partido para declarar que tal apoio não significa no seu afastamento do partido, por considerar a Frente como um movimento de opinião pública e não um partido pròpriamente dito.

Finalizando, defendeu o mandato do conde de Metebas, contra o pretenso movimento que visa a destituí-lo do cargo, e ao que propalam os amigos do próprio governador, parte dos mesmos setores que tentou impedir sua posse em novembro de 1965

Valdir admitiu a possibilidade de vir o MDB a distribuir nota oficial denunciando a trama à Nação, ao mesmo tempo em que alertará sua bancada para uma "maior vigilância às tentativas dos eternos golpistas".

DESFAZENDDO INTRIGAS — O deputado Mauro Werneck dissidente da bancada da ARENA, distribuiu nota desmentindo as notícias de alguns jornais, dando-o como participante de um movimento visando a intervenção na Guanabara, para o afastamento do governador de seu cargo. Diz a nota:

1) O sr. Negrão de Lima foi eleito em pleito livre e direto por maioria absoluta, e seu mandato termina em 1971; 2) Parlamentar, eleito pelo mesmo povo que fêz governador o sr. Negrão de Lima, tenho suficiente aprêço pela vontade popular para me insurgir contra qualquer manobra que vise a desrespeitar o veridito soberano das urnas; 3) Pretendo, isto sim, manter uma oposição contínua e construtiva ao atual governador do Estado, no qual desconheço capacidade política e administrativa para gerir os destinos da Guanabara" Farei tudo que estiver ao meu alcance, no sentido de obrigar o governador a finalmente cumprir os solenes compromissos por êle assumidos com a população carioca em sua demagógica campanha eleitoral".

POSSEIROS — O Grupo Renovador do MDB, por iniciativa do deputado Fabiano Vilanova Machado, vai pedir a reconstituição da CPI que iniciou a apuração de fatos relacionados com a exploração do grilo na Zona Rural.

JORGE FRANÇA

Painel

O presidente Costa e Silva submeteu à aprovação do Senado Federal, através de mensagem, o nome do bacharel Haroldo Teixeira Valadão, para exercer o cargo de procurador-geral da República.

★

O presidente da República assinou decretos concedendo exoneração ao procurador da Fazenda Nacional, Luís Vicente Belfort de Ouro Prêto, do cargo em comissão de diretor-geral do Departamento Administrativo do pessoal civil (DASP), e nomeando para o mesmo cargo o técnico de administração, Belmiro Siqueira.

★

O ex-deputado do Ceará, sr. José Haroldo Magalhães Martins, que está sendo processado como incurso no artigo 16 da antiga Lei de Segurança, por ter comprado e mantido em seu poder uma metralhadora, sob pretexto de já ter sofrido um atentado, obteve, por unanimidade, no Superior Tribunal Militar, habeas-corpus em seu favor.

★

O sr. Rondon Pacheco, chefe do gabinete civil, mandou fazer um levantamento das arrecadações da Campanha "Ouro para o Bem do Brasil", apurando por intermédio do ministro da Fazenda que a parte arrecadada em dinheiro elevou-se à soma de ...... 843,881 cruzeiros novos, recolhido ao Banco do Brasil e registrada na Contadoria Geral da República. Os valores arrecadados em outro, platina e prata estão igualmente recolhidos ao Banco do Brasil, ascendendo sua cotação atual, respectivamente a ...... NCr$ 1.814.232; NCr$ 3.375 e ...... NCr$ 23.305.

★

O Gás-Light Clube reiniciou, terça-feira, as suas atividades sociais. A solenidade realizada às 18 horas na sede da entidade, sito à Avenida Rui Barbosa, 170, foi concorridíssima, comparecendo grande número de associados e amigos da simpática agremiação. Foi excelente a "rentrée".

★

O movimento entre os deputados da Assembléia Legislativa que fazem oposição ao govêrno do sr. Negrão de Lima, favorável à renúncia do atual governador da Guanabara está crescendo de intensidade e culminará com a realização de um comício monstro, na segunda quinzena de abril, que já conta com centenas de adesões vindas de tôdas as classes. O líder da ARENA na ALEG, deputado Carvalho Neto, afirmou, ontem, que é francamente favorável à renúncia do sr. Negrão de Lima como solução para os problemas do Rio de Janeiro, mas acha que não seria válida uma intervenção no Estado, "pois considero isto antidemocrático".

★

"EU CHEGO LÁ", atualmente em cartaz no Teatro de Arena da Guanabara — Largo da Carioca —, foi classificado pelo reitor da Universidade Flutuante do Chapmann College, sr. Helen Hidret, como o grande espetáculo da atual temporada carioca. O professor norte-americano afirmou que o "show"-peça, com João do Vale, Sílvio Aleixo Marinês e Maria Luísa Noronha, o impressionou particularmente pela maneira direta como mostra alguns aspectos da cultura brasileira. O professor Hidret, que já viajou para os Estados Unidos, percorreu com os seus alunos tôdas as casas de espetáculos cariocas.

★

O sr. Mário Leão Ludolf, presidente da Federação das Indústrias da Guanabara, participando ontem da reunião-almôço do Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro, debateu o problema do crescente esvaziamento econômico da Guanabara. Na ampla exposição que fêz sôbre as causas do diminuto índice de crescimento industrial do Estado, comparado com o dos outros Estados da mesma região geo-econômica, indicou outros fatôres que motivam o constante decréscimo dos investimentos industriais no Estado, como o elevado valor unitário dos terrenos a falta de energia elétrica e de telefones e a ineficiência de outros serviços públicos essenciais.

★

Em seu primeiro almôço de homenagem no Itamarati o chanceler Magalhães Pinto não conseguiu fazer com que fôsse servido o tradicional tutu à mineira. O "menu" do almôço de despedida ao embaixador do Panamá, sr. Gustavo A. Mendes, foi: "Crevette fine champagne Pintade en sabmis, Garniture bordelaise Salada Caprico Gateau glacé aux ajandes e fios d ovo".

O ministro da Indústria e Comércio, general Macedo Soares, afirmou ontem aos jornalistas, no Palácio do Planalto, depois de ser recebido pelo presidente Costa e Silva, que submeteu nomes para que o chefe do govêrno possa escolher o nôvo presidente do IBC, e nôvo presidente do IAA. Acrescentou que o atual govêrno dará atenção especial aos problemas relacionados com os dois produtos: café e açúcar.

RUSH

A comissão estadual de energia elétrica concluirá, nos próximos [illegible] dias, a obra de iluminação a vapor de mercúrio da Praça XV e adjacências, com a instalação de 64 postes equipados com luminárias e ainda oito refletores. A obra está orçada em NCr$ [illegible] mil. ★ Graciela Fernandes, técnica em engenharia industrial de veículos automotores e pilôto de primeira categoria para corridas, afirma em seu livro "A Mulher e o Automóvel" que a mulher basileira tem mostrado grande interêsse em livrar-se da qualificação de "barbeira", quando no volante de um automóvel. ★ A Faculdade Santa Úrsula está promovendo quatro novos cursos de extensão universitária sôbre fonética e língua inglêsa, literatura e língua francesas e áudio-visual. As matrículas encontram-se abertas na secretaria da Faculdade. ★ O "governador" Geremias de Matos Fontes decretou ponto facultativo, hoje, nas repartições públicas estaduais, inclusive autárquicas. Amanhã, feriado religioso, não haverá expediente nas repartições públicas do Estado do Rio.

MAURO BRAGA

Deputado diz que com Negrão futuro da Guanabara é negro

Ao referir-se às atividades do sr. Negrão de Lima o deputado Francisco Silbert Sobrinho, MDB, afirmou, ontem, que "é lamentável, uma vergonha, o que ocorre nesta Cidade-Estado que está sem govêrno, não tem orientação ou administração e não sabe o que será do seu futuro que se desenha bastante negro"

Salientou ainda o parlamentar que hoje o povo se lamenta por ter votado em massa no atual governador carioca, numa vitória da qual também participou ao lado de outros deputados emedebistas, pensando que muita coisa iria mudar mas sem saber que mudaria para pior, "pois antigamente ainda havia obras e o povo sabia para onde ia o dinheiro arrecadado pelo Estado".

DESGRAÇAS

O sr. Silbert Sobrinho classificou a administração Negrão de Lima de "govêrno das calamidades e calamitoso govêrno de tantas desgraças e que tanta ineficácia vem demonstrando na direção do nosso querido Estado da Guanabara"

"É o governo do nada, é o govêrno da boa vida, da sombra e água fresca, que permanece indiferente à solução de todos os problemas, de todos os reclamos do Estado e da sua população"

Depois de acentuar que oportunamente irá denunciar à Nação e ao Estados os absurdos os crimes e a corrupção que vêm grassando como jamais grassaram em outros governos, o parlamentar emedebista acrescentou que "êste govêrno é um exemplo de ineficácia, de incapacidade, é um govêrno de nada, como diz o povo carioca, é um govêrno "pé frio". "É um govêrno, durante o qual, em 1964, ocorreu uma catástrofe e que obteve da Assembléia Legislativa créditos de mais de cinqüenta bilhões de cruzeiros e que nada fêz e teve a história repetida êste ano, com desabamentos e a perda de centenas de vidas. Enquanto isso, os componentes desta equipe de govêrno, verdadeiros "boas vidas", afirmam nos jornais e pela televisão que "graças a Deus esta catástrofe foi menor do que a anterior". É triste e lamentável que alguém com a responsabilidade de chefiar um Estado possa manifestar-se desta maneira.

Político da Guanabara

Exército caça Che Guevara em Tinguá

WALDYR CARVALHO

Posso informar, que houve, ontem, no Palácio Guanabara, demorada e sigilosa reunião da cúpula policial civil-militar do Estado, tendo como convidado especial um representante do Departamento de Polícia Federal. Apesar do mistério, sabe-se que foi elaborado um plano de repressão ao jôgo do bicho e lenocínio, para ser executado após a Semana Santa. A coordenação ficará a cargo da PM.

◆◆◆

Ainda sôbre a reunião da cúpula policial civil-militar do Guanabara, sabe-se que foi debatida com intensidade, a aplicação da Lei de Segurança contra estrangeiros proprietários de hotéis que exploram o lenocínio adoadotando-se, contra os infratres medidas drásticas, inclusive, a expulsão. A legislação da aplicação da Lei de Segurança foi historiada pelo Secretário de Segurança.

◆◆◆

A INTERPOL tambem participará da campanha de repressão à contravenção, devendo sua área de ação ficar limitada aos tóxicos e entorpecentes. Aliás, existe denúncia de que chegaram da Bolívia para os mercados da Guanabara e São Paulo, grandes partidas de cocaína que foram distribuídas nas boates pelos conhecidos atravessadores.

◆◆◆

Adianta-se, ainda, que o coronel Darcy Lázaro, comandante da PM, trouxe instruções específicas de Brasília, para incrementar a campanha de repressão à contravenção obedecendo às orientações a um plano da Polícia Federal.

◆◆◆

O general Dario Coelho, secretário de Segurança, escusou-se a comentar os resultados da reunião. Um dos assessôres do sr. Negrão de Lima, disse que a reunião foi para traçar normas para combater a sonegação do peixe na Semana Santa. A essa altura todo os grandes contraventores já foram avisados pois é possível que exista dentro do Gabinete do sr Negrão de Lima, alguém para cumprir a tarefa.

◆◆◆

Outra notícia cercada de denso mistério envolve a presença de Che Guevara no Brasil. As autoridades do Exército estão vasculhando todo o Estado do Rio, para prender "Che". Há indícios de que o agente cubano foi visto em Tinguá, insuflando colonos. Sôbre o assunto, posso assegurar que cresce assustadoramente o movimento subversivo em Tinguá, com o foco da subversão localizada no Núcleo Colonial do IBRA. O oficial administrador foi afastado do cargo com a nomeação de outro. A Polícia Rural do IBRA está tentando localizar uma estação clandestina.

◆◆◆

A Comissão de Sindicância instalada pelo Secretário de Saúde, não encontrou nenhuma irregularidade no Hospital Curupaiti, administração do médico Roberto Geraldo Sominard.

◆◆◆

Um grupo de oficiais da "linha dura" se prepara para recepcionar na Guanabara o coronel Florimar Campelo, nôvo Diretor-Geral do Departamento de Polícia Federal. Aliás, teve grande repercussão o discurso do general Campelo.

◆◆◆

Passeio ridículo êsse de helicóptero feito pelo sr. Negrão de Lima, têrça-feira última. As encostas sempre existiram. As pedras ameaçadoras idem. Porque então o passeio? Dizem que foi para impressionar e testar a criação da frota de helicópteros a ser adquirida pelo Instituto de Geotécnica. Comentário: O homem não enxerga de baixo, quanto mais do alto.

◆◆◆

A CETEL está usando nôvo método para vender telefones. Vai a domicílio levando o contrato pronto, para o usuário assinar. A inovação está agradando. O preço do telefone da CETEL foi fixado em Cr$ 1.590 velhos para os residenciais e Cr$ 2.244, para os comerciais. Do programa de expansão, a CETEL pretende instalar 7.100 novos aparelhos a partir de junho de 68, nas áreas de Bento Ribeiro, Ilha do Governador e Irajá.

◆◆◆

A ministra Dulce Magalhães, reassumiu suas funções no Tribunal de Contas. Estava de férias.

◆◆◆

Recebos uma denúncia, de que a ESPEG está protelando a realização de um concurso para professôra contratada do ensino médio do Estado.

◆◆◆

O sr. Negrão de Lima assinou vários decretos nomeando concursados para cargos de oficial de Jutaiça do Estado.

◆◆◆

O prefeito Stélio Maroja, de Belém, procurou o ministro Delfim Neto, da Fazenda, para protestar contra o Impôsto de Circulação de Mercadorias que, segundo disse está estrangulando a economia dos municípios paraenses. Afirmou o prefeito Stélio Maroja, que a receita da Prefeitura de Belém caiu em 50 por-cento.

O ministro Ivo Arzua (foto), da Agricultura, deverá denunciar nas próximas horas, grandes transações da SUNAB e da CONEP. As primeiras informações dão conta, que houve irregularidades nos órgãos do abastecimento

Trabalhadores contra governos totalitários

O presidente da Confederação dos Trabalhadores da Venezuela, sr. José Gonzalez Navarro declarou ontem ao encerrar-se a V Reunião Sindical de países americanos, que "é dever do sindicalismo livre da América Latina lutar sob tôdas as formas, contra os governos totalitários de nosso hemisfério uma vez que a classe trabalhadora não é mais expectadora e sim participe das desgraças e misérias que assolam o Continente"

A Quarta Reunião do COSATE (Comitê Sindical de Assessoramento Técnico), que realizou nos dias 21 e 22 do corrente na sede da União Pan-Americana (OEA) Guanabara, contou com a presença de delegados da América Central, Argentina, Brasil, Colômbia, Estados Unidos, México, Peru e Venezuela, acrescida de observadores de várias organizações sindicais de tôda a América Latina e do secretário-geral da ORIT (Organização Interamericana de Trabalhadores)

CONGELAMENTO

O presidente da União dos Trabalhadores da Colômbia, sr Túlio E. Cuevas afirmou que os trabalhadores de tôda a América Latina não podem aceitar a justificativa de chefes de Estado que congelam os salários da classe operária para fazer frente ao surto inflacionário.

— Tal filosofia — prosseguiu o presidente da UTC —, posta em uso por alguns tecnocratas responsaveis pelo planejamento econômico-financeiro de alguns países irmãos, levará a fome e desespêro à classe assalariada da América Latina, e contra ela devemos lutar, lembrando sempre que não podemos aceitar tal política uma vez que as mercadorias continuam sempre elevando seus preços.

Já no entender do delegado do México sr Justino Sanchez Madariaga, a luta pela manutenção do salário-mínimo para o trabalhador, é uma campanha justa, embora, por si só, insuficiente.

— O que devemos reivindicar — continua —, é o pagamento justo e devido ao operário pôsto que não lutamos em têrmos paternalísticos, e sim por uma retribuição real ao trabalho investido.

DEMOCRACIA

No entender do representante da Venezuela, sr. José Gonzalez Navarro os sindicatos de tôda a América Latina devem lutar contra as ditaduras e semi-ditaduras do Continente, e paralelamente colaborar para o desenvolvimento industrial de seus países. Afirma que "a democracia não é um movimento verbalista e academicista e sim algo real e concreto. Por isso mesmo, o desenvolvimento industrial não pode destruir o homem e sim, por normas de justiça social, promovê-lo e reabilitá-lo"

— Isto ocorrerá — prossegue —, quando fôr feita uma reforma agrária de profundidade e conseguirmos erradicar de uma vez por tôdas, o feudalismo e suas manifestações. Precisamos, também, denunciar o sindicalismo de gabinete, de cima para baixo, quando o desenvolvimento atinge em cheio a classe trabalhadora, numa época de automação e mudanças repentinas.

Frete elevado dificulta a exportação

Ao recolher ontem dos armazéns de bagagem de uma emprêsa aérea no Galeão, algumas dezenas de caixas de uísque de fabricação nacional, destinadas a Nova York, por não concordar com o elevado preço cobrado pelo frete da mercadoria o sr. Milton Lima, diretor de uma indústria de bebidas, revelou que já telegrafou ao representante norte-americano cancelando a encomenda e pedindo desculpas pelo contratempo. A primeira partida do produto, enviada há tempo, como amostra, alcançou bom êxito, o que provocou um pedido maior do representante norte-americano, mas a exportação fica no momento em suspenso até que "o problema seja resolvido."

ENTRAVES

O sr Milton Lima, demonstrava grande contrariedade com o imprevisto, explicando que o entrave maior aos planos de expansão de indústria, que tem sede na Guanabara, é realmente o alto custo do frete, motivo pelo qual o produto deixa de ser colocado em várias capitais brasileiras como São Paulo e as praças do Norte e Nordeste inclusive Belém — considerada como "a maior fôrça promocional de vendas de uísque em todo o Brasil", pois o produto que ali consegue "sentar praça" tem uma qualidade reconhecida nacionalmente, por "motivos óbvios", conforme frisou aquêle diretor.

Fome continua ameaçando flagelados

Cêrca de 1856 refeições foram fornecidas ontem pelo Albergue João XXIII e Asilo São Francisco de Assis para postos que necessitam de alimentação complementar devido às chuvas do último fim de semana, o que, não obstante, não está resolvendo a situação aflitiva dos flagelados.

A maioria das famílias que se sustenta há mais de 20 dias na Fazenda Modêlo, em Campo Grande ainda não teve sua situação definida, quer na ajuda à reconstrução de seus barracos ou aquisição de residências nos diversos grupos habitacionais do Estado, como Vila Kennedy e Vila Aliança.

GALINHEIROS

Na Fazenda Modêlo, onde estão mais da metade dos flagelados do Estado, a situação continua a mesma de quando para ali foram enviadas as vítimas das chuvas, com o Estado gastando muito dinheiro na subsistência das famílias, mas sem apresentar uma planificação completa do futuro.

O diretor do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, sr. Otoni de Carvalho, declarou que a região de Santa Cruz, alagada nas últimas chuvas, não está em estado de calamidade pública, conforme anunciou o diretor do Departamento de Agricultura da Secretaria de Economia, sr. Souto Maior.

Afirmou ainda que nas alagações da semana passada tôdas as obras de defesa dos canais de Itá, Guandu, Cação Vermelho e Ponte Branca funcionaram regularmente, embora não pudessem conter o grande volume de água, o que ocasionou prejuízos à lavoura e desalojou os favelados da redondeza.

CONVENIO

Acentuou ainda o sr. Otoni de Carvalho que o DNOS assinará, em breve, um convênio com o Estado para a assistência em diversas obras de saneamento na região, o que virá acabar de uma vez com os problemas de enchente.

Secretaria diz que não há mais perigo

A Secretaria de Educação informou, ontem que não há mais escolas em perigo, devido à queda de barreiras ou ameaças de rolamentos de pedras, e que num prazo de trinta dias construirá um estabelecimento primário à Rua Paissandu, para abrigar 980 crianças do Grupo Escolar José de Alencar, que estão na Ane Frank e Albert Schwitzer.

No entanto, são inúmeras as reclamações exigindo interdição de várias escolas consideradas "fora de perigo" por técnicos do Estado, como por exemplo a Andrews, à Rua Visconde Silva, em Botafogo, que teve suas aulas suspensas até a próxima semana.

ALARME

A interdição do Grupo Escolar José de Alencar, nas Laranjeiras, que obrigou a transferência de várias crianças para outras escolas, está preocupando sèriamente as mães de alunos.

A propósito de denúncias, a Secretaria de Educação deseja que as mesmas sejam feitas diretamente àquele órgão, para evitar alarme e desespêro dos pais, como vem acontecendo, esclarecendo que engenheiros verificaram a inviabilidade de várias queixas.

QUEIXA

Uma comissão de mães de crianças transferidas do Grupo Escolar José de Alencar para as Escolas Ane Frank e Albert Schwitzer, reclama que seus filhos, menores de 10 anos, foram transferidos para educandários longe de suas casas e a mudança de turnos também provoca transtôrno.

A Escola Guatemala, que estava interditada, já foi liberada, o mesmo acontecendo com a Andrews, pois os operários já desobstruíram aquêle trecho, de lama e detritos, das últimas enchentes.

A nova escola, construída à Rua Paissandu, que será entregue dentro de trinta dias, contará com dez salas de aula, funcionando em regime de três turnos.

Poluição interdita praias de Niterói

NITERÓI (Sucursal) — Continuam interditadas pela Secretaria de Saúde e Assistência as praias de Icaraí, Saco de São Francisco, Jurujuba, Charitas e Adão e Eva, sob a alegação de estarem poluídas trazendo perigo de vida aos banhistas.

Técnicos do Instituto de Análise Miguelotte Viana já recolheram material para constatar o grau de poluição das águas daquelas praias.

ESGOTOS

Engenheiros da Prefeitura de Niterói entraram em estendimentos com a Superintendência dos Serviços de Águas e Esgotos, no sentido de que esta repartição estadual faça uma vistoria na rêde que lança o esgôto ao mar, para que seja solucionado o problema de poluição sas praias niteroienses.

Por outro lado, a Polícia Militar está advertindo aos banhistas menos avisados, do perigo que aquelas praias representam, fincando bandeiras de sinalização na areia.

DESLIZAMENTOS

O "goversador" Geremias Fontes decidiu transformar em Comissão Permanente o Grupo de Trabalho da Secretaria de Obras que vem cuidando do problema de prevenir deslizamentos de terras, rolamentos de pedras e desabamentos de casas construídas em encostas de morros.

A Comissão Permanente, ao que tudo indica, será instalada no Corpo de Bombeiros de Niterói e terá à sua disposição todos os equipamentos e materiais especializados, inclusive um helicóptero para examinar áreas e prestar socorros em locais inacessíveis.

AUTONOMIA

Segundo informaões do engenheiro Hilton Vargas, a Comissão terá autonomia para resolver assuntos de emergência e será constituída de seis engenheiros da Secretaria de Obras e três técnicos do Departamento de Engenharia, da Comissão de Águas e do DER, sendo um de cada órgão.

O planejamento da Comissão está sendo coordenado e logo que estiver pronto será submetido à aprovação do secretário Belarmino de Matos, dêle constando entendimentos com o prefeito Emílio Abunahman, no sentido de sòmente ser concedida licença para a construção de casas em encostas de morros, mediante laudo da Comissão Permanenta.

Sindicatos & Previdência

Passarinho pouco muda no MTPS

AYRTON GOMES

Pelas dificuldades que está encontrando para a composição do seu Gabinete, uma vez que as verbas disponíveis para êsse fim são irrisórias, o ministro Jarbas Passarinho decidiu que pouca coisa mudará nos quadros de comando dos órgãos diretamente subordinados ao Ministério do Trabalho e Previdência Social.

Essa decisão do ministro Nascimento Silva tem como conseqüência a transferência do seu Gabinete em definitivo para Brasília, mas mantendo na Guanabara todos os principais setores do Ministério do Trabalho e Previdência Social, inclusive a chefia do seu gabinete.

A falta de recursos para que o ministro-senador traga do Norte pessoas de sua confiança para a formação do seu gabinete, caracteriza que também na faixa da Previdência Social o ministro Jarbas Passarinho poucas alterações fará, apesar dos reclames generalizados de todos os setores sindicais do País, contra o tumulto que se apossou do INPS, com a unificação administrativa dos Institutos de Aposentadoria e Pensões.

Sem fazer as modificações que todo o País esperava, nos postos de comando do MTPS, o ministro Jarbas Passarinho mesmo que queira, pouco poderá apresentar aos trabalhadores brasileiros em matéria de inovação e melhoria no campo do Trabalho e Previdência.

Mesmo que queira, o ministro-senador não conseguirá transpor a barreira do peleguismo administrativo que domina o Ministério do Trabalho e Previdência Social há várias décadas e nem livrará a Previdência Social do domínio "iapiano", domínio êsse que levou a estrutura previdenciária à situação de total tumulto em que se encontra no momento.

DIÁLOGO

A promessa do restabelecimento de diálogo entre o Govêrno e as lideranças sindicais foi parcialmente restabelecida ontem, quando o ministro Jarbas Passarinho recebeu, por várias horas, a delegação da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Crédito.

O presidente da CONTEC o economista Rui Brito Pedrosa de Oliveira, relatou ao ministro do Trabalho a situação em que se encontra o trabalhador brasileiro, pelas restrições salariais e apontou as falhas que levaram o sistema previdenciário à situação caótica em que se encontra.

Se o ministro Jarbas Passarinho continuar a dialogar com os trabalhadores e seus dirigentes, verá que muita coisa terá que ser mudada no seu próprio Ministério. A modificação de estrutura administrativa só será conquistada através da substituição dos homens que ocupam os cargos de comando. Do contrário, os vícios crônicos jamais serão corrigidos.

GABINETE

Antes de viajar, ontem, com destino a Brasília, onde passará a Semana Santa com seus familiares que lá residem o Ministro Jarbas Passarinho assinou portarias nomeando os srs. Eduardo Augusto Brêtas de Noronha e Renato Gomes Machado, respectivamente, chefe e subchefe do seu Gabinete, Rômulo Sulz Gonçalves subchefe do Gabinete em Brasília, e Esperidião Esper Paulo chefe da Assessoria de Imprensa. Exceção feita do sr. Rômulo Sulz Gonçalves, os demais membros do Gabinete do nôvo titular da Pasta do Trabalho exerceram as mesmas funções, para as quais acabam de ser nomeados, no Gabinete do ex-ministro Nascimento e Silva.

OUTRAS

★ Outro candidato à Presidência do Instituto Nacional de Previdência Social: Tarcísio Ma n, atual presidente do IPASE. ★ O general Teotônio Vasconcelos continua com as preferências de setores da Casa Militar, para a presidência do INPS. Foi êle secretário do marechal Costa e Silva, logo após o movimento revolucionário de março de 1964. ★ A escolha do presidente do INPS será decidida hoje, com o despacho entre o ministro Jarbas Passarinho e o presidente da República. ★ O sr. Ildélio Martins, futuro diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, será empossado na próxima semana, quando o ministro Jarbas Passarinho voltar de Brasília e de Belém no dia dois de março. ★ O interventor do SAPS, sr. Alcebíades Frutuoso anunciou que o funcionalismo do órgão pode estar despreocupado, pois não serão feitas demissões durante o process de extinção daquela entidade. Os funcionários serão transferidos para departamentos subordinados ao MTPS e para a COBAL, com todos os vencimentos e vantagens. ★ A comissão de inquérito que apura irregularidades no traspasse de uma loja do IAPC na galeria da sede do ex-IAP, fato ocorrido na gestão do sr. Hermando Pessoa Cavalcânti, vai concluir sua apuração, responsabilizando aquêles que facilitaram a transação.

Os "iapianos" estão manobrando para que o nome do sr. Moacir Veloso Cardoso de Oliveira apareça como candidato à presidência do INPS. Já despacharam, inclusive, vários "intermediários" para sensibilizar o ministro Jarbas Passarinho que, no entanto, conhece muito bem o passado do ex-chefe do gabinete do sr. Arnaldo Sussekind

Informe Aeronáutico

VARIG quebra recordes de acidentes fatais

LUIZ VIEIRA SOUTO

Os freqüentes e últimos acidentes com aeronaves internacionais da Varig, comprovam a existência de algo de errado na emprêsa gaúcha. Aviões modernos como os que foram envolvidos nos dois acidentes na Monróvia, nos três acidentes de Madri, no acidente de Caracas, no recentíssimo e abafado acidente de Pôrto Alegre com o novíssimo Boeing 707-320C, recém-recebido da fábrica, nôvo em fôlha, ou o primeiro da seqüência fatal de Lima, aviões modernos dizíamos, não estão sujeitos a freqüentes falhas, a menos que algo de grave e errado esteja acontecendo nos bastidores.

★

Para os que estão na vida aeronáutica dêste País, e que, como nós, a vários anos acompanham os acontecimentos, nada disso chega a ser surprêsa. Pelo contrário, o que está acontecendo foi previsto com grande antecedência.

★

Uma emprêsa como a Varig que coloca o interêsse comercial acima de tudo, o único resultado que pode colhêr, é o que já vem colhendo: acidente sôbre acidente.

★

Caso a Varig zelasse pela segurança de vôo com o mesmo cuidado de uma Alitáia, KLM, Swissair, BUA, Air France, Ibéria ou Lufthansa, é claro, que possuiria simuladores de vôo para treinar de maneira prática e econômica os seus tripulantes.

★

Acontece que a Varig faz neste País o que bem entende, e dessa forma, jamais comprou simuladores de vôo que deveria possuir em benefício da segurança no ar.

★

Caso houvesse real preocupação em zelar pela segurança, a Varig seria a primeira a evitar que os seus tripulantes exercessem contínua atividade a bordo das suas aeronaves, durante horas seguidas, sem qualquer descanso, levando-os até à estafa completa.

★

Para isso, a Varig pressionou e obteve, por várias vêzes, do infeliz govêrno Castelo Branco, inúmeras modificação da Regulamentação da Profissão de Aeronauta, tudo para ajustar as conveniências do seu interêsse comercial aos horários de descanso dos tripulantes.

★

O que menos se cogitou nessas freqüentes modificações foi a segurança no ar. Resultado lógico: acidentes freqüentes.

★

Outros fatôres, evidentemente estão também pesando na balança trágica dos acidentes variguianos. Um dêles, por exemplo, é o clima de insegurança hoje em dia vivido pelo comandante da aeronave da Varig.

★

Com isso cada comandante procura fazer média junto ao patrão, Varig, mostrando maior eficiência comercial. Nessa luta para sobreviver, e não perder o seu emprêgo, agride a segurança e a bos técnica e por exemplo, força um pouso com o campo interditado.

★

Algumas vêzes dá certo, com isso, melhora o seu cartaz junto ao patrão, fazendo jus a uma promoção. Mas quando não dá certo como neste último caso da Monróvia, o aviador além de ficar com a responsabilidade de algumas mortes pesando-lhe na consciência, é acusado, de ter errado ao forçar o pouso em campo, cujos mínimos meteorológicos estavam abaixo do permitido para operação comercial regular.

Agora pergunta-se: quantas vêzes o pilôto errou com pleno conhecimento da emprêsa empregadora e acabou tudo dando certo? O risco da emprêsa, era pois calculado, sendo o êrro incentivado uma vez que o cancelamento de um pouso significa, um pouso na alternativa, com uma série enorme de complicações que aumentam as despesas além de atrasarem a aeronave.

★

Atraso de avião na Varig, diante da sua incomensurável mania de grandeza, significa uma reação em cadeia de atrasos sôbre atrasos, uma vez que o pequeno número de aeronaves disponíveis, para o trabalho, a que se comprometeu realizar muito maior que as suas verdadeiras possibilidades materiais.

★

Assim para manter as aparências de uma pseudo-eficiência a Varig, veladamente, recomenda uma operação tipo VAMP (Viação Aérea Mete os Peitos) e mais ainda, incentiva uma disputa entre os seus comandantes, no sentido de obter maior "eficiência".

★

Dessa forma, aquêle que foi menos vêzes para a alternativa, é o tal, o melhor, o mais colaborador, o padrão, o espelho, no qual os outros devem mirar-se.

★

Por essas e outras é que recomendamos aos amigos quando vão ao exterior: qualquer uma serve menos a Varig.

★

Quem tiver dúvidas, basta só consultar as estatísticas sôbre os últimos anos, onde a Varig, graças à sua filosofia, é a recordista dos acidentes aeronáuticos.

★

Voltemos à publicidade feita sôbre a Ceima, intitulada: A segurança de vôo nasce na serra, onde está a estarrecedora notícia de que a desapropriação foi feita para que se pudesse concretizar sua alienação a "Pratt Witney.

★

Faremos, hoje, mais um comentário a respeito do preço oferecido para imissão de posse, pelo Ministério da Aeronáutica, nas fabulosas instalações desapropriadas.

★

O govêrno, baseado em pareceres do Ministério da Aeronáutica, ofereceu e depositou, apenas novecentos milhões de cruzeiros antigos. Com isto, apoderou-se das instalações, nomeou protegidos e mandou brasa na publicidade.

★

Acontece que, avaliando, como avaliou, tão-sòmente o banco de provas (obra espetacular) em um milhão de dólares (dois bilhões e setecentos milhões de cruzeiros antigos) admitido, reconhecido e confessado está o esbulho praticado contra o patrimônio da Panair, sua legítima proprietária.

★

Durante a recente conferência da Iata realizada em Honolulu a SAS propôs que tôdas as tarifas transatlânticas normais e promocionais fôssem baseadas num "plano de milhagem".

★

Tal sistema baixa o custo da viagem, em direta proporção à distância percorrida, resultaria em tarifas consideràvelmente reduzidas, nas rotas diretas do grande círculo, entre a América do Norte e a Escandinávia.

★

Segundo os técnicos da Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA) nos próximos anos as companhias aéreas internacionais, terão necessidade de nada menos de quinze mil novos pilotos. Para o adestramento dêsse pessoal especializado, serão gastos cêrca de um milhão de dólares. E dizer-se que o Brasil jogou fora, mais de uma centena de pilotos da Panair, com vasta experiência internacional.

★

Quatro Boeing 747 "Jumbo" com capacidade para transportar até 450 passageiros ou noventa toneladas de carga foram adquiridos pela Alitália com peças, acessórios e motores sobressalentes por cento e sete milhões de dólares. Os primeiros dois exemplares serão entregues à companhia em maio de 1970 os dois restantes em 1971.

Aumentam as críticas de senadores contra política Johnson no Vietnã

WASHINGTON — Recrudesceram as críticas de vários senadores norte-americanos à política do presidente Lyndon Johnson para o sudeste asiático, principalmente depois de sua determinação, após a Conferência de Guam, de que fôsse incentivada a "escalada" em todo o Vietnã.

Assim é que, ainda ontem, vinte e quatro horas apenas depois da determinação de Johnson, os senadores Fulbright, George McGobern e Robert Kennedy se pronunciaram a respeito, tendo êste último lamentado que ainda não tivessem os EUA suspendido os bombardeios ao Vietnã do Norte, possibilitando assim possíveis conversações de paz.

FULBRIGHT

Apesar de que Hanói rechaçou sua última carta, o presidente Johnson deveria correr o risco de suspender os bombardeios contra o Vietnã do Norte para facilitar eventuais negociações — declarou o senador Fulbright.

Ao ser entrevistado, por uma agência norte-americana, o presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado reafirmou sua esperança de que possam efetuar-se negociações por iniciativa de Alexis Kossyguin e recordou a respeito as declarações feitas em Londres pelo primeiro-ministro soviético durante a cessação do fogo de fevereiro.

Fulbright julgou, entretanto, razoável o oferecimento do presidente Johnson de suspender êstes bombardeios desde que os Estados Unidos "tenham a garantia de que cessarão as infiltrações no Vietnã do Sul".

MCGOBERN

Ao publicar o texto das cartas cruzadas entre os presidentes Lyndon Johnson e Ho Chi Minh, o Vietnã do Norte quis reavivar nos Estados Unidos a controvérsia sôbre a política de Johnson — estimam os observadores.

As grandes cadeias norte-americanas de televisão consagraram ao fato boa parte de seus programas, difundindo emissões especiais com debates entre personalidades de grande prestígio.

A carta de Johnson será, sem dúvida abundantemente comentada nos próximos dias pelos adversários de sua política externa e por aquêles que afirmam que a posição da administração endureceu nas últimas semanas.

Durante uma emissão da cadeia CBS, o senador democrata George McGobern insistiu nesse endurecimento, que, segundo êle, registrou a política vietnamita de Lyndon Johnson.

No ano passado — disse o senador —, a administração declarava-se disposta a pôr fim aos bombardeios sôbre o Vietnã do Norte quando recebesse garantias de que Hanói aceitaria iniciar negociações.

Ao contrário, em sua carta ao presidente Ho Chi Minh — prosseguiu McGobern —, Johnson afirma agora que os bombardeios não cessarão até que se tenha recebido garantias de que Hanói colocou fim às suas infiltrações de homens e material no Vietnã do Sul.

KENNEDY

O senador Robert Kennedy manifestou novamente seu desacôrdo com a posição do govêrno norte-americano com relação à abertura de negociações de paz com o Vietnã.

Ao comentar o intercâmbio de cartas entre o chefe do Executivo estadunidense e o presidente norte-vietnamita, Ho Chi Minh, o senador declarou: "Uma vez que afirmamos o desejo de acudir a uma mesa de conferência, eu desejaria que tivéssemos aproveitado a proposta feita pùblicamente por Kossyguin, que, como se sabe agora, foi confirmada pelo presidente Ho Chi Minh, e que nós tivéssemos cessado os bombardeios em troca da abertura de negociações".

— A publicação das cartas, por parte do Vietnã do Norte — prosseguiu Kennedy — teve o mérito de esclarecer as posições em choque e sublinhou em seguida: "Em sua resposta, o presidente Ho Chi Minh pedia uma cessação "incondicional" dos bombardeios antes da abertura de negociações; porém não falava de uma cessação "permanente".

A êste respeito, o senador Kennedy recordou que em seu discurso do dia 2 de março passado, sugerira que Washington cesse seus bombardeios e proponha ao mesmo tempo a abertura de negociações no prazo de oito dias.

"Nesse lapso de tempo — disse Kennedy —, uma autoridade internacional poderia garantir que Hanói não utilizasse êsse desafôgo para continuar suas infiltrações para o Sul'.

"Naturalmente — acrescentou o senador —, se as negociações se mostrassem vãs nós poderíamos rever nossa posição no plano militar".

U Thant: "O mundo atual não comporta supremacia racial"

FP e TRIBUNA

NAÇÕES UNIDAS — O secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, fêz uma declaração por motivo do Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial.

A Assembléia Geral da ONU decidiu fixar 21 de março como dia internacional para comemorar o sétimo aniversário da sangrenta repressão dos incidentes raciais de Sharpeville (África do Sul).

Declarou U Thant: "No mundo atual, a doutrina e a prática da supremacia racial são injustas e, ademais, implicam incalculáveis perigos".

U Thant acrescentou que é necessário reduzir as tensões e trabalhar pela aceitação do conceito de unidade da família humana. "A fraternidade dos homens proclamada na Declaração Universal dos Direitos do Homem há vinte anos hoje não é outra coisa senão uma verdadeira declaração de sobrevivência".

O secretário-geral da ONU acrescentou em sua mensagem que na luta pela eliminação da discriminação racial "há que esforçar-se antes de tudo por criar iguais possibilidades de acesso ao ensino e à formação profissional e também garantias que assegurem, sem distinção de raça, de côr ou de origem étnica o gôzo dos direitos fundamentais do homem como o direito do voto, o direito à igualdade na administração da Justiça, o direito à igualdade de possibilidades em matéria econômica e à igualdade de acesso aos serviços sociais".

Exército atira contra dez mil manifestantes

FP e TRIBUNA

SERRA LEOA — As fôrças do Exército abriram fogo sôbre uma multidão de 10 mil manifestantes que reclamavam a formação de um nôvo govêrno, de acôrdo com o resultado das eleições de sexta-feira passada.

Os disparos causaram vários mortos e feridos entre os manifestantes.

O comandante-chefe do Exército, general David Lansana, assumiu todos os podêres e impôs a lei marcial em todo o país quando se fêz evidente que o partido governamental perdera a maioria nas eleições legislativas.

A multidão que se manifestava o fazia em prol da formação de um govêrno pelo líder do Partido do Congresso, Siaka Stevens vencedor na consulta eleitoral.

Porém o Partido Governamental do Povo pretende manter-se no poder invocando a maioria que supõe a designação de certo número de deputados favoráveis ao seu govêrno, por parte dos chefes tradicionais das tribos.

Os observadores opinam que a atual crise político-constitucional dêste país, membro da comunidade britânica, resolver-se-á mediante a formação de um govêrno político-militar, com elementos do Exército e do govêrno de Sir Albert Margai, chefe do Partido do Povo.

A Serra Leoa 72.323 quilômetros quadrados e 2.700 mil habitantes, é o undécimo país africano governado por militares.

Londres desmente sua desistência das Malvinas

FP e TRIBUNA

LONDRES — O "Foreign Office" desmentiu oficialmente as informações de imprensa segundo as quais a Grã-Bretanha teria decidido reconhecer a soberania argentina sôbre as Ilhas Malvinas.

Referindo-se a pretensas declarações a respeito por parte do chanceler argentino, Nicanor Costa Mendez, o porta-voz oficial do "Foreign Office" manifestou:

"A posição do govêrno britânico no que se refere aos seus direitos de soberania sobre as Ilhas Malvinas não sofreu nenhuma mudança. O govêrno britânico não tomou em absoluto a decisão de abandonar sua soberania sôbre essas ilhas"

O porta-voz negou-se a comentar outras informações de imprensa segundo as quais o Reino Unido estaria disposto a ceder à Argentina a administração das Malvinas, com a condição de que fôssem respeitados os direitos dos habitantes britânicos.

As informações a êsse respeito citavam declarações atribuídas ao chefe da diplomacia argentina, depois de ter êste se entrevistado com o embaixador de Buenos Aires em Londres, general Eduardo Meughlin.

Os meios oficiais britânicos mostram a maior reserva quanto às duas soluções: estabelecimento de uma administração conjunta de ambos os países nas Malvinas e o "congelamento" do litígio durante um certo período.

Oposicionista tentou matar presidente Leopold Senghor

FP e TRIBUNA

DAKAR — O presidente da República do Senegal, Leopold Senghor, de 60 anos, escapou, esta manhã, de um atentado na presença de todo o corpo diplomático acreditado aqui e da maioria de seus ministros.

O presidente senegalês regressava da grande mesquita de Dakar, onde assistira à grande oração do Tabasky, na sua qualidade de primeiro mandatário, quando um homem lançou-se sôbre seu automóvel de revólver em punho.

O Serviço da Ordem conseguiu dominar o terrorista antes que pudesse fazer uso de sua arma.

Esta rapidíssima cena desenvolveu-se ante o corpo diplomático e a maioria dos membros do govêrno. Diz-se, inclusive, que foi o próprio ministro do Interior Cisse Dia quem desarmou o terrorista, que tentava assassinar o presidente.

Leopold Senghor é primeiro mandatário do Senegal desde que esta ex-colônia francesa de 200 mil quilômetros quadrados de superfície e 3.150 mil habitantes conseguiu sua independência em junho de 1960.

Poeta célebre, o presidente Senghor foi sempre um dos apóstolos da Unidade Africana e o promotor da "negritude", expressão que tende a significar, ao mesmo tempo, a afirmação da personalidade africana e o rechaço da assimilação cultural do Ocidente.

O AGRESSOR

O atentado contra o presidente do Senegal, Leopold Sedar Senghor, foi obra de Mustaphalo, ex-secretário da embaixada do Senegal no Cairo, que confessou haver preparado longamente seu plano, anunciou-se oficialmente.

Interrogado em seguida após a sua prisão, o gressor confessou que havia pretendido praticar o atentado contra a vida do presidente sabendo que êste iria, como faz todos os anos, rezar na grande mesquita, por ocasião da fêsta da "Tabaski"

O atentado se verificou quando Senghor, ao sair da tribuna oficial, entrava em seu carro, junto ao secretário da presidência da República Abdu Diuf.

O autor do atentado separou-se então da multidão de fiéis e se precipitou para o carro blindado com um revólver de 9 mm.

Um brigadeiro da polícia e um guarda-costas do chefe de Estado desarmaram o agressor antes que pudesse servir-se de sua arma.

TRIBUNA no mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

LONDRES — Um ladrão introduziu-se no palácio de Kensington, residência da princesa Margaret e de seu marido, Lord Snowdon, sendo capturado pela polícia quando saía do edifício depois de ter roubado algumas jóias. O ladrão, cuja identidade não foi revelada, entrou no Palácio por uma janela do andar térreo. A princesa e seu marido dormiam e não perceberam a visita do intruso. Este apoderou-se de algumas moedas de ouro, várias jóias, saindo pela mesma janela que lhe servira de entrada. Um policial de guarda surpreendeu-o fora do edifício, oculto entre uns arbustos do jardim. Os objetos roubados foram recuperados e o ladrão foi levado para a Delegacia do bairro de Kensington para ser interrogado.

◆◆◆

JONESBURGO — Um chefe de tribo do sul do país condenou a um de seus súditos a que lhe queimassem os olhos, para castigá-lo por um roubo, revelou a imprensa local. Este fato, que ocorreu na localidade de Ovamboand no ano passado foi examinado têrça-feira pelo tribunal da referida localidade. A vítima dêste bárbaro ato de justiça tinha 39 anos e era acusado de um roubo em dinheiro. Durante três dias ficou atado a uma árvore. Sua família pediu em seguida ao chefe da tribo que o [illegible]asse. Este propôs duas penas, entre as quais sua família teve que escolher: a mutilação de um membro ou a perfuração dos olhos. O acusado foi levado ao cemitério da povoação, onde lhe queimaram os olhos com um ferro em brasa.

◆◆◆

ILLINOIS — Condenado à morte há dez anos pelo assassínio de uma menina, Lloyd Eldon Miller Jr. foi pôsto em liberdade, precisamente quando celebrava seu aniversário natalício. Miler Jr. de 40 anos, esperava na prisão há dez anos que a justiça se pronunciasse sôbre os inúmeros recursos apresentados por seus defensores. Acusavam-no de ter assassinado em 1955 uma menina de oito anos de idade. Têrça-feira, um juiz de Chicago ordenou sua libertação, baseando-se em que uma das peças de convicção, uma calça manchada de sangue, havia sido falsificada. Assinalou o magistrado que a decisão está conforme ao "espírito liberal" que reina no Tribunal Supremo dos Estados Unidos "Miller Jr. declarou o juiz, viveu a sombra da morte durante dez anos; se era culpado, a pena que sofreu foi pior que a morte".

◆◆◆

ROMA — O adido da embaixada soviética em Roma, Juri Pavlenko foi expulso da Itália por ter estado implicado no caso de espionagem descoberto recentemente em Turim. Pavlenko partiu por avião de regresso a Moscou, via Praga, pouco depois de meio-dia, em companhia de sua espôsa e sua filha menor. Os cúmplices de Pavlenko que são o pára-quedista Giorgio Rinaldi sua espôsa Angela Maria e seu motorista, encontram-se detidos. A polícia italiana desencadeou as operações contra esta rêde de espionagem no dia primeiro de março, depois de anos de investigação. No dia 15 do mesmo mês foi detido o motorista de Rinaldi, que regressara da Espanha com cêrca de 20 microfilmes das bases militares. Pouco depois Rinaldi e sua espôsa foram detidos em Turim. Na residência dêste casal foi encontrado potente receptor assim como microfilmes de bases militares em Tanger, Chipre e outras cidades do Mediterrâneo para onde Rinaldi tinha viajado como comprador de "produtos de artesanato". Rinaldi, agiu por interêsse já que atravessava dificuldades financeiras. Sua mulher afirmou que agiu por ideal, embora fôsse conhecida como fascista.

◆◆◆

SÃO DOMINGOS — O líder da minoria parlamentar rechaçou uma alegada acusação do embaixador de Washington, Hector Garcia Godoy, de que a revolução de abril de 1965 foi um foco de anarquia. Jottin Cury, membro da Câmara de Deputados, diz que a declaração do diplomata lhe causou estupor e qualifica a revolução que depôs o triunvirato como a mais séria e corajosa realizada pelo povo em muito tempo. Cury, que foi chanceler do enfêrmo govêrno do coronel Francisco Caamano, diz que Garcia Godoy foi impôsto a canhonaços pelos ianques como presidente provisório (3 de setembro de 1965-30 de junho de 1966). O legislador afirma que Godoy iniciou sua campanha presidencial para 1970 desde o dia em que assumiu suas funções de embaixador ante a Casa Branca. Segundo Cury, Godoy [illegible] condicionado a criação de uma Fôrça Interamericana de Paz no sentido de que esta fôsse também para [illegible] golpes de Estado. Diz que o embaixador [illegible] a vergonhosa tutela dos exércitos para cuja institucionalização advoga para maior infelicidade dêste país e dos demais países da América Latina.

Peixe vai ser escasso na Semana Santa e ainda com preço liberado

Vinte e seis barcos de pesca regressaram ontem à Guanabara descarregando cêrca de 300 toneladas de pescado no Entreposto da Praça XV, quando a previsão era para mil toneladas. A CIBRAZEM, que controla a venda do produto está aguardando para hoje a chegada de mais nove barcos, nos quais deposita as esperanças de solução do problema da falta de peixe na Semana Santa.

O Sindicato do Comércio Varejista Feirante informou ontem que a escassez do pescado durante a Semana Santa se constitui numa séria ameaça à saúde da população, tendo em vista ser propósito da CIBRAZEM lançar o peixe congelado que está estocado desde o ano passado peixe êsse que está deteriorado por causa das constantes paralisações dos frigoríficos, em conseqüência do racionamento de energia".

FRESCO

Segundo a CIBRAZEM, a previsão dos técnicos era que fôsse efetuada a pesca de mil toneladas, que seria posta à venda juntamente com as 600 toneladas congeladas, colocadas à venda apenas para provocar o excesso do produto e conseqüentemente um baixo preço.

Entretanto como os barcos estão voltando com quantidade insuficiente de pescado, devido "à costa da Guanabara não estar se prestando para peixe nessa época", as previsões são de que o preço do peixe fresco se eleve em conseqüência da procura do produto ser maior que a oferta.

FISCALIZAÇÃO

Informa ainda a CIBRAZEM que já manteve os entendimentos com o Departamento de Abastecimento da Guanabara para que seja intensificada a fiscalização a partir de hoje a fim de evitar a especulação nos preços do produto Diversos fiscais extras trabalharão durante hoje e amanhã, sendo também atendidas denúncias e reclamações nos seguintes telefones: 22-7416, 22 7520, 22-7556 e 22-7905, ramal 12.

INTEGRAÇÃO

A reunião do sr Borghoff com o marechal Costa e Silva, que estava prevista para hoje em Brasília foi adiada a pedido do chefe da Nação, que preferiu manter, durante o dia de hoje um encontro com o ministro da Agricultura sr Ivo Arzua para debater sôbre a integração da SUNAB naquele Ministério.

Para o encontro com o sr. Guilherme Borghoff, o marechal Costa e Silva regressará à Guanabara no próximo sábado Na segunda-feira deverá ser anunciada oficialmente pela Presidência da República a integração da SUNAB ao Ministério da Agricultura.

Bancários de Minas esperam muito de Costa

O sr. Caio Márcio de Mendonça Neves, presidente do Sindicato dos Bancários de Minas e Goiás, declarou ontem que "a expectativa com que os trabalhadores esperam as medidas anunciadas pelo nôvo govêrno e a euforia com que foram recebidas as palavras do ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, bem demonstram o desencanto dos trabalhadores e dos sindicalistas com o govêrno revolucionário do marechal Castelo Branco".

Acrescentou que "a principal tônica — e negativa — do govêrno passado foi da recusa do diálogo, foi a falta de aceitação do convívio com os representantes dos trabalhadores, pelo menos para oferecer os subsídios para que os sindicatos realizassem o seu trabalho de órgão técnico consultivo, conforme definição de nossos diplomas legais".

"Concebeu o govêrno passado, — frisou — ao que parece, a linha inflexível dos tecnocratas de gabinete, dos engenheiros de coisas inumanas, desprezando a vivência ou experiência do leigo, que pela vivência tem a solução prática e própria para o que diz respeito ao homem. Vivemos, ao apagar das luzes do govêrno do mal. Castelo Branco, a análise do desencanto, com a configuração da injustiça das diretrizes conflitivas como a adotada: congelamento salarial prático, perda do salário real, perda do poder aquisitivo, contra as várias correções, como a do aluguel, dos tributos dos títulos públicos, tudo isso e outros fatôres convergendo para alteração dos bens de consumo e dos serviços"

"Vimos a alteração de leis e mais leis e quando o planejamento anunciava uma nova modificação, na esfera trabalhista o trabalhador punha, com razão, a mão na cabeça, que será agora que vão nos que será agora que vão nos tirar? — Quando o govêrno está afinado com as aspirações, respeitoso dos direitos inalienáveis, sem descurar o supremo interêsse nacional, tudo é naturalmente feito e concebido. Aqui não. O diálogo não existiu. A política da surprêsa, das leis de fim de semana ou dos feriados, foi uma tônica Ao invés do subsídio prevaleceu a inflexível vontade do assessoramento, a política de bastidores. Em têrmos de sindicalismo, um fenômeno histórico ocorrido na Nação líder da democracia ocidental, se confirmou. A história se repetiu — concluiu.

Niterói terá peixe suficiente

NITERÓI (Sucursal) — Será farto o abastecimento de peixe à capital fluminense durante a Semana Santa, uma vez que a cidade receberá de outros municípios grande número de pescados resolvendo dêste modo o problema que vinha intranqüilizando as autoridades da SUNAB.

Por outro lado, o Serviço de Fiscalização de Preços informou que não tabelará a venda de peixes, limitando-se sòmente a fiscalizar os vendedores conferindo as balanças e vendo se realmente o produto está em condições de ser negociado.

BARATO

O sr. Simeão Bráulio, presidente da Federação das Colônias de Pescadores do Estado do Rio, informou que não haverá especulação, no preço em que pese a liberação da SUNAB.

Disse ainda à TRIBUNA que Niterói não ficará sem peixe, pois das 16 colônias que normalmente abastecem a capital, sòmente Campos (fluvial), Saquarema Parati Magé e Maricá não enviarão enquanto que as demais contribuirão com uma remessa considerável.

Varejista não quer prorrogação de impôsto

O Sindicato do Comércio Varejista do Estado da Guanabara decidiu ontem, em assembléia geral não aceitar a proposta do secretário de Finanças, sr Márcio Alves, prorrogando o Impôsto de Consumo (Taxa de Estimativa) até junho acrescido de 40 por cento, sob o argumento de que êste pagamento oneraria ainda mais os gêneros alimentícios.

O presidente do Sindicato, Carlos Sampaio declarou à TRIBUNA que a cobrança que vem sendo feita pelo Estado é ilegal visto já estar em vigor a nova lei que cria o Impôsto de Circulação de Mercadoria. E explicou: "Os varejistas, no sentido de prestar colaboração ao govêrno, aquiesceram no pagamento, que deveria ser feito até dezembro do ano passado, e agora vem o govêrno novamente cobrando êste impôsto com um acréscimo de 40 por cento"

CAOS

Afirmou ainda o sr. Carlos Sampaio que a cobrança da Taxa de Estimativa já era um absurdo, pois o govêrno com a criação desta taxa dobrou o pagamento do Impôsto de Consumo, que era de 8,4%, para 11% o que provocou um aumento nos gêneros alimentícios. Entretanto graças à colaboração dos varejistas e à promessa do secretário de que êste impôsto seria extinto em dezembro quando entraria em vigor a nova lei sôbre o assunto, não foi sentido pelos consumidores mas agora, com mais êstes 40% sôbre os 11 anteriormente cobrados causará um impacto na população, visto que êste aumento terá que obrigatòriamente ser pago pelos consumidores" Frisou o sr Carlos Sampaio que o comércio varejista não se encontra em condições de sofrer qualquer tipo de aumento em seus impostos.

Pescadores brigam em Araruama

NITERÓI (Sucursal) — Grandes e pequenos pescadores da Lagoa de Araruama estão em desavença e a qualquer momento poderá ocorrer choque sangrento entre os dois grupos, se os mais poderosos não desistirem do uso da "Rêde de Tróia" não permitida na área, mas muito utilizada sem que a Secretaria de Agricultura tome providências.

A "Rêde de Tróia" ao ser puxada destrói a procriação por apanhar não só o pescado que está em condições de ser comercializado, como também arrasta os filhotes ainda sem possibilidades de encontrar mercado.

DESVANTAGEM

Apesar de inferiorizados nos recursos de trabalho, os mais modestos pescadores estão organizados em colônias que têm cêrca de cinco mil associados, diferença numérica que poderá acarretar um massacre à outra categoria.

Não obstante a supremacia quantitativa, que poderá pela fôrça exigir o cumprimento do Código de Pesca que proíbe a "Rêde de Tróia", os pequenos pescadores vêm preferindo se valer de medidas pacíficas. E para tal já redigiram memorial que contém milhares de assinaturas. O documento será entregue ao "governador" Jeremias de Matos Fontes, pelo deputado Wilson Mendes. No abaixo-assinado, os modestos pescadores pedem a presença de fiscais do setor de Caça e Pesca da Secretaria de Agricultura na Lagoa de Araruama, na qual êles têm encontrado dificuldades em ganhar a vida por causa da utilização da "Rêde de Tróia". Na Lagoa atuam pescadores de Araruama, Cabo Frio e São Pedro da Aldeia, sendo o camarão a espécie mais visada. O carapicu e a tainha também são abundantes, mas as três qualidades sofrem ameaças de desaparecimento, tendo em vista a falta de providências sôbre o método de pesca.

O ambiente é tenso na região e há tempos já houve um tiroteio entre as duas castas de pescadores no ponto conhecido por "Boqueirão" comunicação da Lagoa de Araruama com o oceano e justamente o ponto de maiores cardumes de camarão

A "Rêde de Tróia" tem a malha muito apertada, alcançando algumas 120 metros de raio, possuindo às vêzes 1m60cm de altura O principal problema que cria é o de matar os filhotes, prejudicando futuras reproduções. A "Rêde de Tróia" é geralmente puxada por cinco ou seis homens, enquanto apenas dois homens trabalham com o arrastão.

INFORMAÇÕES

Para conhecer a real situação da pesca na área, o deputado Wilson Mendes já solicitou as seguintes informações ao secretariado de Agricultura: 1.ª) Quantos fiscais e inspetores de caça e pesca estão lotados na Lagoa de Araruama e também nos municípios de Saquarema e Casimiro de Abreu? 2.ª) Qual tem sido o destino do material apreendido quando considerado ilegal? 3.ª) Existe condução própria para a fiscalização? 4.ª) Qual é a arrecadação mensal e como a mesma é efetuada naquela zona? 5.ª) Qual o critério adotado para expedição de licenças e prazo de vigência?

No memorial encaminhado ao "governador" Jeremias de Matos Fontes, os pescadores dizem que "as autoridades designadas para a fiscalização e manutenção da ordem nestes setores (caça e pesca) não trabalham há mais de três anos, e não vêm satisfazendo a maioria dos pescadores, os quais já fizeram diversos apelos a governos anteriores; não obtivemos solução e jamais poderíamos consegui-la, pois sem o afastamento do chefe do Departamento de Fiscalização que se chama Milton Montella e também sem o afastamento de dois fiscais de caça e pesca que se chamam José Prudêncio dos Santos e Norival de Araújo, ambos lotados em Cabo Frio tudo seria em vão"

— Se as medidas solicitadas não forem tomadas — continuem — e não havendo um cidadão que conheça a profissão e faça justiça neste setor, poderão surgir situações desagradáveis em conseqüência ao desrespeito aos pescadores que sentem a fome rondar os lares, por falta de autoridades que trabalhem e façam cumprir a lei".

Comissão da Ponte se reúne com Geremias

NITERÓI (Sucursal) — Os integrantes da comissão encarregada dos estudos para a construção da ponte Rio-Niterói estarão reunidos segunda-feira, às 15 horas, no gabinete do "governador" Geremias Fontes quando mostrarão os levantamentos já feitos, inclusive as sondagens efetuadas na baía

O encontro dos técnicos foi marcado pelo representante fluminense, engenheiro Ciro Pinto Bravo, que tem ordens do chefe do Executivo Estadual para "apressar todos os entendimentos para o início da obra".

VIABILIDADE

A ponte Rio-Niterói já tem o traçado definitivo ligando o Caju à Ilha da Conceição e tornando-se importante para as ligações interestaduais. Diversos consórcios internacionais já se apresentaram para a sua construção, dependendo agora de estudos de viabilidade a cargo da AID — Agência Interamericana para o Desenvolvimento.

O ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, em entrevista concedida à imprensa, disse que o presidente Costa e Silva pretende construir a ponte Rio-Niterói, tendo já iniciado os entendimentos para isto.

Gatinhas vão ao I Baile do Gato

"GATINHAS" EM ALELUIA — Cêrca de dez mil "gatinhas" estarão animando, no Sábado de Aleluia, o I Baile do Gato que será realizado nos salões da Sociedade Hípica Brasileira promovido pela Secretaria de Turismo. Uma das atrações da festa será o desfile das fantasias premiadas de Evandro Castro Lima que receberá um troféu de prata e a faixa de "Supercampeão do Carnaval". A estrêla Marivalda que gravou a marcha "A Gatinha do Monkey", será a "Rainha das Gatinhas" e se apresentará com uma fantasia de "gata" ainda inédita, enquanto que uma comissão de "gatinhas" recepcionantes atenderão os foliões, aos quais será permitido o traje esporte ou fantasia. Na foto, uma "gatinha" recepcionista quando, durante o almôço oferecido à imprensa, dia 21, na Sociedade Hípica dava informações sôbre as últimas providências tomadas pela Comissão Organizadora com o objetivo de garantir o sucesso do baile

Política Econômica

Aumentam salários e diminuem compulsórios com nova política

NOENIO SPINOLA

A anunciada operação impacto deverá começar na próxima segunda-feira, conquanto sob a forma inicial de "operação alívio". Sugestões levadas ao nôvo govêrno pelas cúpulas empresariais estão sendo examinadas em nível interministerial. Contam-se entre as medidas em questão:

1 — Ampliação de níveis salariais, provàvelmente sob a forma de bônus. O ministro Delfim Neto, segundo as informações disponíveis, seria favorável a esta medida; 2 — diminuição dos níveis de depósitos compulsórios dos bancos comerciais à ordem do Banco Central; 3 — modificação do esquema atual de redescontos à rêde bancária privada.

Redescontos

Em 1965 o total de redescontos do Banco Central aos bancos comerciais diminuiu em relação a 64 de 21,8%. Em 1966, houve um aumento (exceto café) da ordem de NCr$ 166,7 milhões (+167,9%), a uma taxa, portanto, superior à do nível geral de preços. Mas deve-se levar em conta paralelamente, que enquanto em 1965 os depósitos bancários cresciam de +87,7% em comparação com 1964 no ano passado, em relação a 1965 registrava-se um aumento de apenas +7,3% Enquanto isto, o nível de preços por atacado subia a +37.1%

Quanto aos depósitos compulsórios, foram elevados ao seu teto máximo (25%) e, não satisfeitas as autoridades monetárias solicitaram e obtiveram do marechal Castelo Branco um decreto-lei, permitindo a elevação a 35% do nível máximo permitido para elevação dos compulsórios.

Nomeado o nôvo presidente do IBC. Trata-se do sr. Caio de Alcântara Machado Os dois nomes indicados pelo governador Paulo Pimentel ficaram de fora: o presidente do Banco do Estado do Paraná e o prefeito de Londrina Hoskein Novaes. As informações que chegam são de que as praças de Paranaguá e Santos consideram-se marginalizadas. O governador Paulo Pimentel declarou, em uma roda onde se encontrava entre outros o deputado Jorge Cury, que lavava as mãos no caso do IBC. Tudo indica que a escolha do nome do sr. Caio de Alcântara Machado é de exclusiva responsabilidade do general Macedo Soares, dado o fato de que o nôvo presidente do IBC realiza várias feiras publicitárias no Brasil e no exterior. Uma das últimas: o Salão do Automóvel em São Paulo.

Análise das medidas

No primeiro caso trata-se de restabelecer o poder de compra de amplas faixas de assalariados. A tabela que publicamos abaixo, elaborada pela Federação e Centro das Indústrias de São Paulo dá a outra face do problema desemprêgo/salários baixos/queda no consumo, que provocou a crise de fim de ano na indústria e a crise atual de mercado.

ÍNDICE DE EMPRÊGO INDUSTRIAL EM SÃO PAULO
Dezembro de 64 = 100

Anos	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.
1966	94,9	96,3	98,1	98,4	98,9	100,8	101,0	100,4	97,9	96,8	95,9	95,3
1965	98,1	98,0	95,1	92,8	86,4	84,2	83,5	83,5	87,3	89,0	89,1	92,0

Eis a explicação para a tabela supra: tomando-se o ano de 1964 como base 100, isto é, supondo-se que neste ano as indústrias tivessem empregados 100% do pessoal indispensável às suas atividades, em dezembro de 66 teriam empregados apenas 95,3% do mesmo pessoal. Isto é, 4,7% teriam sido desempregados. O fato é gravíssimo, porque a população da capital paulista cresce à taxa de mais de 5% ao ano. Dessa forma, teríamos uma taxa de desemprêgo acumulada de mais 10%, que representam as oportunidades de trabalho que deixaram de ser criadas.

O fenômeno "desemprêgo" é apenas parte dos problemas gerais que afetam o comércio e a indústria. Ontem, o sr. Jorge Geyer aludia na reunião do Clube de Diretores Lojistas à violenta crise de consumo com que se defronta o comércio da Guanabara. Com salários baixos, o consumo fatalmente cai, o comércio reduz suas compras e a indústria é obrigada a desempregar. Os economistas observam, contudo, que o estímulo puro e simples do consumo através de aumentos salariais pode afetar o conjunto da economia quando eventualmente se procure forçar uma política de poupança para investimentos em setores prioritários.

A COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL ESTÁ TRABALHANDO EM VERMELHO O que isto significa para a economia do País é dramático. É um dos mais sérios sintomas de estagnação e retrocesso industriais. A PETROBRAS por seu turno, figurava ontem no boletim confidencial com um título protestado de 1 milhão e 172 mil cruzeiros. Para os curiosos: o título foi apontado no 4.º Ofício

O SIGILO BANCÁRIO é outra das medidas que estão sendo examinadas em nível interministerial para a operação impacto

O GENERAL EULER BENTES MONTEIRO nôvo superintendente da SUDENE, tomará posse no próximo dia 30 em Recife, com a presença do general Afonso Albuquerque Lima, ministro dos Organismos Regionais.

Bôlsa, Bancos & Negócios

A BV negociou ontem 501.669 ações no mercado principal, no montante de NCr$ 763 647,16. ♦ ÍNDICE BV: 102,8 registrando alta de +0,6 ponto. Aços Villares, com +3,1% foi a maior alta. ♦ O professor Theófilo Azeredo Santos, presidente da Comissão Consultiva de Mercado de Capitais, de volta de Buenos Aires está de posse de um volume impressionante de dados sôbre o mercado de capitais argentino. ♦ A Faculdade de Direito da PUC vai instalar, no próximo dia 28 às 20,30 horas, o 1.º Curso sôbre a nova Constituição Federal, no qual serão versados os mais importantes temas econômicos e jurídicos, sociais e políticos que foram alterados na Carta que entrou em vigor a partir de 15 de março. Carlos Medeiros Silva Gama e Silva, Caio Tácito Célio Borja Gilberto de Ulhôa Canto, Haroldo Valladão, Mário Henrique Simonsen, Djalma Marinho, Antônio Carlos Konder Reis, são alguns dos conferencistas do curso da PUC. ♦ Olavo Canavarro Pereira presidente da PLANALTO S/A, segue para a Europa no próximo dia 30. Vai tratar de crédito, financiamento e investimentos e de interêsses de sua emprêsa. ♦ Empreiteiros e fornecedores da Rêde Ferroviária realizaram ontem uma sessão agitada. Fato: a Rêde deve 40 bilhões de cruzeiros velhos. A Associação Ferroviária Brasileira está convocando nova reunião dos seus associados para a próxima segunda-feira, dia 27 ♦ GEIPOT O general Antônio Andrade de Araújo tomará posse hoje no cargo de superintendente do GEIPOT, em substituição ao engenheiro Lafayette do Prado. O general Antônio Andrade era presidente da Leopoldina.

CURSO DOS TÍTULOS — EM 22 DE MARÇO DE 1967 — PREGÃO DA MANHÃ

Títulos	Cot. med.	% S/n. ontem
Aços Villares (pref.)	1,82	+1,1
Aços Villares (ord.)	1,65	+3,1
Arno	0,70	+1,4
Banco do Brasil	4,98	+1,2
C. B. U. M.	0,52	—3,7
Brahma (pref.)	2,00	EST
Brahma (ord.)	1,93	—1,0
Docas de Santos	0,69	+1,5
Dona Izabel	0,70	EST
Ferro Brasileiro	0,91	+2,2
América Fabril	0,43	EST
Souza Cruz (port.)	2,55	+1,2
Souza Cruz (nom.)	2,55	
Nova América (port.)	0,77	+2,7
Nova América (nom.)	0,77	
Belgo Mineira	0,77	+1,3
Sid. Nacional (port.)	1,64	—1,8
Sid. Nacional (nom.)	1,60	+1,5
HIME	0,57	+1,8
Kibon	2,55	—1,9
Lojas Americanas	1,95	EST
Estrêla (pref.)	1,08	
Mesbla (pref.)	0,81	+1,3
Mesbla (ord.)	0,83	+1,2
Moinho Santista	1,05	—0,9
Petrobrás	2,97	EST
Brasileira de Roupas	0,54	—1,8
Samitri	0,87	+2,4
S. Paulo Alpargatas	1,01	—1,0
Vale do Rio Doce (port.)	3,44	—0,1
White Martins	3,20	EST
Willys (pref.)	0,62	+1,6
Willys (ord.)	0,70	EST

Apodrecendo nos trapiches 1 milhão de sacas de feijão importado do México

Reportagem de WALCY JOANNOU

Sete milhões e meio de dólares dé préjuízo — Irregularidades em cima de irregularidades — Quem foi responsável por mais êsse grande escândalo do Govêrno Castelo Branco? — Agora, com a entrada no mercado da formidável safra de feijão do Paraná, o feijão importado do México a pêso de ouro só terá um destino: o aprodecimento — E os que deram uma grande tacada com essa importação irão apodrecer na prisão?

Feijão nacional mais comerciável do que produto mexicano

Um dos escandalos ocorridos no Govêrno Castelo Branco e que está a merecer a atenção especial do presidente Costa e Silva e, mais particularmente dos novos responsáveis pelo setor do abastecimento, é a importação, pela COBAL, de quase um milhão de sacas de feijão mexicano, no valor aproximado de sete milhões e meio de dólares, e que, sem qualquer justificativa, estão apodrecendo nos trapiches e armazéns da cidade.

A exagerada importação do feijão mexicano, feita pelos dirigentes da COBAL, órgão filiado à SUNAB, foi executada sob o pretexto de ser debelada uma crise, no ano passado, da falta do produto no mercado consumidor brasileiro, sem atentarem para o fato de que a safra no Sul do País estava para ser entregue no início de dezembro e a preços muito mais acessíveis.

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, sr. Carlos Sampaio, ex-deputado estadual, denunciou, durante muito tempo, da tribuna da Assembléia Legislativa da Guanabara, as irregularidades que vinham ocorrendo na COBAL, órgão dirigido pelo general Carlos Castro Tôrres, principalmente no que diz respeito à importação do feijão do México, banha e óleo dos Estados Unidos, da Argentina e ao arroz do Rio Grande. Alertou, ainda, as autoridades governamentais para o excesso de sacas de feijão importadas e que iriam ocasionar um verdadeiro "choque" com o nosso produto que estava para ser distribuído, vindo do Sul do País, o que realmente ocorreu e fêz com que o povo desse sua preferência ao feijão brasileiro, muito mais comerciliazável e de melhor qualidade que o mexicano, ruim de cozinhar e com seus grãos enormes.

Tendo começado a sair em início de dezembro, a safra do nosso feijão invadiu o comércio atacadista do produto, ganhando as preferências do consumidor e apresentando uma diferença de até 30 por cento mais barato no seu preço em relação ao que estava ainda chegando do México, numa verdadeira "orgia" de importação. O resultado, que já havia sido previsto pelo sr. Carlos Sampaio, não se fêz esperar, e agora quase um milhão de sacas de feijão mexicano que custaram cêrca de 16 bilhões de cruzeiros antigos, apodrecem nos armazéns do Govêrno ou particulares, enquanto que a COBAL já inicia estudos para a sua industrialização e para uso exclusivo de animais.

Govêrno pune as especulações, mas COBAL parece fazê-las

Enquanto a "impaciência" dos dirigentes da COBAL, em esperar pela ótima safra do feijão do Paraná, levou o País a gastar milhões de dólares com um produto bastante inferior e que agora servirá de comida para os porcos talvez escondendo uma das maiores negociatas ja vistas no Brasil, no entender do presidente do Sindicato do Comércio de Gêneros Alimentícios da Guanabara, um outro fato estranho está acontecendo e diz respeito à estocagem do produto.

Através de medidas punitivas aos comerciantes que estocam suas mercadorias para as venderem mais tarde com maiores lucros, as autoridades responsáveis pelo abastecimento de gêneros recriminam esta espécie de especulação ou "jôgo de tubarões". Acontece, porém, que quase 80 por cento das sacas do feijão importado estão armazenadas sem que uma explicação concreta seja dada à opinião pública. Será que está mesmo comprovada a não aceitação do produto por parte da população? O seu preço, muito mais alto do que o do nosso feijão, estará provocando isto? O exagêro na importação é realmente um fato, ou será mesmo que além de uma grossa negociata a COBAL está fazendo o "jôgo dos tubarões" e aguardando uma "chance" para largar o que restar do produto no mercado consumidor e ter um lucro acima do previsto? Cabe às atuais autoridades dêste País dar uma resposta ao povo brasileiro, agora mais esperançoso de que

dias melhores virão com a mudança de Govêrno.

O sr. Carlos Sampaio é de opinião que o Govêrno Costa e Silva deve adotar, como uma de suas primeiras medidas, o fechamento imediato da COBAL, para que ali seja realizado um balanço rigoroso das suas atividades e da atuação dos seus dirigentes. Entende o ex-parlamentar e um dos grandes estudiosos do assunto abastecimento na Guanabara, que as irregularidades praticadas pelo órgão são tantas que os seus novos dirigentes não podem assumir os seus cargos sem um balanço geral de suas atividades, desde 1964, porque, caso contrário, estarão se omitindo e comprometendo-se sèriamente com tudo aquilo que de errado foi praticado pelos seus antecessores.

Devassa na COBAL: necessidade que precisa ser tomada já

Entende o presidente do SCVGAGB que o levantamento das atividades da COBAL deve ser completo e atingir inclusive, os primeiros negócios feitos com a banha e o óleo vindos da América do Norte, e banha da Argentina, até "a vergonhosa negociata do feijão mexicano".

"É preciso que o atual Govêrno, que se diz empenhado em colocar o Brasil na sua verdadeira posição de grande Nação, procure verificar os custos destas operações e seus beneficiados. Quanto ao feijão mexicano, é necessário que seja obtido o saldo daquilo que não foi vendido e está

O presidente Costa e Silva está com a responsabilidade, agora, de mandar apurar tôdas as negociatas que eram realizadas pela COBAL, na gestão do general Carlos Castro Tôrres, particularmente o caso da importação do feijão mexicano. Foram de sete mil dólares os prejuízos causados ao País, no tempo do Govêrno Castelo Branco

apodrecendo em alguns armazéns e trapiches da Guanabara, entre os quais: "Trapiche Santana-Moinho da Luz, Morundu, em Bonsucesso; Columbia, na avenida Brasil, em frente ao Mercado São Sebastião, e CIBRAZEM, na avenida Rodrigues Alves".

De acôrdo com dados colhidos junto aos boletins de entrada e saída de navios no pôrto da Guanabara, a relação de alguns que trouxeram o feijão do México é a seguinte: dia 29-9-66 — vapor "Maria T", 3.500,035 K (esta mercadoria foi transferida do Recife para o Rio); dia 29-9 — vapor "Maria III", 3.888.711 K; dia 25-10 — vapor "Atcher", 8.958.395 K; dia 18-11 — vapor "Constantino", 4.011.813 K, e dia 26-11-66 — vapor "Triton", 4.838.588 K, num total de...... 25.197.542 K.

"Segundo informações que obtive em fontes seguras — disse o presidente da SCVGAGB —, esta importação do feijão do México esconde irregularidades as mais graves, além de ter custado alguns bilhões de cruzeiros velhos ao País, haja visto o segrêdo que os responsáveis pela COBAL fazem sôbre o assunto, desde a vigilância cerrada do produto que está armazenado e trancado a sete chaves, até a revelação pública daquilo que o povo brasileiro deseja saber: por que foi importado feijão, justamente quando a nossa safra estava para ser distribuída ao mercado e em grande escala?"

O sr. Carlos Sampaio acrescentou que os gastos com a armazenagem do produto são enormes e vão desde o aluguel diário de armazéns e trapiches, até à defumação do feijão para que o mesmo não seja consumido pelos bichos.

Compra de arroz: outra grande negociata feita pela COBAL

Enquanto o feijão mexicano é escondido pela COBAL ou seus dirigentes não encontram quem o deseje comprar, outro fato dos mais graves acontece, mas desta vez com o produto brasileiro, segundo revelação do sr. Carlos Sampaio:

"Centenas ou milhares de sacas de feijão, compradas no Paraná, da safra de 1965, estão se estragando em alguns trapiches e armazéns por culpa dêsse órgão que, sem qualquer explicação, o retém ao lado do produto mexicano". Além disso, enormes quantidades de arroz estão virando pó e se estragando porque a COBAL entende que êsse produto não deve ser vendido agora e faz o jôgo dos tubarões e dos açambarcadores, para vendê-lo mais tarde a preços estonteantes".

Entre outras irregularidades apontadas pelo sr. Carlos Sampaio, praticadas pela direção da COBAL, e que no seu modo de ver precisam ser investigadas com rigor pelo Govêrno Costa e Silva, "para desmascarar alguns falsos revolucionários", está a compra de arroz, no Rio Grande, a preço vil, e vendido em diversos Estados pelo triplo do seu preço de custo.

"Não é possível que êsses homens, que tantas barbaridades vêm praticando no setor do abastecimento, às vêzes em proveito de determinados grupos poderosos, continuem nos cargos que ocupam, conforme estão tentando fazer por todos os meios e modos, desde a bajulação ao nôvo presidente da República até aos pedidos a pessoas influentes do Govêrno para que intercedam em seu favor. Aliás, isto não é de se estranhar, porque, como se diz na gíria, "a bôca é boa".

Outro ponto abordado pelo ex-parlamentar é aquêle referente às vendas de arroz efetuadas pela COBAL às chamadas grandes firmas da Guanabara, principalmente nos anos de 1965 e 1966. Segundo o que conseguiu apurar, as vendas escondem sérias irregularidades e negociatas que procuraram sempre proteger estas firmas, em detrimento dos pequenos comerciantes, "sempre perseguidos pelas autoridades, enquanto que os legítimos tubarões do mercado de gêneros ficam impunes". O sr. Carlos Sampaio entende que o atual Govêrno deve fazer um levantamento para comprovar as irregularidades "e punir

Feijão mexicano armazenado sob severa vigilância

todos aquêles que se dizem bem intencionados, mas não passam de negocistas e aproveitadores do dinheiro alheio".

O sr. Carlos Sampaio acha que sòmente uma intervenção enérgica e que tenha por principal finalidade apurar todos os fatos relacionados com o que classifica de "negociatas contra a bôlsa do povo" poderá apontar os principais responsáveis por tudo aquilo que de errado vem acontecendo na COBAL, "por culpa exclusiva dos seus dirigentes, que preferem participar de "negocios lucrativos" em proveito de grupos poderosos que dominam o setor do abastecimento de gêneros a se limitarem a cuidar daquilo que lhes compete".

Voltando a se referir à importação do feijão mexicano, diz o presidente do Sindicato de Gêneros Alimentícios que a maior prova de que houve êrro ou até mesmo má-fé na realização da transação é o mistério com que os dirigentes da COBAL procuram cercar o assunto, fazendo com que uma rigorosa vigilância seja efetuada nos trapiches e armazéns que estocam o produto "onde qualquer pessoa estranha ao serviço é recebida com certa desconfiança pelos funcionários, que nenhuma informação prestam, mesmo em se tratando de um comerciante interessado na compra do produto".

O assunto "feijão mexicano" é até mesmo evitado entre os próprios comerciantes que, ao serem interrogados, respondem com certa desconfiança temendo represálias por parte da COBAL.

O escândalo aí está para que o presidente Costa e Silva mande apurar nos seus mínimos detalhes, não se deixando envolver por aquêles que desejam continuar mandando no setor do abastecimento para continuarem praticando atos errados e precipitados, como foi esta importação exagerada de quase um milhão de sacas de feijão do México, para cobrir, apenas, as necessidades de alguns meses, enquanto não saía a safra do produto brasileiro, ocasionando um forte impacto no mercado, devido à abundância da safra do feijão do Sul do País, quando nem 20 por cento do mexicano ainda tinham sido vendidas

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Domingo de Páscoa

Vem aí o domingo tão esperado pelas crianças. Em vários países do mundo as casas são decoradas para a Páscoa, hábito êsse que ainda não chegou ao Brasil. Mas, se você fôr decorar sua casa para êsse dia, lembre-se de que a côr indicada é a branca, e o símbolo é o coelho.

O presente de Páscoa consiste, geralmente, em se dar às crianças ovos de Páscoa, de chocolate, açúcar ou mesmo de qualquer outro material. O que dá realmente pena é a gente verificar os preços que são cobrados por êsses ovos. Quem tem muito filho então é que pode sentir bem de perto o problema. Mas são coisas que acontecem e que a gente não pode fugir delas. Mas um conselho eu dou a todos: não dêem ovos de chocolate que não seja de muito boa qualidade. Para as crianças menores o mais indicado são os de açúcar, que, infelizmente, não são muito comuns no comércio.

Para as crianças é muito mais divertido a procura do ôvo da Páscoa do que o ôvo em si. Aquelas que moram em casa ou mesmo em apartamento (apesar de ser muito mais difícil achar um local para esconder) não devem tirar essa alegria às crianças. Se elas acharem um ovinho, por menor que seja, ficarão na maior alegria.

Ensinem às crianças, desde já, a agradecer os presentes recebidos, e, por favor não exagerem nos ovinhos que vão dar a elas, se não quiserem ter outros problemas mais tarde. Faça tudo, mas com moderação.

Para amanhã. Modêlo em pelica vermelha sôbre bermudas brancas. Um grande zipe na frente, de alto a baixo. Mangas 3/4 e largas. Gola afastada do pescoço e muito pesponto. Traje próprio para viagens e dias de chuva

Mulher ao volante

Êsse vai ser o próximo desfile do costureiro José Ronaldo. O môço desenhou o nôvo uniforme da "Shell" e a sua apresentação vai acontecer num desfile genial. O local será o Drive-In da Lagoa, as môças vão saltar na passarela de dentro de automóveis nacionais, tudo com muita bossa. Mas êsse não vai ser o lançamento da coleção de José Ronaldo para a estação, será apenas uma "avant-première". Coisas novas vão ser lançadas, e nós aqui, que não dormimos no ponto, vamos dar um dos modelos que serão apresentados. A pelica vai estar na ordem do dia do referido desfile e os tecidos serão Scalla D'Oro. Muito colorido, muito bom gôsto e muita bossa serão apresentados no dia 29, no Drive-In. Se a gente conseguir mais coisa com o costureiro, prometemos apresentar para vocês.

Seja ordenada no seu trabalho diário

Uma casa deve obedecer a uma ordem de trabalho, para que tudo funcione direito. O trabalho de uma casa não pode ser realizado num só dia. Êsse trabalho divide-se em diário, semanal e mensal. Assim dividido, a limpeza da casa é feita com detalhes.

Estabelecer a ordem das ocupações é coisa que depende exclusivamente do tempo e do auxílio de que você dispõe. Alguns trabalhos devem ser feitos antes dos outros e são os que devem ser feitos pela manhã.

Trabalho diário: êste pode ser modificado de acôrdo com as necessidades existentes. Em resumo, é o seguinte: abra tôdas as janelas para arejar a casa; retire as roupas das camas; bata bem todos os colchões e arrume as camas; varra a casa e retire o pó; ponha todos os objetos no lugar; escove a roupa usada na véspera e passe as que tiverem necessidade; engraxe os sapatos; lave o banheiro;

Trabalhos semanais: tendo empregada é bom determinar o serviço da semana. Segunda-feira: lavar roupa e lustrar as partes de metal. Têrça-feira: lavar as portas e separar a roupa já sêca. Quarta-feira: passar, engomar e guardar a roupa. Quinta-feira: limpeza geral nos armários da cozinha. Sexta-feira: limpar os vidros e encerar a casa.

Trabalhos mensais: uma vez por mês desencostar os móveis da parede para tirar o pó acumulado. Limpar todos os rodapés. Bater os tapetes Cada um dêsses trabalhos pode ser feito num dia pré-determinado. A arrumação de seus armários também terá seu dia determinado, retirando tôdas as roupas, arejando-as verificando as que precisam de tinturaria, consertos etc.

Siga os nossos conselhos que tudo andará certinho em sua casa mesmo que você só tenha uma empregada.

Tribuna social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Apesar dos boatos dizerem o contrário, o embaixador Décio Moura afirma que gostaria era de ficar mesmo em Buenos Aires.

Pago para ver

Não é por nada não, mas não acredito em absoluto que Evandro de Castro Lima vá desfilar suas fantasias no Baile do Gato, que acontecerá na Hípica e é patrocinado pela Secretaria de Turismo. Acontece que o campeão do carnaval já tem compromisso com o Quitandinha e está hospedado no quarto 114 daquele hotel. Vai desfilar à meia-noite. Gostaria de saber em que horário poderá fazer o mesmo na Hípica.

Filas

Ontem, na hora do almôço (um pouco depois do meio-dia) precisei ir ao Edifício Avenida Central. A filha dos elevadores ia (juro que é verdade) até a av. Rio Branco. Para cada grupo de andares só um elevador funcionava. Fiquei exatamente 45 minutos esperando a minha vez. Imaginem os pobres coitados que trabalham por lá, e sofrem êsse suplício diàriamente. E tem mais: um dia o elevador só pára nos andares pares e no outro nos ímpares. Embora pareça incrível, isso vem acontecendo há meses.

Roupas

As elegantes cariocas estão a todo o vapor preparando suas roupas para os acontecimentos sociais que acontecerão na próxima semana. Tôdas estão fazendo longos, um grande grupo para o "souper" que os Madureira do Pinho oferecem na segunda-feira e, outro não muito menor, para o jantar do dia 1.º de abril, com Juan e Beatriz Llerena.

Visitante

Apesar do môço ser nobre belga, passou três dias no Rio, no mais completo anonimato. Coisa aliás bastante difícil de acontecer por essas bandas. Veio visitar o irmão que mora no Rio e daqui seguiu para Buenos Aires a fim de visitar suas fazendas e participar de uma caçada. Seu nome: Limbur Stirum.

Despercebida

Na outra noite a atual Miss Brasil jogou boliche durante duas horas e ninguém deu pela sua presença, apesar de a casa estar cheia. Mas quando a sua irmã entrou, todo mundo se virou e aí então o rebuliço foi geral. A Miss Brasil ficou até meio encabulada e sem graça com o sucesso da irmã.

No Pasmado

Aqui vai uma pergunta ao diretor do Departamento de Trânsito: Por que colocar três guardas em alguns cruzamentos e os outros ficarem completamente abandonados? Ontem quem vinha de Copacabana e ia para Botafogo ou Laranjeiras ficava nada mais nada menos do que quarenta minutos para atravessar a tavam funcionando, não haavenida Pasteur. Os sinais esvia nenhum desastre e ninguém conseguia explicar o que estava acontecendo, até chegar ao sinal da avenida Pasteur. Três guardas estavam no meio da rua. Enquanto um mandava a fila de Copacabana seguir em frente, o outro fazia o mesmo com quem vinha da Urca. Resultado: o engarrafamento foi dos piores que já vi em minha vida. Mas se os moços estivessem noutra parte, nada disso teria acontecido e todo mundo teria a sua passagem livre.

Pôsto e boatos

Corre pela cidade o boato de que o embaixador Décio Moura esteja pleiteando ir para a nossa embaixada em Roma. Êle nega que esteja querendo isso, pois reformou tôda a casa, construiu piscina e adora os argentinos. Mas o boato tem seu fundamento: acontece que êle já está quase completando quatro anos de Argentina (tempo que cada embaixador fica num pôsto). Acontece que o pôsto de Roma vai ficar vago. E se houver mesmo a mudança o simpático embaixador quer mesmo ir para Roma, apesar de achar o Palácio Doria Pamphili muito grande para um homem só.

GIRO Luiza Carolina e Zezé Nabuco receberam ontem para drinques. O homenageado era o jovem e também português Tony Faria, que está tendo no Brasil um verdadeiro festival de homenagens. ★ Maria da Glória Villela Pedras comprando um longo na boutique José Ronaldo para o "souper" de segunda-feira. ★ Segunda-feira começa a liquidação da "Elle et Lui". De uma coisa vocês podem ter certeza: essa é o que a gente pode chamar de liquidação. Tem coisa pra burro e barata mesmo. ★ Homero Souza e Silva vai passar a Semana Santa na sua fazenda de Campinas. ★ Sérgio e Maria Clara Lacerda seguindo para passar os feriados em Angra dos Reis. ★ Adalgisa Colombo Flôres aderindo à moda dos cabelos cacheados e feitos por Demoir. ★ E por falar em cabeleireiro, Jorge Kour, do Instituto de Roma, que estêve em Brasília para a recepção da posse, não fala noutra coisa no momento. Adorou a cidade e ficou alucinado com o Alvorada. ★ Lúcia Barroca vai cantar outra vez no Municipal. Será em maio e vai representar "A Tosca". ★ E por falar em ópera, quem entende mesmo do assunto e tem a melhor coleção de óperas cantadas pela Maria Callas é o Arthur Azevedo. Passa horas e horas com a vitrola ligada e acompanha tudo por um livrinho. ★ Vera e Ali Abdibol vão receber para uma festinha infantil. Acontece que seu filho Michel passou o aniversário em Los Angeles e até hoje reclama o bôlo de velas. ★ Beatrizinha Bayard Lucas de Lima usando diàriamente fitas largas de veludo nos cabelos. ★ Helena e Arnaldo Brenha vão receber para almôço no domingo de Páscoa. ★ Scarlet Maya de Castro ainda de braço engessado e experimentando vestido com Guilherme Guimarães. ★ A Sala Cecília Meireles com uma excelente programação para o ano de 67. ★ Os "País Abstratos" vão excursionar pelo norte do País. Programação que terá a duração (estou ficando bacaninha nas rimas) de cinco meses. ★ O Baile de Aleluia que promete ser o mais animado é, sem a menor dúvida, o do "Sacha's".

Clubes

Muita gente está péssimamente informada sôbre o baile de Aleluia do Santapaula Quitandinha. E notícias são distribuídas afirmando que a principal atração da noitada, o "campeão" Evandro de Castro Lima, sòmente subirá a serra após apresentar-se na Sociedade Hípica, no Baile das Gatinhas.

★ Já desmentimos. Na verdade as "gatinhas" vão esperar um pouco por Evandro e suas fantasias que desde sexta-feira estarão hospedados no apartamento 114 do Santapaula Quitandinha, em Petrópolis.

★ Evandro mostrará sua "obra", desfilando e dando detalhes sôbre o trabalho que teve com cada um dos trajes. Depois então arrumará as malas seguindo para Ipanema (utilizando-se, com certeza, de uma das Kombis do SQC).

★ A propósito do Quitandinha, vale a pena dizer que uma série de bons programas foram traçados para o domingo de Páscoa. Não só a garotada terá vez, também os marmanjos.

★ O Clube Naval está planejando reunir em um almôço tôda a turma que em março de 1917 ingressou no Colégio Militar do Rio de Janeiro. As adesões devem ser feitas na secretaria do clube, ou pelo telefone 22-5660.

★ Ainda sôbre o Clube Naval podemos informar que foi assinado um convênio inicial para a construção de 200 unidades residenciais, financiados em 80 por cento de seu valor, cujas prestações só começarão a ser pagas depois do "habite-se". Os 20 por cento restantes serão pagos em 20 meses a partir da assinatura do compromisso.

★ Os interessados deverão comparecer à reunião do dia 27, às 17 horas, no quarto andar da sede social, à Avenida Rio Branco, quando serão expostos os processamentos para o convênio.

★ Voltou com sucesso ao palco do Teatro Miguel Lemos o show "Sexy Time", agora com Nélia Paula, Spina e Brigitte Blair na linha de frente. "Sexy Time" está sendo apresentado às 23,15 horas, de têrça a domingo, com duas sessões aos sábados e domingos.

★ Será realizado no dia 22 de abril o I Festival de Folclore Português na Guanabara, numa promoção da Casa de Lafões e que já está oficializado pela Secretaria de Turismo, Centro de Turismo de Portugal e Federação das Associações Portuguêsas e Luso-Brasileiras.

★ Portanto, estarão no Maracanãzinho os seguintes grupos folclóricos: Casa de Espinho, Centro Português da Guanabara, Casa da Ilha da Madeira, Casa do Pôrto, Casa da Vila da Feira, Casa de Lafões, Casa do Minho, Clube Recreativo Português de Jacarepaguá, Orfeão Portugal, Casa Aldeias de Portugal, Casa de Trás-os-Montes Casa dos Poveiros, Casa dos Açores e Orfeão Português.

★ Será no dia 27 a assembléia geral do Social Ramos Clube para a escolha do nôvo Conselho Deliberativo. Já no dia 10 de abril realizar-se-ão as eleições para a nova diretoria.

★ E por falar no Social Ramos Clube seu sábado de Aleluia promete ser dos melhores, com a orquestra de Perminio Gonçalves Já está desde agora no nosso roteiro e estamos certos que o prognóstico do bom Carnaval não falhará.

★ A Aleluia também vai chegar no km 16 da Estrada do Turismo, com o baile do Motel Country Club Bandeirantes na base da boa música do conjunto de Ribamar.

★ Será hoje a tão esperada noite da imprensa do Teatro Opinião. A peça A Saída. Onde Está a Saída. deverá ter mais sucesso do que Opinião e o Bicho, porque ainda aborda um tema apaixonante pela atualidade.

★ Mas mal educado mesmo é o diretor do Serviço de Geotécnica do Estado um cidadão chamado Roberto Young que por complexo ou pedantismo costuma receber grosseiramente a imprensa. Já é tempo das autoridades competentes darem um basta aos desmandos dêsse cavalheiro. do contrário os morros cairão com mais facilidade e ainda ganharão um mundo de opositores.

★ O Esporte Clube Minerva está na reta final para o baile de Aleluia com o conjunto The Fivers. Faixas já ornamentam o bairro do Catumbi, despertando os foliões. Turma boa essa da Rua Itapiru.

JORGE ALVES

MOVIMENTO

O antigo e famoso Big Ben estêve recentemente nas manchetes dos jornais, quando, durante 24 horas, deixou de trabalhar com a sua regularidade já hoje proverbial.

O Big Ben, naturalmente, é o nome popular do relógio das Casas do Parlamento, embora se refira especificamente ao grande sino onde são batidas as horas.

Recentemente, o gigantesco sino de 13,5 toneladas de pêso emudeceu durante um dia inteiro devido a um falha no mecanismo.

ESTATÍSTICAS

A tôrre do relógio, situada às margens do Tâmisa, é provàvelmente o marco mais conhecido de Londres. O próprio relógio no entanto, tem uma fôlha de serviços impressionantes.

Os seus quatro mostradores tem sete metros de diâmetro cada, os números 70cm e os ponteiros 4,20m e 2,70m, de minutos e horas, respectivamente.

Atualmente, o relógio é movido por um motor elétrico, um grande melhoramento desde os tempos em que recebia corda à mão, num trabalho que ocupava dois homens durante seis horas, três vêzes por semana.

E, embora o relógio não seja automàticamente controlado de qualquer maneira, é um dos mais exatos do mundo e raramente atrasa ou adianta mais de um segundo.

Se adiantar ou atrasar uma fração de segundo, os engenheiros corrigem a falha colocando ou tirando pesos de uma bandeja situada na parte superior de um pêndulo de 7,80m de comprimento.

Acrescentando-se uma moeda de um penny à bandeja, podem os engenheiros adiantam o relógio em dois quintos de segundo em vinte e quatro horas.

MAIS DE CEM ANOS

O carrilhão, e especialmente o som do próprio Big Ben, é conhecido em todo o mundo graças à British Broadcasting Corporation.

O som é característico de Londres desde 1859 e sòmente em raríssimas ocasiões foi silenciado.

A ocasião mais recente, quando o relógio foi deliberadamente parado, ocorreu durante os funerais de Sir Winston Churchill, de 9,45 à meia noite.

O próprio Big Ben toca apenas as horas. As notas que correspondem aos quartos de hora e precedem o badalar do Big Ben são produzidas por quatro sinos menores, o maior dos quais pesa mais de quatro toneladas.

TRADIÇÃO

Dizem alguns que o som do carrilhão se baseia em uma frase musical de autoria do famoso compositor Handel, e que é tradicionalmente associada às seguintes palavras: Lord, through this hour/Be thou our guide / That by thy power / No foot shall slide.

Incidentalmente, julga-se que o Big Ben tomou seu nome de Sir Benjamin Hall, comissário de Obras Públicas na ocasião em que foi içado o sino. Mas disto ninguém tem certeza.

Outra história conta que tirou o nome de um pugilista da época, Benjamin Gaunt, que na sua última luta, com a idade de 42 anos, disputou 60 assaltos e empatou.

Mas, ao contrário do Big Ben boxeador, o outro Big Ben está ainda forte... a maior parte das vêzes, pelo menos.

FOTOS MICROSCÓPICAS AUXILIAM O ENSINO

Uma lagoa, especialmente escavada em Wiltshire, Inglaterra, vem desempenhando um grande papel no ensino da Biologia em escolas e universidades.

Essa lagoa fornece uma variedade de espécimes vivos que vão desde amebas às rãs.

POUPA TEMPO

Mas esta é apenas uma das atividades menos importantes de uma firma britânica que está produzindo fotomicrografias originais em côres como meio auxiliar no ensino da Biologia e Histologia em todos os níveis. Como meio auxiliar para a interpretação de estruturas, conforme vistas sob o microscópio, são de valor inestimável no que diz respeito à economia de tempo.

Cada "slide" individual tem que ser tão perfeito quanto fôr humanamente possível. Para tanto, torna-se essencial um local totalmente livre de vibrações para trabalho tão delicado como êste. Esta a razão por que a companhia em questão — South West Optical Instruments Ltd. — escolheu um ambiente rural.

O trabalho da srta. Gene Cox, que produz as fotomicrografias coloridas, vem atraindo a atenção da conhecida editôra Macmillan and Company Ltd., que acaba de assinar um contrato para a produção de um extenso programa de filmes educativos em 8 milímetros para o ensino da Biologia e outras matérias.

COMENTARIOS

Os filmes serão mudos, de modo a permitir a inclusão de vários comentários para o ensino em diferentes níveis.

Parte dêsse trabalho vem sendo executada com o uso do microscópio ótico mais avançado do mundo, ao qual pode ser adaptado uma câmara de cinema de 16mm. Isso permitirá a realização de filmes sôbre sêres vivos com seu tamanho várias vêzes aumentado — conforme visto através do microscópio. Tais filmes poderão, ainda, ser copiados em película de 8mm para uso em projetores dêsse tamanho.

CID SA

Teatro

★ Fui assistir Quatro num Quarto, de Valentim Katáiev, terceiro espetáculo do Grupo Oficina, de São Paulo, entre nos, na Maison de France. Embora em seu artigo no programa Fernando Peixoto, um dos sócios da companhia, declare que a crítica quando fala em Katáiev cita imediatamente Feydeau sem maiores explicações, não me parece que seja exatamente isso o que acontece e, em sendo, a crítica está errada.

Por mais que eu procure, não consigo encontrar nenhum ponto de contato entre os dois. Seria o mesmo que colocar Rostand dentro de uma linha shakespeareana de teatro, ou melhor, limitar-se a dizer: Rostand? Shakespeare. Convenhamos, é muito cômodo. Feydeau foi o rei do vaudeville e por mais que se queira forçar a barra, é impossível enquadrar Katáiev neste gênero, salvo que pretendamos criar outro, ou seja, o vaudeville russo. Feydeau fêz do vaudeville uma máquina de precisão na qual o absurdo (sempre coerente) é disparado com tal lógica que a reviravolta jocosa das situações é sublinhada pela verve cruel de réplicas sempre imprevistas É preciso lembrar também que quando Katáiev escreveu Quatro num Quarto, aos 31 anos, Feydeau já havia morrido há sete anos com a idade de 69 anos. Um viveu a hipocrisia da belle-epoque e, se não me engano, não deixou nenhum testemunho nem da primeira guerra, pois parece-me que sua última peça, Feu la Mère de Madame, foi escrita em 1912. Já Katáiev, teatrólogo bissexto, viveu a revolução russa. Fernando Peixoto, não sei por que motivo, resolveu fazer comparações entre os dois, com evidente desvantagem proposital para Feydeau, e — o que é terrível — baseando-se exclusivamente numa única peça de Katáiev contra tôda uma obra do francês. Numa época em que a França (fim do século XIX) estava cheia de peças de teses chatíssimas, abordando evidentemente problemas sociais, surgia Feydeau a fazer uma revisão crítica da sociedade francesa, ferindo-a no seu cerne com aparentes brincadeiras. Fazia seus personagens agirem subconscientemente, transformando pensamentos em ações ousadíssimas. O público penetrava no pensamento dos personagens e êstes agiam. Concordo que Feydeau, depois que tomamos um contato mais íntimo com êle, funcionava como ainda hoje funcionam a maioria dos escritores de histórias policiais. A fórmula é sempre a mesma, mudam apenas os personagens. Encontrar, porém, a fórmula é o que devemos creditar a Feydeau. Enfim, a história do ôvo de Colombo. Fernando diz que, ao final das peças de Feydeau, a pequena burguesia acaba se entendendo. Ora, Fernando, esqueça o final, pois as intenções no corpo da peça são claras. É o velho caso do crime não compensa, pelo menos o crime caracterizado como tal e não o socialmente aceito e institucionalizado. E ainda há uma desculpa para Feydeau: êle não teve revolução alguma que modificou leis e costumes para escrever: morreu logo depois e na França. E Katáiev? Jovem, com todo um panorama político e social para analisar, deu apenas Quatro num Quarto, em têrmos de teatro? É muito pouco. Feydeau não podia e não deveria, por motivos óbvios, escrever como seu colega russo bem mais jovem. Êste, entretanto, poderia pelo menos apanhar as aulas de construção teatral do mestre (conforme o próprio Grupo Oficina classifica Feydeau, no programa) e não o fêz. Bernard e Courteline o fizeram. A favor de Katáiev pode-se dizer o seguinte: a) é um gozador razoàvelmente corajoso, principalmente do dogmatismo dos primeiros tempos da revolução; b) é um anti-sujo-puritanismo e dá ao amor uma dimensão de naturalidade maravilhosa com a qual a platéia imediatamente se identifica, ou seja, acaba com um tabu com três palavras. Tabu que incompreensìvelmente, continua vivo. Duas atitudes decentes, sem dúvida, mas isso não faz dêle, apesar de Stanislawski, um autor de teatro talentoso e inteligente. As situações intrìnsecamente são forçadas e repetidas e o humor é de funcionário público. Eu diria: trata-se de uma comédia sem maior importância que o Grupo Oficina, graças ao trabalho cuidadoso do diretor José Celso Martines Correia e ao talento e inteligência dos quatro atôres principais, transformou num espetáculo de vaudeville (que façanha!) talentoso e inteligente que pode e deve ser assistido por todos.

E o espetáculo? É bom. É realmente muito bom. José Celso não levou o texto a sério. Limitou-se a utilizar-se dêle em favor de um espetáculo correto. Para tanto colocou gags cênicas (como a China sôbre o quarto) e piadas tais como a cena em que se ouve um barulhão enorme vindo dos bastidores e um dos atôres pergunta: "São os americanos?". Isso em 1928 pode trair o texto, mas ajuda o espetáculo na medida em que consegue uma comunicação efetiva e imediata com o público. Colaboram para tanto o cenário e os figurinos de Marcos Flacksman, despojados de qualquer tentativa estética formal, colaborando ativamente com a direção. A peça, em verdade, pouco importa: o resultado seria o mesmo se houvessem dado aos atôres o arcabouço do texto e deixassem-nos improvisar sôbre êle. O humor está na interpretação.

Quanto ao elenco, o que dizer? Ítala Nandi reforça e amplia o tipo que fêz em Tôda Donzela tem um Pai que é uma Fera e o Sr. Puntila e além disso, leitores — vou lhes contar — é aquela simpatia estética. Renato Borghi consegue fazer o público rir de um texto não engraçado e o mesmo pode-se dizer de Etty Frazer e Dirce Migliacio. Seguros na caricatura bem pesada e medida. Fernando Peixoto está disciplinado demais. Pode trabalhar mais os efeitos exteriores do papel, Francisco Martins comportado e os demais são figurantes que se limitam a figurar amadoramente e para os quais o diretor deveria encontrar características individuais. Assistam.

FAUSTO WOLFF

Informe

Os estudantes voltam a exigir a revogação da chamada Lei Suplicy, que suspendeu as atividades dos diretórios estudantis. Em manifesto, subscrito por um grupo de universitários gaúchos, novas razões são invocadas contra a famigerada Lei, a que se devem freqüentes agitações nos colégios e universidades.

Coerente à sua filosofia política, o govêrno do sr. Castelo Branco foi impiedoso na caça aos jovens estudantes, já que muitos dêles, por falta de idade, não podiam ser cassados. Era o ódio à cultura, tão em moda no império do obscurantismo medieval que acabou florescendo no Brasil dos nossos dias.

Mas a posse do marechal Castelo Branco parece reeditar o episódio da queda de Constantinopla e, com ela, o fim de nossa Idade Média.

Valendo-se dêsse raciocínio é que os estudantes retomam a luta para fazer sentir ao nôvo govêrno as suas reivindicações. Não aceitam mais a tirania, pois desejam estudar e oferecer ao seu país uma contribuição valiosa, após a conclusão dos cursos em que hoje se empenham. No bôjo de seu apêlo, há um protesto contra o esbulho de que foram vítimas durante a gestão Suplicy. Esclarecem que perderam os prédios, onde funcionavam as suas entidades de classe. Alguns dêsses imóveis foram adquiridos com recursos próprios e pequenas verbas oficiais. No entanto, os prédios foram, sumàriamente, desapropriados pelo govêrno, sem qualquer indenização.

Dizem ainda os estudantes que o direito de se reunirem não lhes pode ser negado. É verdade que o tacão do govêrno Castelo Branco jamais os silenciou. Privados de suas entidades de classe, buscavam abrigo em qualquer parte, até mesmo nos conventos, para o debate de temas estudantis, ou de problemas de interêsse geral. Os moços, que hoje protestam, em nenhum instante se omitiram.

Música

Cancelado o espetáculo anunciado para segunda-feira, com a despedida do Ballet do Conselho Nacional de Cultura, não nos foi possível assisti-lo. Pelos seus pressupostos e também por algumas críticas (não tôdas, é verdade, mas daqueles que realmente entendem da matéria) o espetáculo teve o seu apuro, a sua dignidade. E tem a recomendá-lo ainda ter como principais responsáveis dois discípulos de Balanchine.

Eis um grande nome do ballet contemporâneo que já visitou todos os centros de cultura, mas que o nosso Municipal infelizmente nunca procurou atrair. Êsse Balanchine — espécie de Pigmaleão do ballet, porque sempre acabou casando com as grandes vedetes que teve sob sua direção (Tamara Gevergeva, Danilova, Vera Zorina, Maria Tallchieff, sucessivamente) e, agora, Tanaquil Le Clerc, que continua em plena atividade criadora como deu prova com êsse Agon, com música de Stravinsky, que o espetáculo de sábado apresentou, com o aplauso unânime da crítica. Se perdemos êsse espetáculo de estréia, ficou êle contudo marcado por acontecimento de ainda maior significação a promessa da criação, ou pelo menos, de uma tentativa séria de um bailado de caráter nacional Fato que, a ser verdadeiro, transcende do eventual significado de uma récita de estréia meritória válida, mas de importância relativa, se não resultar num grupo realmente estável e sobretudo no propósito de, enfim lançar as bases de nosso bailado artístico

★ Ainda sôbre ballet: a sra Tamara Tatzline que, como sucessora do marido, nos trará êste ano (maio) o conjunto Berioska, disse-nos que, apesar de sua emprêsa ser a responsável pelos conjuntos, em sua maioria soviéticos, nunca teria associado seu nome ou de seu marido à temporada do chamado Ballet de Leningrado no Rio. Isso porque, conforme esta coluna sempre afirmou, se tratava de um falso Ballet de Leningrado e que honestamente, nunca poderia ter usado o nome do famoso conjunto. Mesmo que fôsse "fazer a América". Tal como também um falso Bolchoi que aqui nos impingiram há anos

★ A "Universidade das Artes", nas cogitações do govêrno da Guanabara, segundo declarou, em aula inaugural da Escola de Danças do Municipal, o secretário Benjamin de Morais Filho.

★ Capiba trazendo a sua contribuição para o teatro musicado: será com a partitura de "A Pena e a Lei" de Ariano Suassuna, próxima estréia do famoso autor de "A Compadecida" já que esta só muito depois de sua consagração foi transformada em ópera pelo maestro José Siqueira.

★ Bororó será homenageado dia 31, data de seus 70 anos, em festa organizada por Jota Efegê com reunião na sede dos "Tenentes" serestas e reunião de "chorões" na Lapa

★ Almirante negando seja hoje seu anunciado depoimento no MIS, porque a sala onde agora instalou sua musicoteca, onde será feita a gravação ainda está sendo preparada, inclusive com a colocação daqueles grandes painéis com a reprodução de fotos como a dos "Oito Batutas" e de Carmen Miranda

★ Hermínio Belo Carvalho ao telefone a propósito da nova versão de "Rosa de Ouro": o samba que aqui comentamos cantado por Clementina chama-se "Mulato Calado" sua autora é Marina (e não Marília) Batista e o verso que também citamos é, na verdade, "Em Mangueira não existe delator".

MARIO CABRAL

Cinema

Cortina Rasgada (Torn Curtain) — só hoje, no São Luís — é insistentemente anunciado como "o quinquagésimo filme de Alfred Hitchcock", o que faz pesar sôbre suas imagens a responsabilidade de uma efeméride.

Não são entusiásticas (muitas até decepcionantes) as referências estrangeiras. A história de Brian Moore, *thriller* de espionagem, transcorre em sua maior parte na Alemanha comunista (a chamada República Democrática Alemã...) e em Berlim Oriental. Paul Newman e Julie Andrews têm os papéis centrais.

★ Ver "Alfred Hitchcock" (atenção para a gorda figura em um hotel de Copenhague) exige a observância do seguinte horário: 2 — 4,30 — 7 — 9.30. Para os que pretendem assistir "O Mundo Alegre de Helô" em viagem até o confortável Veneza: o horário é 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10. "A Bíblia" toma um tempo maior, naturalmente, o que permite apenas três sessões por dia: 2,40 — 5.50 — 9.

★ Se alguém guarda boa lembrança de Ida Lupino, "Anjos Rebeldes" é uma péssima indicação. Primeiro, porque Ida não está no elenco, e citar Rosalind Russell nas proximidades do nome de Lupino é quase sacrilégio. Segundo, porque nada na realização dessa comèdiazinha sentimentalóide lembra que Ida Lupino dirigiu, no passado, um filme tão bom como "The Hitch-hiker" (O Mundo Odeia-me).

A excelente atriz francesa Barbara Laage é a protagonista de "O Corpo Ardente", Prêmio INC como a "melhor realização" de 1966. Estréia segunda-feira o filme de Khouri

★ Não existe nenhum movimento, nem qualquer estudo de natureza oficial, para redução do número de dias (56) por ano, que os cinemas devem reservar à *exibição de filmes brasileiros*. Parece óbvio a esta coluna a fonte do boato: os "novos ricos" do cinema nacional interessados em criar desconfiança nos meios da produção ante o nôvo Instituto Nacional de Cinema. Porque, com certa prosperidade, muito benvinda, acabou a época em que o cinema nacional se dividia (na produção) em duas categorias econômicas: (1) os produtores "sem telefone"; 2) os produtores com telefone, cartão de visita e pouco mais. Hoje já existe um truste na produção nacional; uma firma que reúne produtores que também são distribuidores e, nessa condição, não querem condições criadoras de concorrência.

★ *São irrisórios os salários* pagos no Brasil pelo comércio cinematográfico: *Exibição e Distribuição*. As condições sanitárias dos cinemas (quase todos) são péssimas, tanto para o público quanto para o pessoal que trabalha enquanto nos divertimos. Os operadores não têm as condições de ventilação necessárias. Em outros países, a instituição da gorjeta (na França pràticamente compulsória para os *lanterninhas*) é um estímulo suplementar para os trabalhadores de salas exibidoras. Aqui êles devem aceitar calados um salário-mínimo e agradecer se não fôrem postos na rua (o rodízio antitrabalhista) antes de um ano de casa.

★ Na França um *lanterninha* ganha, além da boa féria em gorjetas, quase o dôbro do salário-mínimo brasileiro. Um operador-chefe ganha quatro vêzes o nosso mínimo; e não é "mágico", pois tem sempre ajudantes na cabine. Um gerente pode ganhar mais de NCr$ 400 (400 mil cruzeiros velhos), nas salas de primeira categoria. E há ajudas de custo obrigatórias para refeições. Pagando NCr$ 120 e NCr$ 150 por um ingresso, o espectador carioca deveria receber melhor serviço de pessoal pago com menos "parcimônia".

★ Custará cêrca de NCr$ 150 mil (150 milhões velhos) o próximo filme de Khouri, "As Amorosas". ★ Rubem Biáfora adiou por alguns dias o início de "O Quarto". ★ Gilberto Souto recorda a realização de "Barro Humano" em artigo para "Filme & Cultura" (n.º 4), a circular antes do dia 30. ★ O cinema de arte do Museu da Imagem e do Som apresenta até domingo o ótimo "Minha Luta". ★ Com prefácio de Antônio Moniz Viana a Record editará uma coletânea de críticas de Paulo Perdigão. ★ O Festival de Berlim-67 fará retrospectivas Harry Langdon e Ernst Lubitsch. ★ O INC está editando dois diafilms de educação sexual. ★ A Cinemateca projetará sábado, à meia-noite, no Paissandu, "O Teto", de De Sica. ★ O Grupo Câmara realizou um concurso de roteiros entre seus associados, a fim de produzir um longa-metragem de três episódios.

★ O melhor para hoje: (1) "Tôdas as Mulheres do Mundo", de Domingos de Oliveira, em circuito; (2) "Minha Luta", de Erwin Leiser, no Museu da Imagem e do Som; (3) "A Pequena Loja da Rua Principal" de Kadar e Klós, no cinema de arte Alvorada.

ELY AZEREDO

Espetáculos

Filmes

A AMANTE SUECA — Sueco Com Bibi Andersson e Max Von Sydow dirigidos por Vilgot Sjoman. Cine Paissandu: 2 — 8 — 10 horas (dias úteis) e 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (sábados, domingos e feriados). Impróprio até 18 anos.

A CABANA DO PAI TOMÁS — Alemão Com Mylène Demongeot, O. W. Fischer e Eleonora Rossi Drago. Em cartaz no Scala. Sem indicação de horário. (10 anos).

ADULTÉRIO A ITALIANA — Italiano Com Nino Manfredi e Catherine Spaak. Nos cines Opera, Rio e São Bento (Niterói). Sem indicação de horário. (14 anos)

O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO — Italiano Com Rossana Podestà e Philippe Le Roy. Nos cines Condor-Largo do Machado, Condor-Copacabana e Rex: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (14 anos).

O HOMEM QUE RI — Francês Com Jean Sorel, Lisa Gastoni, Ilaria Occhini e Edmund Purdom. Direção de Sergio Corbucci. Nos cines Flora, Olinda, Madrid, Bruni-Copacabana, Rosário, Arte (São João de Meriti), Santa Rosa (Caxias) e Santa Rosa (Nova Iguaçu). Impróprio até 18 anos.

DJANGO — Italiano Western. Com Franco Nero e Loredana Nusciak. Nos cines Bruni-Flamengo, São Pedro e Regência. (18 anos)

TODAS AS MULHERES DO MUNDO — Nacional Um dos melhores filmes brasileiros produzidos até hoje. Domingos de Oliveira dirige Leila Diniz e Paulo José com uma simplicidade até hoje não verificada no cinema nacional. Quarta semana de sucesso nos cines Coral, Paris Palace, Flórida, Kelly, Bruni-Ipanema, Festival, Caruso-Copacabana, Marrocos, Rio Branco, Britânia, Bruni-Saens Peña, Bruni-Méier e São Bento (Niterói): 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas (18 anos).

MINHA ESPOSA É UM SUCESSO — Comédia italiana, com Vittorio Gassman, Anouk Aimée e Jean Louis Trintignant. Nos cines Império, Copacabana e Tijuca. (18 anos)

MADAME X, A RÉ MISTERIOSA — Americano. Reapresentação Com Lana Turner, John Forsythe e Richard Montalban. Em cartaz no Riviera: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos)

ADEUS GRINGO — Italiano Com Giuliano Gemma. Nos cines Rivoli, Bruni-Piedade, Alfa, Art-Palácio-Copacabana, Art Palácio Tijuca, Art-Palácio-Méier e Matilde. Sem indicação de horário.

O MUNDO ALEGRE DE HELÔ — Nacional Com Irene Stefânia e Luiz Pellegrini. No cine Veneza: 3.30 — 5.40 — 7.50 — 10 horas. (18 anos).

A BÍBLIA — Americano. Com Michael Park, Ulla Bergryd e Ava Gardner. No cine Palácio: 2.40 — 5.50 e 9 horas. (10 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA — Inglês. Com James Bond e Claudine Auger. Nos cines Odeon, Miramar, Rian, América e Santa Alice: 2 — 4.30 — 7 — 9.30 horas. (18 anos)

DOUTOR JIVAGO — Americano. Reapresentação Com Geraldine Chaplin e Omar Sharif. No cine Vitória: 2 — 5.30 — 9 horas (16 anos).

SUPERFESTIVAL DE FILMES INÉDITOS — Apresentando sucessos da temporada. Informações pelo telefone: 25-7679. Um filme por dia. Cine São Luiz.

FESTIVAL DE FILMES RUSSOS — Cine Alaska. Um filme por dia. Sessões a partir das 14 horas nos dias úteis e 9 horas nos domingos, sábados e feriados.

OUTROS CARTAZES — A PEQUENA LOJA DA RUA PRINCIPAL (Cine Alvorada). MISSÃO SECRETA EM VENEZA (nos cines Metro, Azteca, Pathé e Pax até quarta-feira). OS PRAZERES DE PENÉLOPE, com Natalie Wood (nos cines Metro, Azteca, Pax, Pathé e Mauá a partir de 5.ª-feira). JAULA AMOROSA, com Alain Delon e Jane Fonda (no cine Ricamar) e NOIVAS VIOLENTAS (Cineac).

TRIBUNA Israelita

VERBETES INJURIOSOS — Recebemos uma expressiva missiva do diretor da Enciclopédia Brasileira Mérito, dicionarista doutor Henrique Campos, apoiando a tese da eliminação de interpretações maldosas aos têrmos gentílicos. Henrique Campos, sem se afastar da verdade científica, segue as lições humanistas do saudoso pai, Humberto de Campos, que escreveu na época do anti-semitismo nazista:

"Aqui fica bem alto o protesto de um escritor brasileiro contra a perigosa aventura do racismo alemão. Uma perseguição religiosa, em nossos tempos, mesmo ditada por secretas razões econômicas, envergonha o século. Mas Israel vencerá. Hitler nasceu ontem. Moisés tem quatro mil anos".

O grande estilista brasileiro não chegou a vislumbrar a concretização do seu vaticínio, mas o seu filho, inspirado nas imorredouras lições do acadêmico e mestre, escreveu-nos em nome da Enciclopédia Brasileira Mérito, assegurando uma nova mentalidade no trato do problema semântico educacional:

"Apesar de não termos sido nós os primeiros a aderir a essa renovação, congratulamo-nos com V. Sa. pela ampla repercussão que a idéia aventada por V. Sa. vem tendo em numerosos países, pois é indubitàvelmente digna de louvor a iniciativa de evitar que as crianças e jovens se acostumem a usar adjetivos pátrios ou qualificativos de ordens religiosas para designar coisas ou pessoas desprezíveis ou passíveis de censura".

E prossegue a carta:

"É, pois, com todo o empenho que abraçamos a causa a que se devotou V. Sa., certos de que em breve a mesma será vitoriosa em todo o mundo, e de que os dicionários de todos os idiomas serão libertados dessa carga de ódio e desprêzo, que naturalmente traz consigo a represália dos atingidos. Hoje em dia, a sua idéia está em plena marcha e dificilmente aparecerá uma fôrça que a detenha. Fique certo V. Sa. de que a caturrice de alguns filólogos e dicionaristas retrógrados nada conseguirá diante do anseio geral de compreensão que anima os espíritos nesta segunda metade do século".

Assim, foram saneados os verbetes, como favela, franciscano, galego, judeu, panamá, rabino, sábado, sinagoga, francês, jesuíta, gauchada, baianada e muitos outros.

A campanha que iniciamos para banir dos dicionários interpretações errôneas e falsas tem onze anos. Nesse meio tempo, inúmeras opiniões foram registradas, inclusive de Antenor Nascentes, Luís A. Costa Carvalho, padre Álvaro Negromonte, Clóvis Monteiro, Raimundo Magalhães Júnior, Modesto de Abreu, Menotti del Picchia, Hamílcar Garcia, padre Augusto Magne, Álvaro Moreyra, Evaristo de Morais Filho, Valdemar Cavalcânti, Jonathas Milhomens, Alberto Augusto Cavalcânti de Gusmão, Orígenes Lessa, Mário Cordeiro, H. Pereira da Silva, Luís A. P. Vitória etc.

A Enciclopédia Mérito dedicou ao verbete um expressivo aclaramento. Inúmeros foram os dicionários que alteraram o falso conceito medieval do têrmo "judeu", especialmente. Sòmente o Dicionário Escolar, editado pelo MEC — Campanha Nacional de Material de Ensino —, conserva, parcialmente, certas interpretações de têrmos gentílicos ofensivos às raças, povos e religiões. Vale a pena rever o Dicionário Escolar da Língua Portuguêsa, para que as novas gerações não recebam o impacto injurioso de definições completamente ultrapassadas, e hoje banidas da vida ecumênica, fraternal, humanista e compreensiva, que visa a amalgamar o que nos une, desprezando o que nos separa.

Todos somos irmãos.

FERNANDO LEVISKY

Contraponto

Fizeram com Êle um jôgo baixo. Um jôgo de empurra mesquinho e infernal, do qual Êle jamais poderia livrar-se. Os príncipes dos sacerdotes, os anciãos e todo o conselho haviam *trabalhado* as multidões. Queriam que a maioria opinasse democràticamente. Para que a pena de morte se revestisse de tôda a aparente formalidade legal... No fundo, o processo era uma farsa, que se tramava contra o homem de longa cabeleira e vestes talares. A inominável coação, inclusive negando-Lhe o direito de defesa, lembra o poder discricionário atual que, quando investe e oprime, fá-lo independentemente de qualquer reação liberticida em nome dos postulados fundamentais dos Direitos do Homem.

Pilatos está sentado no tribunal, em Litróstotos ou Gabatá. O réu é colocado diante do povo: "EIS AQUI O VOSSO REI". Por que a imputação de felonia? A engrenagem da acusação funciona maravilhosamente, azeitada com a crassa ignorância das massas. Entretanto, Sua sêde de justiça era tão grande que, mau grado intitular-se Rei, quando quem na verdade detinha o poder era César, Êle deixara claro que o tributo a êste devido não poderia ser sonegado!

O busilis da questão, segundo seus acusadores, residia aí. O tetrarca Herodes sai da jogada, enviando-O a Pilatos. O mecanismo jurídico não poderia falhar, mesmo funcionando, como queriam, nas bases da indecência, da imoralidade, da infâmia.

É lembrada uma atenuante eminentemente legal, para livrá-Lo da pena. Qual escape, qual nada! Barrabás, assaltante e homicida, à espera do justo castigo para seus crimes, nesta hora é puro e inocente.

E então, envolvido no cipoal de uma condenação espúria, é chegada a hora do tormento!

Enganam-se os que pensam que a hedionda brutalidade do Gólgota comoveria ou envergonharia os tiranos futuros. O tôrpe exemplo do Calvário haveria de repetir-se pelos séculos a fora, mudando apenas de aparência, no espaço e no tempo. Antes dêle lembremos que o suplício de um iluminado revestia-se até de mais piedade. Sócrates, acusado de corromper a mocidade de seu tempo, esvai-se, sorvendo cicuta.

Mas, a fôrça do espírito é mais forte que a fôrça martirizante dos déspotas. Nos tempos seguintes ao do martírio do meigo Rabi da Galiléia, Savonarola e Joana D'Arc são queimados vivos.

No lento e tormentoso evoluir da humanidade, as crucificações jamais deixarão de existir, guardadas, é bem verdade, as devidas proporções com a do Divino Mestre. O madeiro é substituído pela fôrça, a seguir pela guilhotina, depois pelo fuzilamento, até chegar, como no Brasil hodierno, ao ponto das cassações.

Quando a fôrça estranguladora do progresso não se manifesta de cima para baixo, apresenta-se em sentido inverso. Porém, ela sempre sobrevém, traiçoeiramente, em seu furor assassino. Em nome da redenção econômica de um povo, tomba, no Oriente, um Mahatma Ghandi. Em nossos dias, no Ocidente, chacina-se um John Fitzgerard Kennedy!

Em escalões menores, milhares de outros líderes, no mundo inteiro, de uma forma ou de outra, são igualmente isolados, levantando-se contra a opressão, seja de que tipo fôr.

Numa lacônica e comovedora mensagem natalina, Juscelino Kubitschek, na amargura do exílio nos Estados Unidos, insulado em seu apartamento, distante dos entes queridos e apartado de seu povo, traduz uma forma de crucificação, em sua sensível afetividade. Por outro lado, a caçada policialesca, outro dia movida contra o jornalista Hélio Fernandes, pode muito bem equivaler, na estrutura psicológica e intelectual do bravo homem de imprensa, uma reedição da agonia de um mártir. E há de ser sempre assim: para soerguer-se de suas míseras imperfeições, cada povo terá seu Cristo, porque o que sacrificaram há quase dois mil anos, em nome do amor e da Justiça, foi pouco...

ARLON DE OLIVEIRA

Revista

Num perfil geográfico da Escócia, o que antes de tudo se deve acentuar é a grande variedade física de um território que, de sua extremidade meridional ao seu ponto mais avançado no litoral Norte, mede pouco mais de 600 quilômetros.

Na pequena área que se estende entre Gretna Green, na fronteira com a Inglaterra, até o promontório em que se encontra John o'Groats, a paisagem é constantemente de uma beleza arrebatadora sublinhada de sugestões românticas.

Encarado do ponto de vista histórico, o país também surpreende pela extraordinária contribuição que tem prestado às artes, ciências e letras.

POPULAÇÃO

Sua população não ultrapassa de muito os cinco milhões de habitantes, metade dos quais vive na estreita faixa central das terras baixas, que tem na parte leste Edimburgo, sua capital, e no lado oposto Glasgow, seu pôrto mais importante.

Da outra metade, cêrca de um milhão se distribui pelos condados das terras altas, onde o cenário tem o encanto da rebeldia telúrica, num desafio permanente aos que tentam domá-la no interêsse da ocupação produtiva.

O país tem um encanto peculiar na profusão de vales, montanhas, rios e lagos que se alternam numa coreografia plena de juvenis caprichos. Ao Norte — e principalmente a Oeste, com um litoral bordado de reentrâncias — está a maior porção de suas 186 ilhas povoadas, também elas em muito pitorescas.

Banhada pela intensa claridade que ilumina os planaltos, a natureza parece ter preparado a Escócia para os esportes mais diversos, enquanto o clima revigorante encoraja os jogos atléticos.

E ao mesmo tempo, na seqüência de suas tradições culturais, uma nação festiva, alegrada pela vivacidade dos trajes típicos em que se destacam os saiotes de tartan, nas suas côres vivas.

EDIMBURGO

Edimburgo — capital da Escócia — é uma das mais formosas cidades da Europa, e em tudo um justo orgulho dos seus 500 mil habitantes. Em suas vizinhanças, Linlithgow abriga as ruínas do antigo palácio dos soberanos escoceses.

Também perto podem ser observadas, em South Queensferry, as duas pontes que cruzam o rio Forth, ambas consideradas verdadeiras maravilhas da engenharia mundial.

Na área ao Sul, conhecida como "a fronteira", estamos na região onde se acham os restos de quatro grandes abadias estabelecidas no século 12. Numa delas, em Dryburgh, foi sepultado Sir Walter Scott; noutra, em Melrose, está guardado, sob o altar-mor, o coração de Robert the Bruce, figura legendária das sagas escocesas.

AYRSHIRE

Outra notável figura literária — Robert Burns — tem sua existência associada ao Ayrshire. Todos os anos milhares de pessoas visitam a casa onde êle nasceu e que tem ao seu lado um museu com muitas relíquias do poeta.

Região que saiu da pobreza para ser um dos mais prósperos distritos agrícolas do país, o Ayrshire possui uma rêde de excelentes balneários, além de numerosos campos de gôlfe — o que é comum na Escócia — para grandes competições internacionais.

Neste condado fica Prestwick, um dos principais aeroportos da Europa. Na costa ocidental, a maior referência cabe a Glasgow, às margens do Clyde, que é a artéria de um largo complexo industrial. Segunda cidade da Escócia, sua fama assenta principalmente nos trabalhos de engenharia e construção naval, tendo saído de seus estaleiros os imponentes "Queen Mary" e "Queen Elizabeth".

Cidade de comércio intenso, Glasgow é também famosa por sua galeria de arte, que abriga uma das mais preciosas coleções existentes na Grã-Bretanha, e que inclui telas de Rembrandt, Giorgione, Rafael, Ticiano, Botticelli e muitos outros mestres clássicos, assim como um grande acervo da escola impressionista.

A Leste, no litoral, sobressai Saint Andrews, sede da mais antiga universidade escocesa (1412) e a do "Royal and Ancient", a meca do gôlfe. E pouco depois, passando por Dundee, alcança-se Perthshire, tido por muitos como o mais belo condado escocês, e onde começam as terras altas, que [illegible] tra face, para visita [illegible] arrebatadora paisagem [illegible] contrastes.

ANDRÉ VILLE

A NOITE É NOSSA

FERNANDO LOPES

O El Cordobés com nôvo e possante gerador manda sua brasinha

★ Luz Del Fuego, a vedete que gosta mais no Brasil, foi agredida em Niterói, pelo sr. Pizzo, quando comprava comida para suas cobras. Del Fuego foi medicada e depois recambiada para a Ilha do Sol. As cobras prestaram uma homenagem de gratidão à sua protetora.

★ Melhorando o estado de saúde do instrumentista Jacob do Bandolim, que sofreu um enfarte durante uma homenagem que recebeu no Clube de Jazz e Bossa, domingo no Casa Grande.

★ Gisela Vermont chegando de São Paulo, onde anda faturando caixa alta. Veio passar uns poucos dias por aqui, rever amigos, devendo retornar dentro em pouco. Televisão e *shows* são os fortes de Gisela. Mas que veio com uns quilinhos a mais, não tenham dúvidas. Negócios de macarrão...

★ Elis Regina vai mesmo estrear aliança na mão direita. A outra será colocada no dedo de Ronaldo Bôscoli, sob as vistas do parceiro Miéle. Andam dizendo que a madrinha será Vanda Sá. Pura maldade...

★ A boate El Cordobés, uma das melhores e mais animadas da noite, estreou um gerador e agora não sofre mais com os cortes de luz. Eduardo feliz com a freqüência e mandando dizer que em mtaatéria de discos tudo corre às mil maravilhas. A moçada comparece em pêso àquela casa.

★ Grande homenagem foi prestada ao ministro Costa Cavalcânti, no salão de recepção do Leme Palace Hotel.

★ Aqui vai uma notícia que será desmentida: Nara Leão casa em maio, com o produtor Diegues.

★ Hoje estamos muito na base do Santo Antônio: também Danuza Leão vai casar, com um barão alemão, seu companheiro de tôdas as noites. Chama-se Von não sei de que...

Nara Leão vai casar. E sua irmã Danuza, também...

★ O Jirau está fechado para obras. Dizem que Murilinho de Almeida irá mandar sua brasinha por lá, na nova fase...

★ O Itamarati vetou o filme "Terra em Transe". Em compensação, foi escolhido para disputar *hours-concurs*. Mancadas, meu Deus, mancadas...

★ Sábado vai ser inaugurada a nova iluminação da boate Sachas. Quarenta refletores embutidos, dotados de lâmpadas coloridas, proporcionarão oitenta e uma combinação de côres. Isso lá no Norte tem outro nome...

★ Francisco José já está mandando brasa nos seus famosos fados, na Adega de Évora, onde a dona da casa, Maria da Graça, também manda lá suas brasinhas em músicas portuguêsas. Francisco José sempre teve um dos mais selecionados públicos da noite.

★ O Texas Bar está com o movimento subindo a cada noite que passa. Mas aos sábados está absoluto em suas famosas feijoadas ★ Ao lado o Havaí vai, também, começando a pegar com seus pratos famosos, sob o comando do velho Matias.

★ Pery Ribeiro mandando pedir ao pianista do Primo Trio repertório novo, pois pretende ficar muito tempo lá no México. O músico seguirá na próxima semana.

★ Isaak Zukkman reclamando que seu nome sai sempre errado. Por isso ficou decidido, na mesa do Bon Marché, que passará a ser chamado, de agora em diante, Isaak da Silva. É muito mais fácil e sai sempre certo...

★ A sra. Gisela Machado seguindo para os Estados Unidos. Vai passar a Páscoa com seu filho que ali está estudando em uma universidade.

★ Ted Boy Marinho, o nôvo ídolo da televisão, vai comandar um grande programa no canal quatro, a partir da próxima semana. Está caprichando no sotaque...

★ Parabéns ao excelente Sousa Francisco, que subiu mais um degrau em sua carreira vitoriosa de publicitário.

★ Marcelo Brasileiro recordando para amigos, no Bon Marché, seus velhos tempos de Teatro Municipal, quando ia assistir Niomar ao piano. E contou uma história que é uma graça mesmo. Perguntem a êle...

★ Andam dizendo que quase um bilhão vai ser gasto na nova casa, ao lado do Castelinho. Achamos que a casa é grande, mas que estão falando em muito milhão, lá isto estão...

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

★ Jorge Vilar jantando muito bem acompanhado, no El Cordobés. ◆ Paulinho Soledade falando dos seus novs planos. ◆ Eliana Pittman chegando no fim da semana e com alguns convites para voltar à noite carioca. ◆ E no mais é muita falta de luz e muita água...

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

★ A primeira dama paulista, senhora Maria do Carmo de Abreu Sodré, que além de bonita é muito elegante, vai iniciar uma campanha de assistência social, convocando a mulher bandeirante para ajudá-la. No rol de suas melhores amigas já tem muitas que se dedicam de corpo e alma aos necessitados e assim lhes dará nesta campanha postos de comando. Com o seu prestígio, pois Maria do Carmo é bem recebida pela "fechada" sociedade paulistana, levará com êxito sua idéia no setor assistencial. Da nossa parte os parabéns.

★ O almirante Heitor Lopes de Sousa, o maior fuzileiro que conheci em minha vida, pois tem uma verdadeira paixão pela sua corporação, nos disse que dentro em breve fará grandes melhoramentos em sua entidade militar e que dentro em breve o corpo terá uma excelente orquestra para concertos em praças públicas, mostrando que os fuzileiros são também excelentes músicos. ★ A bonita Carmen Mayrink Veiga, que raramente vai a festividades militares, achou a dos fuzileiros navais uma beleza, em organização, na elegância das mulheres e deu grau dez para os anfitriões Heloísa e Heitor Lopes de Sousa. Carmen estava como sempre bonita e despertando comentários gerais.

★ Teresinha Muniz Freire, uma das mais elegantes de nossa sociedade, já melhor pode dizer sôbre reuniões militares, pois tem pai militar e sogro militar, e em recente encontro dos Lopes de Sousa, na Ilha de Piraquê, revelou que "foi realmente uma bonita noite, pela elegância dos que compareceram, do brilho da cerimônia e dos anfitriões Heloísa e Heitor, que formam realmente um par dos mais simpáticos de nossa sociedade..."

MARISA AGUINAGA, a querida sobrinha do barão Nanágua, com Maria Elvira Cavalcânti Mascarenhas, num papo-firme, em recente acontecimento social da Jovem Guarda. Ambas fazem sucesso no Country

GENTE JOVEM

Uma das reuniões mais agradáveis da jovem guarda paulistana aconteceu quando os conhecidos Paulinho, Osni Silveira Jr. e Carlos Dacache ofereceram para se despedir dos brotos, pois seguiram para Paris, a fim de estudar Filosofia e História da Arte. ★ Entre muitos estavam Bárbara Alves de Lima, Mercedes Pacheco, Vick Dorey, Alice Sales de Oliveira, Vera Helena Carvalho, Carmita de Morais Barros, Chine e Zizio Smith de Vasconcelos e Adriana Gelpi. Foi pela matina a dentro em sua residência do Jardim América. ★ A cidade de Petrópolis estará muito bem representada no baile branco de 28 de outubro pela jovem Nilda de Carvalho Brasil, que é sobrinha do casal carioca industrial e sra. Homero Daldt. ★ Maria Lúcia (Lulu) de Faro Vidal, uma das belezas do Caiçaras, entrando na sessão das 6 do Rian, com a mamãe Lucita. Estavam muito bem esportivamente. ★ Angélica Príncipe prêsa em casa com uma forte gripe. Por enquanto estará ausente da piscina do Copa. ★ No "Le Bateau" com um grupo de amigos o casal romântico Marília de Gruber e Léo Gonçalves. Dizem que o casório será em 68. ★ Manduca Lins e Aristóteles Drummond em grandes confabulações econômicas, na porta do Nacional de Minas Geais. Fala-se até que os dois vão acertar uma emprêsa de investimentos. ★ Caminhando, tranqüilamente, pelo centro da cidade, já que o assunto são investimentos, o corretor Carlos Henrique Príncipe, que nos disse que seus negócios vão indo cem por cento. ★ Segundo soubemos, a bonita Francis Pontes de Miranda irá passar a Semana Santa em Paris, em casa de amigos. ★ Muita gente arrumando as malas para acontecer na serra, na Semana Santa. O Quitndinha já está com todos os lugares reservados.

O seu horóscopo

RANA MAHAL

NA GUANABARA: alívio geral pelo término aparente dos grandes temporais, com a chegada do outono, aliado a um receio da população de que o govêrno continue tão ausente, em 68 (quando o Sol influirá, mais ainda, sôbre a precipitação das chuvas), como em 67.
NO BRASIL: expectativa quanto às posições que o govêrno do marechal Costa e Silva assumirá, depois da Semana Santa, ao reexaminar a legislação revolucionária do marechal Castelo Branco.
NO MUNDO: o Papa Paulo VI prepara mais uma intervenção, destinada a reduzir as proporções do conflito do Vietnã, que hoje, apresentará perdas, em homens e armamentos, de ambos os lados.

PARA AMANHÃ – sexta-feira

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Os assuntos sentimentais estarão em evidência neste período. Controle-se para seu próprio bem. A sorte sorri para você.

PEIXES (De 21 de fevereiro a 20 de março) — Conheça melhor suas condições de trabalho a fim de tirar maior proveito de suas chances de progresso. Novidades em casa.

CARNEIRO (De 21 de março a 20 de abril) — Os nascidos neste signo têm temperamento dominador, ativo, além de alto grau de espiritualidade. É o melhor signo para amizades.

TOURO (De 21 de abril a 20 de maio) — Os assuntos relacionados com trabalho e divertimentos estarão em evidência neste período. Seja prudente quanto a gastos.

GÊMEOS (De 21 de maio a 20 de junho) — Suas atividades profissionais estarão em evidência no período. Possibilidades de encontros casuais e oportunos na parte da tarde.

CARANGUEJO (De 21 de junho a 20 de julho) — Sucesso sentimental em seu ambiente. Você se sentirá querido e admirado por pessoas do sexo oposto. A sorte lhe sorri.

LEÃO (De 21 de julho a 20 de agôsto) — Compreensão e felicidade no seu ambiente doméstico. Tudo em ordem na vida sentimental. Procure ativar suas relações profissionais.

VIRGEM (De 21 de agôsto a 20 de setembro) — Calma para vencer e obter o que você mais deseja. A angústia e a ansiedade dificultam as coisas e impedem que as fôrças positivas entrem em ação.

BALANÇA (De 21 de setembro a 20 de outubro) — Seus assuntos pessoais merecem mais cuidado de sua parte. Apresse a solução de problemas pendentes.

ESCORPIÃO (De 21 de outubro a 20 de novembro) — As horas da manhã são favoráveis ao repouso e à meditação. Não se apresse para solucionar prematuramente problemas profissionais.

SAGITÁRIO (De 21 de novembro a 20 de dezembro) — Compreensão por parte de amigos e parentes. Suas atividades profissionais estarão em evidência no decorrer do dia.

CAPRICÓRNIO (De 21 de dezembro a 20 de janeiro) — Seja mais audacioso na conquista de seus objetivos. Tudo vai melhorar para você a partir da próxima semana.

Palavras Cruzadas n.º 116

SANTOS ALVES

Horizontais

1 — Dano, prejuízo; 7 — Confiança; 8 — Viajar; 9 — Símbolo químico do ouro; 10 — Aqui; 12 — Adicionaram; 15 — Sedimento; 17 — Fôlha de palma; 18 — Planta labiada; 20 — Existe; 23 — Símbolo químico da prata; 24 — Extinto (o fogo); 28 — Aquela que apara; 30 — Fizera alusão; 32 — Suf. *profissão*; 34 — Luminosidade digital; 35 — Lírio; 37 — Rijeza; 39 — Nome p. masculino; 40 — (Fig.) Embrulhar; 43 — Acha graça; 45 — Acha graça; 45 — Feminino das terminações em "ão"; 46 — Rio da Sibéria; 47 — A segunda das terminações verbais; 48 — Alisariam.

Verticais

1 — A mim; 2 — Atilho; 3 — Solitário; 4 — Sereia de rios e lagos; 5 — Arma de guerra entre os cunhamas de Angola; 6 — Espécie de flecha; 7 — Racha, fenda; 11 — Carinho; 12 — Sobrenome; 13 — Sujeito a ser alagado; 14 — Nota musical; 16 — Caminhava; 19 — Ande!; 21 — Pedra preciosa; 22 — Venera; 24 — Bôlo de farinha de trigo; 25 — Sapo das regiões amazônicas; 26 — Palmeira de São Tomé; 27 — Medida grega de comprimento; 29 — Ornato para trazer ao pescoço; 31 — Transferir; 33 — Sigla automobilística da Indonésia; 34 — Por outras palavras; 36 — No caso de; 37 — Lavrar; 38 — Cheiro; 39 — Abrev. latina: *rebus, rerum*; 41 — A quinta hora canônica; 42 — (Bíblia) Servo de Salomão; 44 — Papagaio da Amazônia; 47 — Prep.: *lugar*.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 115) — HOR.: Az — Acidular — Ata — Ita — Adar — Ast — Om — Maracas — On — Si — Orar — Rum — Zelaram — Morar — Revogar — Fas — Moer — A.M. — Lá — Alarmar — A.C. — Afã — Tira — Lar — Tal — Apararam — Pá. VER.: Amador — Atrás — Cá — Descolaram — Li — Ato — Rama — Aam — Aa — Tarar — Rizografia — Sar — Nuvem — Ramal — Era — Moela — Voa — Salada — Mitam — Mala — Rã — Ril — Cap. — Ra — Tu.

NA BASE DO RELÓGIO

Raias pesadas não permitem análise

OSCAR GRIFFITHS

Pràticamente impossível analisar corridas na base do relógio. As pistas pesadíssimas verdadeiros charcos, não permitem uma base para qualquer análise de quem observa e anota trabalhos. Para que se tenha uma idéia do estado das raias, basta dizer que o melhor exercício de segunda-feira no quilômetro, foi em 69". O craque Fragonard cavalo que mete tempo em trabalhos, percorreu 1.300 em 88"3/5, arrematando tocado ao lado de um companheiro. Animais de categoria inferior registraram 92", 93" e às vêzes mais, no mesmo percurso o que dá uma idéia do estado das canchas. De maneira que pretender dizer que um parelheiro trabalhou bem ou mal seria pura fantasia. Todos os animais que trabalharam para as próximas corridas arremataram sem ação e em tempos fracos. Portanto, o nosso comentário sôbre as possibilidades dos animais alistados na corrida de sábado serão mais na base do retrospecto. O fator trabalho ficará em plano inferior.

FREENESS É FÔRÇA

Freeness é a melhor figura nos 1.300 metros do primeiro páreo. Bem na turma e na distância, pode largar e acabar com o baile. O exercício de Freeness foi igual ao de todos os animais inscritos: 1.300 em 91". Rondadora, reaparecendo após ligeira ausência, tem boa dose de chance. Possui diversas passadas, tôdas boas, exceção da última, que foi em 92", para o percurso da prova. Não faz muito tempo, floreou 1.300 em 87", impressionando pela mobilidade. Volta bem, podendo figurar destacadamente. Lady Manon é outro nome a ser lembrado, e Solderá, fácil ganhador em companhia mais fraca, pode surpreender.

MAIS LIGEIRA

Flora Alixia é a égua mais veloz nos 1.000 metros do páreo seguinte. Volta bem, muito preparada, tendo tudo a favor. Basta largar junto e terão de rebolar para derrotá-la. Aliás, é a indicação que se impõe. Noyelle é bom azar, o mesmo acontecendo com Fair Miss, bem na turma e aliviada no pêso. Fair Miss floreou a distância em 71", tempo razoável. Joinha volta regular apenas, e as outras pouco devem pretender.

RETROPECTO

La Française é puro retrospecto na milha da Prova Especial. Manteve a forma e o páreo é pràticamente o mesmo. Vai bem no tiro e seu estado é o melhor possível. Basta confirmar a última e dificilmente deixará de figurar destacadamente. Bom azar é Lutine, muito leve e em grande forma. Caucasiana, mesmo em turma forte, pode surpreender, desde que a corrida seja realizada em pista normal. Caucasiana trabalhou a distância em 113". Lady Godiva volta com um carreirão de 116", e Carreira marcou 108", num dos melhores tempos da semana.

EMENDA BEM NA TURMA

Emenda correu bem domingo passado, confirmando tudo que havíamos escrito a seu respeito. Baixou de turma, sendo a fôrça destacada. Apesar do percurso não ser muito do seu agrado, deve ganhar, pois as adversárias lhe são bem inferiores. É uma boa indicação, devendo vencer em previsão normal. A dupla pode ser com Flora Gabiroba, que volta bem preparada pelo Jorge Tinoco. Flora Gabiroba trabalhou 1.200 em 85", arrematando bem. Fabienne é ligeira e pode surpreender, e Ardenza quer corrida na raia leve para pregar um susto nas favoritas.

FATOR TRABALHO

O único bom exercício de segunda-feira passada foi realizado pelo San Isidro: 1.600 em 109", correndo bem. Os outros animais que trabalharam a mesma distância marcaram 113", 114"... É verdade que êle trabalhou no peso pluma do J. Pinto. Mas, arrematou bem, evidenciando perfeitas condições de preparo. Vamos arriscar a sua indicação, pois o páreo não está tão forte assim. El Maestro, com 116" para a mesma distância, é muito bom azar. Anda como nunca, tendo boa dose de chance. Cuore é outro nome perigoso. Corcel, muito manhoso, não deve ser completamente abandonado.

GOOD LOOKING

Apesar do elevado número de concorrentes, Good Looking ganha franco destaque. Pegou um páreo fraco e um percurso favorável ao seu estilo de animal apenas ligeiro. Volta bem, com alguns floreios, sendo o último em 89". Não é nenhuma barbada, mas tem chance, sendo a melhor indicação da prova. Para a formação da dupla lembramos o nome de Falgamar, ligeiro e bem preparado. Muito trabalhado e sapecado em partida, pode largar e esfuziar na ponta. Artisan é o terceiro nome, ficando Laço como o melhor azar.

DUPLA CERTA

Muito boa a dupla Fair Boy-Flaneur, sendo muito provável o prevalecimento dos dois, pois tanto Fair Boy como Flaneur sobram na turma. O primeiro é puro retrospecto, e Flaneur reaparece após ligeira ausência, mas devidamente preparado em tiro favorável. Está muito trabalhado, tendo mais de três passadas na distância, deixando sempre ótima impressão. Dos outros, apenas Mengo, que volta com 92", nos 1.300, pode pretender alguma coisa. Snowking não ostenta o melhor de sua forma, o mesmo acontecendo com Vadico.

LOTERIA

Uma autêntica loteria o último páreo de sábado. Vários animais reúnem iguais possibilidades, podendo vencer desde Seu Mozart até Sisal (Egmont é o único que não está no páreo). Gostamos muito de Juc-Jac, bem de estado e com apenas 50 quilos. É possível que perca, mas deve fazer grande corrida, devendo dar um susto. Espadim, fácil ganhador em turma mais fraca, também possui amplas possibilidades. Egis é outro que não pode ser esquecido, e sôbre Seu Mozart podemos dizer que está sendo levado na certa, pois contou com a preferência de Laércio Santos, que barrou Pleno para montá-lo.

Muito equilibrado o campo da melhor prova de sábado

Muito equilibrado o campo da Prova Especial de sábado, quando bons parelheiros do turfe carioca abordarão a distância de 1.300 metros em luta pelos mil e seiscentos cruzeiros novos de prêmio destinados ao proprietário do primeiro colocado. O retrospecto fala em favor da parelha Floco-Estio, vindo de excelentes atuações. No entanto, Kalapalo — na grama — pode levar a melhor. O tordilho volta preparadíssimo, possuindo diversos exercícios. Outro nome perigoso é o de Sivel ligeiro, querendo corrida em tarde fresca, pois sua pouco. Sivel vai leve, tendo amplas possibilidades. Codajas, francamente do tapête, e Este, vindo de vitória sôbre Descarte, também são candidatos.

O fator pista terá grande influência no resultado da competição. Na grama a coisa deverá ser decidida entre Kalapalo, Floco, Codajaz e Este. Já na areia a situação muda completamente de figura, entrando Sivel. Desatino e Estio no brinquedo.

O melhor exercício está em poder do tordilho Kalapalo, que floreou na manhã de sábado em 87", tempo excepcional, já que quase todos os parelheiros que floreavam a mesma distância marcaram 90" para cima. No entanto, o tordilho treinado pelo Expedito Coutinho marcou 87", finalizando com impressionante mobilidade, evidenciando perfeitas condições de treino. Diz o treinador que acredita firmemente na vitória do pilotado de Ricardo, mas frisa que quer corrida na relva, "pois na areia Kalapalo não é de nada".

Na areia a coisa fica melhor para Sivel, cavalo ligeiro e duro na ponta. Machadinho, que barrou Codajaz para montá-lo, diz que espera apenas que a corrida seja no barro, onde então Sivel dará uma canseira nos adversários. "Mesmo na grama — diz o bridão — meu cavalo vai correr muito".

MONTARIAS PARA DOMINGO

1.° Páreo — às 13.20 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.300.00.
1—1 Freness J Machado 57
2 Trucha M Silva ... 57
2—3 L. Manon A. Ramos 57
4 Jociine J Martins .. 57
3—5 Solderá J Pinto ... 59
9 Cavadi. R Carmo .. 57
4—7 Rondadora F Per F° 57
8 C.-Leufu. M Andrade 57

2.° Páreo — às 13.50 horas — 1.000 metros — NCr$ 1 100 00
1—1 F Alixia. L. Santos . 56
2 Ealinga M. Silva ... 54
2—3 Joinha, M Alves .. 54
4 B Luiza. J Santos .. 56
3—5 Fair Miss. J. Queiroz . 58
6 Maria C. O F Silv 56
4—7 Noyelle. S. Silva 54
8 Espátula J Ramos .. 57
" A. Maria F Per F° 58

3.° Páreo — às 14.20 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.600.00 — (Prova Especial)
kg.
1—1 La Française. F. Per. 54
2—2 Fusão. S Silva 52
3 Caucasiana J. Reis . 52
3—4 L Godiva, J Machado 52
5 Carreira A Ramos .. 54
4—6 Estilheira J Tinoco . 52
7 Lutine. J. Portilho .. 52

4.° Páreo — às 14.50 horas — 1.200 metros — NCr$ 1 100.00
1—1 Emenda A Ramos 57
2 F. Gabiroba J Tin. 54
2—3 Fine C. H Henrique . 58
4 Arteira, O F Silva .. 54
5 Raure. I Oliveira ... 57
3—6 Fabienne. J Machado 54
7 Palmos. S Silva 54
Ardenza J Borja ... 55
4—9 Cambroeira, J Brizola 54
10 Cantaroia. R Carmo . 56
11 Cobiçada S M Cruz . 57

5.° Páreo — às 15.25 horas — 1.600 metros — NCr$ 1 300 00
1—1 Cuore A. Ricardo .. 57
2 Retrospect. J Portilho 57
2—3 Ton Jones J Brizola 57
4 San Isidro. J Pinto . 57
3—5 Corcel A. Ramos 57
" Dragão J B Paulielo 57
6 Flattery A Marçal . 57
4—7 El Maestro L. Corrêa 57
8 Albião M Silva 57
8 F. da Vila, Não corre 53

6.° Páreo — às 16 horas — 1.300 metros — (Prova Especial) — (Grama) — .... NCr$ 1.600.00
1—1 Floco. F Pereira F.° . 52
" Estio, J Borja 60
2—2 Codajaz. F Esteves . 52
2 Desatino M Silva .. 52
3—4 Kalapalo A. Ricardo 56
5 Sivel, J. Machado ... 52
4—6 Este, A. Ramos 52
7 Ceró. F. Maia 53
8 Krivolo, J. Reis 52

7.° Páreo — às 16.35 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.600 00 — (Betting) — (Grama)
1—1 G Looking. J. Mach. 56
2 Falgamar L. Acuña . 56
3 Lenalo, J Borja 56
2—4 P Inuelis D F Silva 56
5 Laç. F Esteves 56
6 Atenon. J Terres 56
3—7 Pichuri. A Ramos ... 56
8 Mocan F Menezes .. 56
9 R Fox. F Pereira F.° 56
10 Luluca. P. Alves 56
4-11 Tapiral, A Ricardo .. 56
12 L. Samba. A M Cam. 56
13 Artisan. C Morgado . 56
14 L de Bagé J. Brizola 56

8.° Páreo — às 17.10 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.200.00 — (Betting)
1—1 F Boy. O. Cardoso . 57
2 Vadico. P Alves 57
2—3 Flaneur. A. Ricardo . 57
4 Ragamuffin J. Silva 57
3—5 Incat. J Reis 57
6 Snowking J Machado 53
4—7 Assuan. J Borja 57
8 Mengo. J. Negrello .. 57
9 Fenton, A. M Cam. 57

9.° Páreo — às 17.45 horas — 1.300 metro — NCr$ 1.100.00 — (Betting)
1—1 Seu Mozart. L Santos 58
2 Juc-Jac. R Carmo .. 54
3 Riley J Queiroz 56
2—4 Espadim, O Cardoso . 54
5 Levitico. R. Penido .. 54
6 Hal-Tuto M Silva .. 54
3—7 Egis P Alves 57
8 Sinal. A Reis 55
9 Pleno O. F Silva 53
4-10 Cheitan, A. Ramos .. 57
11 Sisal J. Pinto 58
12 Egmont. L. Carlos ... 55

MONTARIAS PARA SÁBADO

1.° Páreo — às 13.20 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.100.00 — (Areia)
kg.
1—1 Rajan. P Alves 59
2—2 Escaldado A. Ramos 59
" Pacoca R Penido .. 56
3—3 Elmer A. Hodecker . 54
4 Sinôco R Carmo 56
4—5 G Hound., A Ricardo 58
6 Camafeu. C Morgado 58

2.° Páreo — às 13.50 horas — 1.000 metros — NCr$ 2.000 00.
kg.
1—1 Héia .. Santos 55
" Haca, L Souza 55
2—2 Esula J. Tinoco 55
3 Maria C., A Ricardo . 55
3—4 Mariú. M Silva 55
5 Arané. J Reis 55
4—6 Invitation J. Mach. 55
7 Randana. L Corrêa .. 55

3.° Páreo — às 14.20 horas — 1.000 metros — NCr$ 2,000.00
kg.
1—1 Harari, A Santos 55
2 Gainly, O Cardoso .. 55
2—3 Itararé. J Machado . 55
4 Mifalah. L Santos .. 56
3—5 Ubelo C. Morgado .. 55
6 Camury. J Santana . 55
7 San Quentin F. Per 55
4—8 Infinito M Silva 55
9 Oedipó. P. Alves 55
10 Maruco. J Borja 55

4.° Páreo — às 14 50 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.300.00.
kg.
1—1 F. da Vila A. Ricar. 57
2 Pablo, J Brizola 57
2—3 Foxbridge M Andra. 57
4 Salvatore J Portilho 57
3—5 L. Byron. J. Pinto .. 57
6 Manield. L. Carvalho 57
7 Talamã J B Paulielo 57
4—8 Matagato L Alvaren 57
9 Light-Já, A Ramos . 57
10 Hippo, J. Santana .. 57

5.° Páreo — às 15 25 horas — 1.200 metros — (Prêmio Paul Maugé) — NCr$ 4.000 00.
kg.
1—1 Sinaleiro. A. Ricardo 55
" Mujálc. A. Ramos .. 55
2 Ulpiano. J. Negrello . 55
2—3 Hanói, J B. Paulielo 55
4 Hipos, A. Santos ... 55
5 Verus. M Silva 55
3—6 Urmarino. F Per. F.° 55
7 Obstac'e. J Portilho . 55
8 Suez J. Borja 55
4—9 Imperator, J. Mach. 55
10 Brassamora, J. Reis .. 55

" Coarasul, J. Reis 55
" F. King. F Esteves . 55

6.° Páreo — às 16 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.600.00.
kg.
1—1 Gava. A. Ricardo 56
" Gabela, A. Santos .. 56
2 Gorja, J. Borja 56
2—3 Gália, F. Esteves 56
4 Vila Izabel, J. Portilho 56
5 Ledermaus, A. Marçal 56
3—6 Laura. J Pinto 56
7 Gueb M. Silva 56
" Dismelita, A Ramos . 56
4—8 Querença, J. Terres . 56
9 F Boneca. L Corrêa 56
10 Actress. P Alves 56

7.° Páreo — às 16.35 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.300.00 — (Betting).
kg.
1—1 Virajuba. J. Tinoco .. 57
2 Fração A Ricardo .. 57
3 Viacé J Santos 57
2—4 Aitá, C. R Carvalho 57
5 Quais F Menezes .. 57
6 Perônia. A Santos .. 57
3—7 Kiriaki. O. Cardoso . 57
" Kirinéa R. Carmo .. 53
8 Cassia, P. Alves 57
9 Hetaira, M Silva 57
4-10 Do'ce F. L. Alvarenga 57
11 Vanga. A Hodecker . 57
12 [illegible] A. Ramos . 55
13 Samotrácia M. And. 57

8.° Páreo — às 17.15 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.600 00 — (Betting) — (Areia).
kg.
1—1 F Cigal, L. Acuña .. 56
2 W Hunter J B Paul. 56
2—3 Boucheron R Penido 56
4 Hanover. J Santana . 56
3—5 Malaparte. J Borja . 56
" Guinéu J. Reis 56
6 Bodegon A Hodecker 56
4—7 Estouro O Cardoso . 56
8 Vishnu. A. Santos .. 56

9.° Páreo — às 17 45 horas — 1.000 metros — NCr$ 1,100.00 — (Betting) — (Areia).
kg
1—1 Birk. F Menezes 55
" Rudah N Lima 56
2 Efeso. J B Paulielo 56
2—3 Bicurrilho L Acuña . 55
4 Cabucu A Santos ... 58
5 Ocelado. P Alves 56
3—6 Guar A. Ricardo .. 56
7 Cuidado A Hodecker 58
8 Nimbo A Ramos 57
9 Altalin R Carmo .. 53
4-10 Bomaro J. Portilho .. 58
11 Tripoli. J Martins .. 56
12 Dinte' Não correrá . 56
" D Otávio I. Souza .. 56

Quebrou o braço — O lateral-esquerdo Édson fraturou o braço durante o treino de ontem, no Parque São Jorge, ao chocar-se com o reserva Lúcio. Gessou o local e fica inativo 30 dias. O coletivo foi dos mais movimentados do Corintians, terminando com a vitória dos titulares, por 5 a 0, gols de Flávio (2), Nair, Rivelino e Clóvis, contra.

FIFA estudará a proposta para Copa: 20 países

LONDRES (France-Presse-TI) — O Comitê Técnico da FIFA (a TRIBUNA anunciou há bastante tempo) acolheu propostas para se modificar os regulamentos da Copa do Mundo de Futebol. Estas modificações, divulgadas pelo "Evening Standard", serão submetidas ao Subcomitê da Federação Internacional de Futebol (FIFA) que vai reunir-se em Munique (Alemanha Ocidental) no próximo mês de junho, para preparar o desenvolvimento da Copa, cuja última fase será disputada no México em 1970.

São as seguintes as modificações propostas:

1 — Nas provas eliminatórias, não se levará em conta, na medida do possível a situação geográfica dos participantes, porque com vistas ao atual sistema, alguns países têm virtualmente garantida sua participação na fase final.

2 — Participará automàticamente da fase final o país em cujo território vão disputar-se as oitavas-de-final, que darão o direito de intervir na fase final.

3 — Aumentar de 16 para 20 o número de nações que disputarão a fase final.

4 — Criação de uma "caixa-central" para financiar parcialmente os gastos de transporte sobretudo se as eliminatórias não forem disputadas, levando em conta as regiões geográficas.

Também serão propostas reformas relativas ao sorteio das partidas finais e a substituição dos jogadores.

Cruzeiro tem prejuízo na Libertadores

BELO HORIZONTE — As rendas conseguidas nos dois jogos do Cruzeiro com o Desportivo Galicia e Desportivo Itália, no Mineirão, não compensaram. O Cruzeiro só não teve prejuízos porque, quando foi a Caracas, realizou um amistoso em Lima, por 12 mil dólares.

Os dois jogos em Minas renderam o total de .... NCr$ 32.809,00. De acôrdo com o regulamento as rendas de Caracas foram dos clubes venezuelanos e as arrecadações do Mineirão pertencem ao Cruzeiro, sendo que cada clube paga suas passagens para locomoção. O Cruzeiro gastou cêrca de NCr$ 40 mil para ir a Caracas. (SP-TI).

DIVERSÕES

Argentina é o adversário do Brasil

A seleção argentina classificou-se, em Assunção, como segunda colocada na Chave A e dessa forma jogará com o Brasil, domingo, a semifinal do Campeonato da Juventude da América. O vencedor dêsse encontro classifica-se para a partida final a ser jogada quarta-feira. A seleção Olímpica da Itália (as equipes que participam do Campeonato da Juventude da América são também, pelo menos a base, das seleções olímpicas de seus países) derrotou, ontem, em jôgo que serve de preparativos, a não menos olímpica seleção da Iugoslávia, por 2x1. O encontro foi realizado na cidade de Florença.

FLAMENGO ARMOU 4-3-3 COM AMÉRICO

Renganeschi experimentou o 4-3-3 com Américo, para aproveitar a boa forma de Jarbas ao lado de Carlinhos, que se recuperou da entorse no tornozêlo. Ao final do apronto ontem, Renga deixou patente que vai utilizar essa fórmula na partida de sábado diante do Bangu, visto que o Flamengo não pôde conseguir a redução da pena de Almir.

O maior problema é Jaime, que realizou apenas flexões abdominais e de tronco, ontem, carecendo de uma melhora muito grande no joelho (inflamado), para jogar sábado. Seu substituto, Itamar, treinou a contento e será o escolhido se o titular não obtiver condições.

Ditão levou uma bolada no rosto, em chute violento de Osvaldo, e caiu no chão, dando a impressão de ter desmaiado. O treino logo foi interrompido e o dr. Célio Cotécchia socorreu-o. O zagueiro continuou a treinar e quando cabeceou uma bola sentiu a cabeça e pediu para sair, contando que sente a fronte desde o choque com Pelé, no domingo.

O treino dividiu-se em dois tempos. No primeiro, de 45 minutos, os reservas ganharam de 4x2, gols de Jair Pereira (2), Pedrinho e Almir, marcando Ademar e Rodrigues para os titulares. No segundo tempo, em mais 40 minutos, os titulares fizeram 2x0, gols de Américo e Ademar.

As equipes foram as seguintes: TITULARES — Marco Aurélio; Murilo, Ditão (Leon), Itamar e Paulo Henrique; Carlinhos e Jarbas; Paulo Alves, Ademar, Américo e Rodrigues. RESERVAS — Renato; Leon (Abelardo), Zé Carlos, Tinoco e Altair; Pedrinho e Rodrigues II; Babá, Jair Pereira, Almir e Osvaldo.

Jaime não participou do coletivo, realizando individual à margem do campo, com o preparador-físico Eitel Seixas. Seu joelho ainda está inflamado, mas o dr. Pinkwas acredita na sua melhora com as infiltrações de cortisona. Explicou o médico que o repouso também é necessário, no caso de sinovite, e que provàvelmente o zagueiro ficará de fora do individual de hoje.

Babá, ponta-direita que trocou parte das luvas pelo passe-livre, na Portuguêsa Santista, iniciou com agrado um período de experiência no Flamengo. É rápido e dribla bem impressionando a Renganeschi. Está alojado no Hotel Ipanema e se confirmar suas qualidades nos próximos treinos, será contratado.

Outro que iniciou um período de testes no Flamengo é o beque-central Tinoco, que era do Vasco, mas saiu por não ter vínculo. Eli do Amparo o encaminhou à Gávea com uma carta de apresentação e o seu primeiro treino, ontem, foi positivo.

O zagueiro-central Almir que pertence ao Millonários da Colômbia e tem passe fixado em NCr$ 2.500,00 treinou individual e também se submeterá a um período de testes.

O diretor de futebol Flávio Soares de Moura telegrafou a Feira de Santana para cancelar o amistoso que seria realizado naquela cidade baiana, dia 5 de abril, por NCr$ 7 mil. Motivo: o Flamengo desistiu de realizar amistosos durante o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, para evitar conseqüências danosas à equipe, tais como cansaço e contusões.

O funcionário Aristóbalo Mesquita retornou de Recife e na oportunidade, contou ter ido a Pernambuco para acertar de vez a situação com o Sport Clube Recife, que devia NCr$ 10 mil pelos empréstimos de Paulo Alves e Jarbas. O Flamengo desistiu de receber tal quantia e desistiu por escrito, do processo, iniciado na CBD.

Ademar, que sempre treinou e jogou sem ataduras ontem foi forçado a usá-las pelo dr. Pinkwas, que o aconselhou por motivos médicos, isto é, para a própria proteção das canelas do jogador.

O quarto-zagueiro Jaime criticou o critério de escolha de juízes durante o Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Não entende porque se escolhe juiz paulista para vir ao Rio e juiz carioca para ir a São Paulo, inclusive gastando-se dinheiro de passagens, "quando o mais certo seria juiz carioca apitar aqui e juiz paulista apitar lá".

Fernando é o preferido de Martim para entrar na vaga de Cabralzinho

Martim vai escolher no apronto de hoje o substituto de Cabralzinho, que teve confirmada uma distensão nos ligamentos laterais internos do joelho e ficará muito tempo inativo. Fernando é o mais cotado em face de sua excelente atuação em Belo Horizonte, mas Norberto e Ladeira já foram liberados pelo dr. Arnaldo Santiago e também poderão merecer a preferência do técnico.

O contrato de Ubirajara terminará têrça-feira e o goleiro afirmou à TRIBUNA que só jogará contra o Grêmio, sábado, pois vai exigir boas bases que premiem os seus 14 anos de atividade no clube. Outro que está sem contrato é Ari Clemente. Terminou dia 14 e o jogador pede NCr$ 25 mil de luvas, fora os .... NCr$ 700,00 que o presidente Eusébio de Andrade se compromete a dar por mês, mas entre luvas e ordenados.

O irmão de Cabralzinho, Gabriel, de 20 anos, é também ponta-de-lança, com as mesmas características e sardento como o mano. Treinou entre os juvenis e deu um "show", merecendo logo o elogio do auxiliar-técnico Plácido Monsores, devendo ser contratado. Não tem vínculo com nenhum clube.

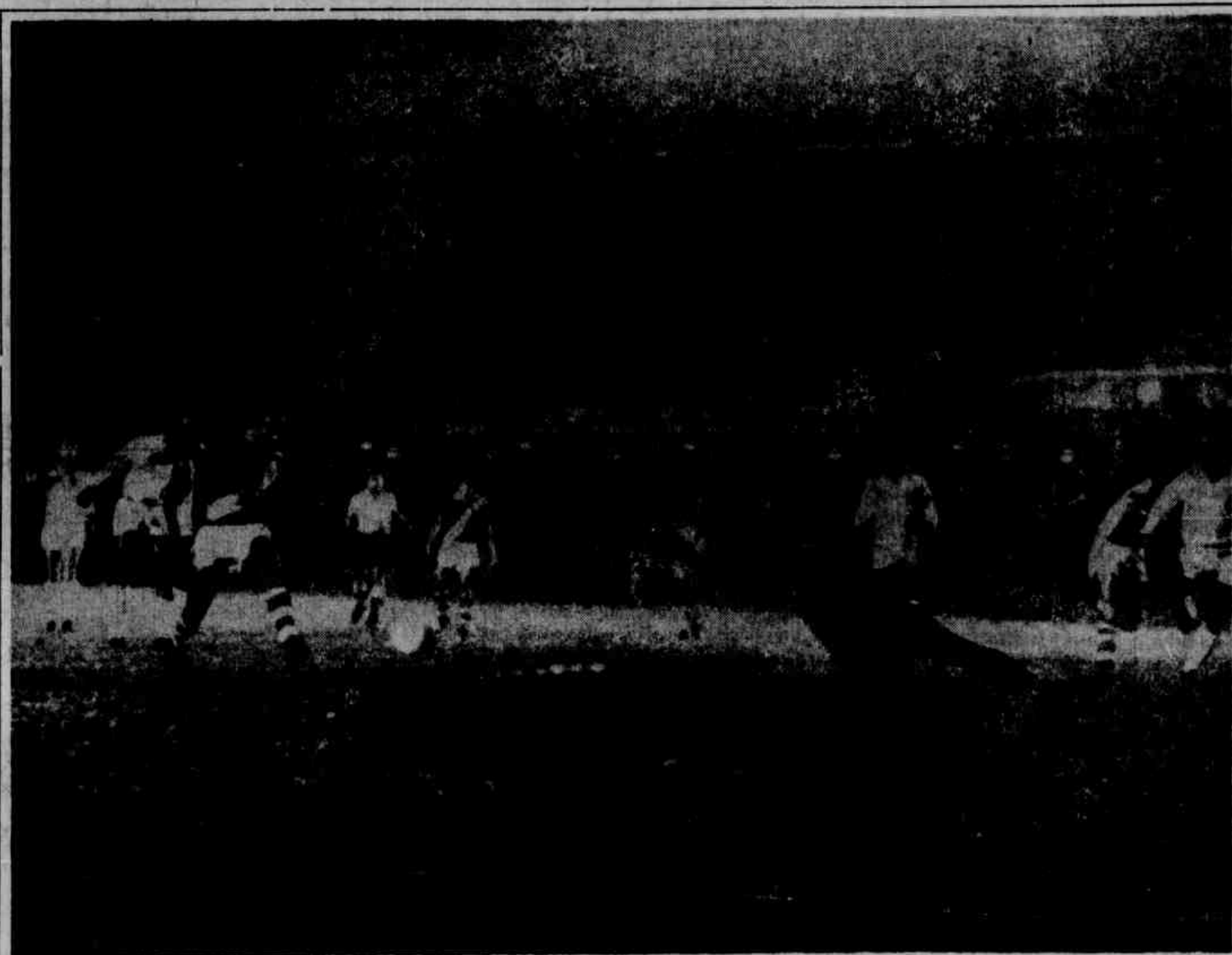
Martim dirigiu 45 minutos de individual, ontem, na Vila Hípica. Apenas três jogadores ficaram de fora: Cabralzinho, com a perna gessada; Jaime, que fêz tratamento no Departamento Médico; e Sabará, que se apresentou ao clube muito gripado.

V. Miraglia volta ao Flamengo: não gostou e não quis o Náutico

O técnico Válter Miraglia apresentou-se ontem ao Flamengo, pedindo o cancelamento da licença sem vencimentos que solicitara — não precisou usar — para dirigir o Náutico de Recife, clube com o qual entrou em acôrdo para obter o seu desligamento.

Ao regressar, disse ter recebido dois convites de clubes baianos quando de sua estada em Salvador: do E. C. Vitória e do Fluminense de Feira de Santana. Esclareceu que o Clube do Remo também se interessou por seu concurso, mas que, agora, pretende ficar pelo menos até o final do ano no Rio.

Indagado sôbre os motivos pelos quais deixou o Náutico, respondeu que vinha sentindo o ambiente pesado, com muitas críticas da imprensa, e o melhor foi sair. Disse que foi forçado a usar quase todos os reservas durante a excursão, em face da contusão de cinco titulares.

Foto de LUIZ PINTO

O Vasco não foi feliz nas chances de gol. Um êrro de Procópio, porém, ensejou o pênalte que Oldair converteu no gol de empate, evitando desta forma a injustiça: Vasco não merecia a derrota

Vasco fêz jus ao empate ontem

Um toque de mão-na-bola por Procópio, interceptando dentro da área o lance que julgava ser de impedimento de Bianchini, quando viu o auxiliar Gualter Portela Filho acenar a bandeira, propiciou a que o Vasco marcasse, de pênalte, o gol com que empatou por 1x1 com o Cruzeiro ontem à noite, no Estádio Mário Filho, em partida que pode ser apontada como uma das mais bonitas do Torneio Roberto Gomes Pedrosa de 67.

O empate fêz justiça ao desempenho das equipes em campo. O Cruzeiro voltou a mostrar o seu excelente futebol, com toques de primeira e triangulação entre seus principais craques, enquanto o Vasco mostrou-se muito tranqüilo na defesa, com Franz inspirando muita confiança aos zagueiros.

Salomão pôde vigiar de perto a Tostão e encontrar fôlego para trabalhar em apoio ao ataque e assim o Vasco criou situações de gol. Aos 27 minutos por exemplo, Raul praticou excelente defesa e logo a seguir foi a vez de Franz ser empenhado em chute de Tostão.

Depois de um primeiro tempo em branco, o Cruzeiro conseguiu aos 15 minutos do 2.º tempo, inaugurar o marcador. Houve uma falta nas proximidades da area e Tostão cobrou, de fôlha sêca, por cima da barreira, de curva. Franz ainda chegou a mergulhar.

O gol do empate foi marcado aos 29 minutos. Num lançamento de Nado, Bianchini estava realmente impedido, Gualter Portela acenou e Procópio — aí errou — segurou a bola. O juiz Olten Aires de Abreu, de costas para o auxiliar, não viu o aceno e deu o pênalte. Procópio reclamou e quase foi expulso. Oldair acabou batendo a penalidade e registrou o gol de empate.

O Vasco pareceu cansar nos minutos finais e Zizinho fêz uma alteração errada tirando Zezinho, que jogava bem, e colocando Nado.

LOCAL — Estádio Mário Filho. RENDA — NCr$ .. 55.982,20 (31.432 pagantes). JUIZ — Olten Aires de Abreu (bom). AUXILIARES — Gualter Portela Filho e José Aldo Pereira. VASCO — Franz; Jorge Luis, Brito, Fontana e Oldair; Salomão e Danilo Menezes; Zezinho (Nado), Adilson (Bianchini), Nei e Morais. CRUZEIRO — Raul; Pedro Paulo, Célton (Vavá), Procópio e Neco; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Tostão e Hilton Oliveira. PRIMEIRO TEMPO — 0x0. FINAL — Empate de 1x1, gols de Tostão, aos 15 minutos e Oldair, de pênalte, aos 29 minutos.

Botafogo 0 e Santos 0 no Pacaembu

SÃO PAULO (Especial para a TRIBUNA) —

Um gol de Toninho bem anulado pelo juiz Airton Vieira de Morais, aos 37 minutos do 2.º tempo, evitou que se cometesse uma injustiça ontem à noite no Pacaembu, pois Botafogo e Santos, iguais em volume de jôgo, acabaram empatando sem abertura de contagem.

O 0x0 de ontem desenhou-se desde cedo, quando as defesas se destacaram sôbre os ataques. O Santos foi um pouco melhor, no início, perdendo mais oportunidades, enquanto Pelé procurava estar em tôdas as posições e assim fugir da marcação dos zagueiros alvinegros.

Aos 21', por exemplo, Rildo lançou de cabeça a Pelé, mas o "rei" completou para fora. A partir daí o Botafogo melhorou muito e equilibrou as ações, criando algumas situações de gol, mas sem aproveitar para uma vantagem no marcador.

No 2.º tempo, o Botafogo voltou com mais impeto mas Gilmar realizou boas defesas, em chutes de Airton, apesar de a zaga do Santos plantar-se bem e exigir que os chutes fôssem desferidos de longe. Rildo foi atendido fora de campo durante 4 minutos e acabou substituído por Mengálvio. Até o final ficou patente o equilíbrio de ações e o juiz anulou bem um gol de Toninho.

LOCAL — Pacaembu. RENDA — NCr$ 28.187,00. JUIZ — Airton Vieira de Morais (bom); AUXILIARES — Carmelito Voy e José Batista dos Santos; BOTAFOGO — Manga; Paulistinha, Chiquinho, Leônidas e Dimas (Valtencir); Nei e Afonsinho; Rogério (Zélio), Airton, Sicupira e Paulo César; SANTOS — Gilmar; Carlos Alberto, Oberdã, Haroldo e Rildo (Mengálvio); Zito (Douglas) e Lima; Copeu, Toninho, Pelé e Edu; RESULTADO — 0x0.

Internacional sem 4-3-3 continua ganhando jogos e subindo na contagem

PÔRTO ALEGRE (Especial para a TRIBUNA) —

O Internacional, muito eficiente com o seu excelente trabalho de armação, derrotou o São Paulo por 1 a 0, ontem à noite, no Estádio Olímpico desta capital. O único tento foi marcado por Lambari, aos 7 minutos do primeiro tempo, e depois Sílvio Pirilo tentou melhorar o seu time com várias modificações, mas nada deu certo.

A arrecadação somou a importância de NCr$ 31.858,00 e o juiz paulista Romualdo Arppi Filho teve bom desempenho. O Internacional dominou o primeiro tempo e poderia ter aumentado a vantagem, enquanto, no segundo tempo, Nenê substituiu Fefeu e com isso o São Paulo cresceu, mas sem chegar ao empate, apesar das desesperadas tentativas do seu ataque, que sofreu uma série de alterações.

LOCAL — Estádio Olímpico; RENDA — NCr$ 31.858,00. JUIZ — Romualdo Arppi Filho. INTERNACIONAL — Guaporé; Laurício, Scalla, Luís Carlos e Sadi; Lambari e Élton; Carlitos (Carlinhos), Braulio, Dorinho e Davi (Leônidas); SÃO PAULO — Fúbio; Osvaldo Cunha, Jurandir, Dias e Tenente; Lourival e Fefeu (Nenê); Ferretti (Prado e posteriormente Carlos Alberto), Nelsinho (Adilson), Prado (Nelsinho) e Canhoto. PRIMEIRO TEMPO — Inter, 1 a 0, Lambari, aos 7 minutos. FINAL — Inter, 1 a 0.

Cassius Clay manteve o título de campeão: Zora Floyd foi a KO

NOVA YORK (FP-TI) —

Cassius Clay manteve seu título de campeão mundial de todos os pesos ao vencer por K.O. o "challenger" Zora Floyd. Eram decorridos 1 minuto e quarenta e oito segundos do sétimo assalto, e após um "clinch", Clay deu uma seqüência rápida de golpes curtos, mas não lentos, mandando seu oponente à lona.

Zora Floyd, na contagem de sete, tentou levantar-se, mas só conseguiu sentar-se sôbre as cordas. Floyd vinha perdendo amplamente o combate aos pontos. Só havia vencido por escassa margem, um dos assaltos, o segundo.

O combate estava previsto para 15 assaltos e Clay não teve maiores problemas para impor seu jôgo muito rápido para um pêso pesado.

O juiz de ringue foi Johnny Lo Bianco, que antes de chegar ao décimo segundo levantara o braço do campeão.